

Projeto Pedagógico de Curso de  
**GESTÃO PÚBLICA**

Rio de Janeiro 2024





PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

2024

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

1.	APRESENTAÇÃO .....	8
1.1.	Missão do Curso .....	10
1.2.	Visão do Curso.....	10
1.3.	Valores do Curso .....	10
1.4.	História do Curso .....	11
1.5.	Regulamentação.....	12
1.6.	Vagas .....	12
1.7.	Formas de Ingresso .....	132
2.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA .....	13
2.1.	Políticas Institucionais no Âmbito do Curso .....	14
2.1.1.	Políticas Institucionais de Ensino .....	14
2.1.1.1.	Formação Científica.....	16
2.1.1.2.	Formação Técnica.....	17
2.1.1.3.	Formação Humanística e Visão Multicultural.....	18
2.1.1.4.	Formação Administrativa .....	19
2.1.1.5.	Formação Comportamental e para a Responsabilidade Social..	19
2.1.1.6.	Educação Ambiental e para os Direitos Humanos.....	19
2.1.2.	Políticas Institucionais de Pesquisa.....	20

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

2.1.3.	Políticas Institucionais de Extensão .....	21
2.2.	Políticas de Apoio ao Discente .....	24
2.2.1.	Programas de Apoio Pedagógico .....	24
2.2.2.	Programas de Apoio Financeiro .....	24
2.2.2.1.	Programa de Apoio ao Estudante (PAE). .....	24
2.2.2.2.	Programa Universidade para todos (ProUni).....	25
2.2.2.3.	Programa Financiamento Estudantil (FIES) .....	25
2.2.2.4.	Programa de Iniciação à Pesquisa - IP .....	26
2.2.2.5.	Programa de Monitoria .....	26
2.2.3.	Estímulos à Permanência .....	26
2.2.4.	Organização Estudantil .....	27
2.2.5.	Acompanhamento dos Egressos.....	27
2.3.	Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa.....	28
2.4.	Objetivos do Curso .....	30
2.4.1.	Objetivo Geral .....	31
2.4.2.	Objetivos específicos: .....	31
2.4.3.	Perfil Profissional do Egresso .....	33
2.4.4.	Quanto aos Conhecimentos.....	33
2.4.5.	Quanto às Habilidades e Competências .....	34
2.4.6.	Quanto às Atitudes Profissionais .....	35

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

2.5.	Estrutura Curricular .....	35
2.5.1.	Módulo de Fundamentos Princípios básicos de Gestão .....	37
2.5.2.	Módulo de Mercado Sociedade e Governo .....	37
2.5.3.	Módulo de Métodos Quantitativos.....	38
2.5.4.	Módulo de Modelos de Governanças no Setor Público.....	39
2.5.5.	Módulo Análise Avaliação e Controle de Desempenho no Setor Público	40
2.5.6.	Módulo Desenvolvimento de Programas e Políticas Públicas.....	41
2.6.	Certificações Intermediárias .....	42
2.6.1.	Certificação Intermediária em Modelos de Governança no Setor Público	44
2.6.2.	Certificação Intermediária em Análise Avaliação e Controle de Desempenho no Setor Público .....	45
2.6.3.	Certificação Intermediária em Desenvolvimento de Programas e Políticas Públicas.....	46
2.7.	Fundamentos Metodológicos .....	47
2.7.1.	Laboratório de Práticas do Projeto Integrador .....	51
2.7.2.	Acompanhamento e Avaliação do Estudante Ensino e Aprendizagem	52
2.7.2.1.	Avaliação Integral .....	53
2.8.	Estágio Supervisionado .....	55
2.9.	Atividades Complementares .....	55

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

2.10.	Monitoria.....	55
2.11.	Iniciação à Pesquisa.....	56
2.11.1.	Extensão Comunitária .....	56
2.12.	Trabalho de Conclusão de Curso.....	57
2.13.	Matriz Curricular .....	57
3.	CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....	60
3.1.	Coordenação de Curso .....	60
3.1.1.	Regime de Trabalho do Coordenador .....	61
3.2.	Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	61
3.2.1.	Regime de Trabalho do corpo docente.....	63
3.2.2.	Atribuições docentes .....	64
3.2.3.	Experiência Profissional do docente .....	64
3.2.4.	Experiência no Exercício da Docência Superior. ....	65
3.2.5.	Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância. ....	65
3.3.	Corpo de Tutores.....	66
3.3.1.	Relação Entre a Coordenação de Curso, CEaD, Docentes e Tutores	67
3.3.2.	Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância .....	67
3.3.3.	Atividades de Tutoria .....	68
3.3.4.	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. ....	70
3.4.	Equipe Multidisciplinar.....	72

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

3.5.	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. ....	73
3.6.	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). ....	74
3.6.1.	Material Didático .....	75
3.7.	Colegiado de Curso .....	76
4.	INFRAESTRUTURA.....	77
4.1.	Gabinetes de Trabalho .....	78
4.2.	Salas de Aula.....	78
4.3.	Auditórios .....	79
4.4.	Laboratórios .....	79
4.4.1.	Laboratórios de Informática .....	80
4.4.1.1.	Política de Uso dos Laboratórios de Informática.....	82
4.4.1.2.	Recursos e Sistemas de Informática para Apoio Acadêmico e Administrativo.....	...82
4.4.2.	Laboratórios de Formação Básica .....	83
4.4.3.	Laboratórios de Formação Específica .....	84
4.4.4.	Laboratórios da Área de Negócios .....	84
4.5.	Biblioteca.....	84
4.5.1.	Adequação do Acervo .....	87
4.6.	Estacionamentos .....	89
5.	PARCERIAS E CONVÊNIOS .....	89

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

5.1 Plano de Ação.....89

6.1. Ementário..... 92

## 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso do curso superior de tecnologia em Gestão Pública da Escola de Negócios do Centro Universitário São José – UNISÃOJOSÉ, orienta as ações e o desenvolvimento didático do curso, definindo os princípios, fundamentos, condições e procedimentos necessários para a formação profissional do Gestor Público em conformidade com a política de ensino, o referencial teórico metodológico, princípios, diretrizes, estratégias e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos Superiores de Tecnologia definidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) na área de Gestão e Negócios e a resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica em resposta às necessidades de desenvolvimento econômico social e sustentável prevalentes da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Gestão Pública tem como proposta de trabalho não só a melhoria do processo de concepção e implementação do projeto pedagógico do curso, mas também no desenvolvimento permanente dele, com vista a sua consolidação, com à preocupação constante na elaboração do currículo que garanta uma articulação coerente entre os objetivos, o perfil do egresso, a missão da UNISÃOJOSÉ, os objetivos institucionais e as diretrizes curriculares nacionais baseadas no CNCST.

A integralidade do PPC de Gestão Pública está evidenciada nos princípios que norteiam o trabalho pedagógico, como o ensino problematizado e contextualizado promovendo a relação indissociável da pesquisa, ensino e extensão; flexibilidade curricular, garantindo a atualização e a efetiva participação do estudante nas questões do seu tempo; promoção de atividades que socializam o conhecimento, como grupos de pesquisa remotas, seminários remotas, encontros científicos remotas, programas e projetos de extensão entre outras. Orientação para o contexto profissional, colocando o estudante em contato com o mundo do trabalho para que descubra e desenvolva suas aptidões, habilidades e competências profissionais; garantia de uma formação inter e multidisciplinar pautada em uma base sólida de conhecimentos e de princípios éticos.

O Curso de Gestão Pública tem como meta principal formar profissionais de gestão pública capazes de desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública. Planejar implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional. Aplicar metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional. Planeja e implanta ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de

gestão. Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação em diferentes níveis de complexidade tecnológica e organizacional, com diferencial empreendedor, responsabilidade social e compromissos com o meio ambiente.

São critérios para o planejamento e a organização de cursos de Educação Profissional e Tecnológica:

- atendimento às demandas socioeconômico ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho;
- conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, considerando as reais condições de viabilização da proposta pedagógica;
- possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos e culturais locais;
- identificação de perfil profissional de conclusão próprio para cada curso, que objetive garantir o pleno desenvolvimento das competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, em condições de responder, com originalidade e criatividade, aos constantes e novos desafios da vida cidadã e profissional;
- incentivo ao uso de recursos tecnológicos e recursos educacionais digitais abertos no planejamento dos cursos como mediação do processo de ensino e de aprendizagem centrados no estudante;
- aproximação entre empresas e instituições de Educação Profissional e Tecnológica, com vista a viabilizar estratégias de aprendizagem que insiram os estudantes na realidade do mundo do trabalho; e
- observação da integralidade de ocupações reconhecidas pelo setor produtivo, tendo como referência a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e o acervo de cursos apresentados nos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia.

O curso de Gestão pública contribui para o desenvolvimento social, educacional e ambiental da comunidade da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, onde residem 1,9 milhão de pessoas e que apresenta o pior índice de desenvolvimento humano – IDH da cidade.

A UNISÃOJOSÉ forma profissionais gestores públicos competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção de políticas públicas e na gestão dos recursos e o planejamento das necessidades sociais, desenvolvendo atividades de extensão universitária, bem como prestando assistência às comunidades locais de Realengo e Adjacências e as prefeituras locais das cidades em que residem seus estudantes.

Outros dois importantes diferenciais do curso de Gestão Pública são: a sua infraestrutura e seu corpo docente, formado de especialistas, mestres e doutores e alocados em unidades curriculares de acordo com sua titulação acadêmica e sua experiência profissional.

A UNISÃOJOSÉ oferta um curso reconhecidamente de excelência, possuindo laboratórios e clínicas para práticas de ensino básicas e específicas, permitindo a realização das atividades curriculares de ensino, de pesquisa, de extensão.

Os projetos integradores na matriz curricular do curso de Gestão Pública, da UNISÃOJOSÉ contribuem para promoção e desenvolvimento de capacidades profissionais do estudante por meio de estudo de casos baseados no desenvolvimento de empreendedorismo com base nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) definidos na conferência das Nações Unidas com as 27 metas a serem atingidas nos próximos 30 anos.

### **1.1. Missão do Curso**

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais humanistas, inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis e éticos, preocupados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, e que, no exercício das suas habilidades e competências profissionais e pessoais, sejam capazes de desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública. Planejar implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional. Aplicar metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional. Planeja e implanta ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão. Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação em diferentes níveis de complexidade tecnológica e organizacional, com diferencial empreendedor, responsabilidade social e compromissos com o meio ambiente.

### **1.2. Visão do Curso**

Ser identificado como referência no Estado do Rio de Janeiro pela qualidade do ensino ministrado e pela articulação do mesmo com os temas vinculados ao debate sobre o desenvolvimento sustentável e seus desdobramentos na formação de profissionais de gestão pública que possuam as habilidades e competências necessárias para a articulação das questões sociais, ambientais, econômicas e legais, seja na esfera pública seja na privada, no âmbito do planejamento e implementação de ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão pública e privada.

### **1.3. Valores do Curso**

O curso de Gestão Pública proposto por este projeto pedagógico segue os mesmos valores constantes do PDI da UNISÃOJOSÉ:

- Dignidade da pessoa humana;
- Pluralismo de ideias;
- Multiculturalismo;
- Justiça social;
- Liberdade de aprender, ensinar e divulgar o saber;
- Desenvolvimento sustentável;
- Meio ambiente ecologicamente equilibrado;
- Tecnologia a serviço da promoção da pessoa humana;
- Excelência no ensino;
- Comprometimento com uma educação cidadã, empreendedora e socialmente responsável; e
- Gestão democrática.

#### 1.4. História do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, foi autorizado pela portaria reitoria nº 07/2021 da UNISÃOJOSÉ, nos termos da decisão do Conselho Universitário- CONSU, proferida nos autos do PA nº 003/21 – GA, depois de ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, em reunião ordinária do dia 13/05/2021.

Ressalte-se que o curso de Gestão Pública da UNISÃOJOSÉ postula ser de excelência, o que pode ser apurado pela análise do seu projeto pedagógico, da elevada qualificação de seu corpo docente/tutores, e pela qualidade das ferramentas tecnológicas, material didático-pedagógico e metodologia inovadora de ensino e aprendizagem.

Estes são, entre outros, os motivos que, credenciam a UNISÃOJOSÉ a continuar, com denodo e altivez, sua missão institucional, contribuindo para a evolução e o desenvolvimento da comunidade em que está inserida, ao permanecer oferecendo o Curso de Tecnologia em Gestão Pública (EAD).

A seguir o quadro demonstrativo do Corpo Discente, conforme apresentado na Tabela (1) abaixo

**Tabela 1-** Demonstrativo do Corpo Discente.

CORPO DISCENTE	2021	2022	2023	2024
Ingressantes	0	6	18	9
Matriculados	0	6	24	33
Concluintes	0	0	0	0
Matriculados em Extensão	0	6	24	33
Participantes em Programas com Bolsas	0	1	1	1

### 1.5. Regulamentação

- Nome do Curso: Tecnologia em Gestão Pública
- Ato Autorizativo – portaria reitoria nº 07/2021 da UNISÃOJOSÉ de 14/12/2021
- Carga horária Total: 1.650 horas
- Regime: modular quadrimestral
- Duração do Curso: integralização no prazo mínimo de 2 anos e máximo de 3 anos.
- Turno de Funcionamento: modalidade EaD
- 500 vagas anuais, com três entradas (3 quadrimestres)
- Mantida Centro Universitário São José
- Mantenedora Promind Educação Internacional LTDA.
- Endereço: Rua Marechal Soares de Andrea, nº 90, Realengo, Rio de Janeiro, RJ

### 1.6. Vagas

São oferecidas 500 vagas anuais, com três entradas (1º, 2º e 3º quadrimestre). Este número de vagas tem como base pesquisa realizada junto às comunidades locais, instituições públicas e privadas, organizações sociais existentes na região e junto à comunidade do entorno da instituição.

A adequação do número de vagas é verificada de forma assistemática, através da observação direta dos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica (docentes, colaboradores técnico-administrativos e discentes), e sistemática, considerando pesquisa institucional realizada pela CPA e diretamente com a comunidade acadêmica do curso.

Os dados coletados no que diz respeito às relações docentes/discentes e tutores/discentes, bem como quanto ao espaço físico das salas de aula, laboratórios, espaços de práticas acadêmicas, biblioteca e área de convivência, são apresentados e discutidos nas reuniões do NDE que, ao identificar alguma situação que possa trazer dificuldades ao processo de formação dos estudantes, propõe as adequações necessárias.

Importante frisar que a adequação do número de vagas é analisada sob a perspectiva do ingresso quadrimestral através das várias formas de acesso previstas, mas também no que se refere a cada unidade curricular em particular. Assim, quando necessário, ocorrem divisões de turmas, visando manter a relação docente/discente e de recursos disponíveis em proporções que favoreçam o desenvolvimento das atividades acadêmicas, especialmente quando se trata de conteúdos teórico-práticos, desenvolvidos em plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde a vivência prática do estudante é condição para a assimilação do conteúdo apresentado.

Com base nas análises a partir de dados coletados junto à comunidade acadêmica, podemos afirmar que o número de vagas ofertado pelo curso se encontra totalmente adequado no que se refere à relação entre docentes/discentes e tutores/discentes, assim como no que tange a relação discentes/recursos disponíveis, discentes/espaço físico existente.

### **1.7. Formas de Ingresso**

As formas de ingresso estão definidas no Regimento do Centro Universitário São José. Resumem-se em:

- Processo Seletivo – o candidato, comprovando sua conclusão no ensino médio, realiza sua inscrição por meio do Portal UNISÃOJOSÉ e agenda o processo seletivo, composto de uma prova objetiva e uma redação. Os candidatos aprovados e classificados até o número de vagas ofertadas são convocados para a realização da matrícula;
- Transferência Interna de Curso – estudantes da UNISÃOJOSÉ, matriculados em cursos afins, podem solicitar transferência de curso, desde que existam vagas disponíveis no curso de Odontologia. Havendo mais candidatos do que vagas é realizado processo seletivo. Os candidatos podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.
- Transferência Externa – os estudantes de outras Instituições de Ensino Superior (IES), matriculados em cursos afins autorizados ou reconhecidos pelo MEC, podem solicitar transferência, desde que existam vagas disponíveis no curso de Odontologia. Havendo mais candidatos do que vagas é

realizado processo seletivo. Os candidatos podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.

- Portadores de Diploma de Ensino Superior – estudantes que tenham concluído um curso superior na UNISÃOJOSÉ ou em outra IES reconhecida pelo MEC, podem requerer matrícula no curso sem necessidade de realização de processo seletivo, desde que existam vagas disponíveis no curso. Havendo mais candidatos do que vagas é realizado processo seletivo. Os candidatos podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.

## **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

### **1.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso**

Conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Projeto Pedagógico de Curso – PPI da UNISÃOJOSÉ, as políticas institucionais têm suporte nos princípios educacionais fundamentados em concepções pedagógicas inovadoras, em busca de um ensino com qualidade, considerando: formação ética e educação para a cidadania; articulação com a sociedade; educação voltada para o empreendedorismo, meio ambiente e desenvolvimento sustentável; gestão participativa; consolidação do ensino com a iniciação científica; articulação curricular e interdisciplinaridade; avaliação formativa; e participação dos discente no processo educacional.

As políticas institucionais se irradiam para o CSTGPU e são implementadas no sentido de garantir a harmonia entre os objetivos dos cursos, as estruturas curriculares e os perfis dos egressos, explicitados no respectivo PPC e concretizados na relação indissociável entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública que ora se apresenta, fruto da reflexão e comprometimento docente, possui estrutura curricular consistente e eficaz para com as demandas acadêmicas e sociais e demandará esforços, planejamento, dedicação e monitoramento constante para sua sustentabilidade e plena consolidação.

#### **2.1.1 Políticas Institucionais de Ensino**

O PDI e PPI da UNISÃOJOSÉ estabelecem políticas institucionais de ensino como eixos norteadores para todos os seus cursos de graduação:

- Diversificação na oferta dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial, semipresencial e EAD, visando o atendimento das demandas locais e regionais;

- Compatibilização do número de vagas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando o atendimento das demandas locais e regionais e a equalização da relação Corpo Docente – Projeto Pedagógico de Curso (PPC) – Infraestrutura;
- Atendimento as DCNs dos Cursos de Graduação;
- Incentivo à formação continuada e a capacitação do corpo docente e de tutores, objetivando o ensino com qualidade, pautado em novas práticas pedagógicas e estratégias inovadoras de ensino;
- Investimento em materiais, recursos e tecnologias de informação e comunicação (TIC) que facilitem o desenvolvimento dos PPCs, que promovam a interatividade entre docentes e discentes e o acesso aos recursos e materiais didáticos em qualquer hora e local;
- Investimento em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que garanta a cooperação entre tutores, docentes e discentes e o acesso e reflexão sobre os conteúdos das unidades curriculares;
- Oferta de, até, 40% da carga horária dos cursos de Graduação na modalidade semipresencial e/ou à distância;
- Implementação de rol de unidades curriculares institucionais, a serem ofertadas em todos os cursos de Graduação visando estabelecer a identidade na formação profissional perseguida pela UNISÃOJOSÉ;
- Organização das unidades curriculares institucionais em núcleos de conhecimentos, contemplando sólida formação Fundamental, Sociedade e Cidadania, Desenvolvimento Sustentável e Ciências de Dados;
- Formação generalista nos cursos de Graduação, consubstanciada em robusta organização acadêmica técnico-ético-científica.
- Utilização de recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro das áreas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação ofertados e que promovam a acessibilidade metodológica;
- Implementação de mecanismos de atualização periódica dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação garantindo a integração entre a teoria e prática, a adequação dos conteúdos curriculares à atualização da respectiva área e a modernização da estrutura curricular que considere a interdisciplinaridade, a flexibilidade e a inovação;
- Implementação de sistema de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem de forma contínua e efetiva, adequado ao perfil do profissional estabelecido para os cursos de Graduação, disponibilizado aos estudantes de forma a garantir a melhoria da aprendizagem e a retroalimentação das práticas docentes desenvolvidas;
- Institucionalização do Estágio Supervisionado em todos os cursos de Bacharelado e Licenciatura de acordo com as DCNs e os perfis profissionais estabelecidos nos PPCs, objetivando a interlocução da UNISÃOJOSÉ com os ambientes das entidades concedentes, gerando insumos para a melhoria do ensino e das próprias práticas de estágio;
- Institucionalização do Trabalho de Conclusão de Curso, de forma obrigatória em todos os cursos de Licenciatura e Bacharelado, de acordo com as características específicas e conforme as DCNs, como forma de concatenação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da trajetória acadêmica dos estudantes;

- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de ensino;
- Implementação de sistema integrado de autoavaliação e avaliação institucional interna, e análise, publicização e utilização das avaliações externas como insumos para a permanente atualização dos PPCs.

As diretrizes gerais da Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ funcionam como articuladoras dos processos de ensino e de aprendizagem, que formam profissionais, com talentos, habilidades e competências técnicas e científicas ao lado do discernimento ético e da responsabilidade social exercida com solidariedade.

O nível de complexidade das competências, habilidades e talentos da formação profissional está vinculado a sua ação prioritária de promover o Espírito ou *Mindset* empreendedora, e inclui o desenvolvimento de soluções por meio de projetos e programas de desenvolvimento econômico, cultural e sustentável aos problemas nas esferas públicas e privadas para o bem-estar e o crescimento econômico e sustentável da Nação Brasileira.

A formação na Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ valoriza e se processa como uma ética de discussão orientada para o entendimento. O dissenso aparece como uma possibilidade na vida, no trabalho e na linguagem.

A aprendizagem valoriza a racionalização dos recursos e a otimização dos custos operacionais do trabalho, sua organização inteligente, quando o estudante percebe que pode trabalhar em equipes com diferentes e desiguais informações, saberes e poderes. A solidariedade do trabalho coletivo se constrói com a ética de convicção e responsabilidade.

O estudante é familiarizado e treinado para saber usar eficazmente meios de se expressar de modo oral e escrito com colegas, professores, funcionários, clientes e comunidade. O estudante é orientado sobre o sentido ético do ouvir. A razão crítica é valorizada como forma pertinente do pensar nos processos de ensino e de aprendizagem. A inteligência é a forma mais elaborada de usar informação.

Os estudantes são encorajados a expor seus pontos de vista e orientados sobre como desenvolver uma argumentação sempre orientada para o entendimento entre as pessoas. O diálogo aparece como procedimento social responsável e solidário.

Esta face da educação está presente na variedade de realidades sociais do aprendizado, tais como, as atividades internas (aulas, laboratórios e encontros remotos para discutir temas pertinentes aos objetivos do desenvolvimento sustentável definidos pela conferência nas Nações Unidas) e externas (atividades complementares, pesquisas, campos e estágios supervisionados não obrigatórios).

Nestes diferentes e desiguais contextos de relação interpessoal, o estudante será estimulado a valorizar a ética de dialogar para o entendimento. Os processos de ensino e de aprendizagem se orientam por respeito às pessoas e aos direitos humanos, bem como pela responsabilidade com o bem-social.

Com a finalidade de atingir o perfil supracitado, o acadêmico deverá receber, durante o curso superior de tecnologia em Gestão Pública, os seguintes tipos de formação e competências:

#### **2.1.1.1 Formação Científica**

Busca-se despertar no estudante sua vocação científica por meio das unidades curriculares específicas que compõem o módulo de **Fundamentos e Princípios Básicos de Gestão**, são elas: Fundamentos e Princípios de Administração, Fundamentos e Princípios de Contabilidade, Empreendedorismo, Fundamentos Socioantropológicos e projeto integrador I.

Observe-se que, ao longo do curso, este espírito empreendedor é desenvolvido pelos vários projetos integradores que discutem dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) definidos na conferência da ONU, conforme preconizado no PPC.

Ao fim do curso, todo este processo é coroado pela realização de um projeto integrador final, dentro dos moldes científicos. O estudante é orientado para ler e interpretar o trabalho científico, a tecnologia e o contexto histórico e social.

#### **2.1.1.2 Formação Técnica**

A formação técnica e profissional está orientada para a solução efetiva de problemas sociais, econômicas e culturais da sociedade, governo e mercado. A formação técnica dá acesso e desenvolve competências e habilidades específicas do exercício profissional, incluindo a habilidade cognitiva empreendedora. A execução de treinamentos técnicos e gerenciais são partes fundamentais da formação profissional.

A escala da intervenção é percebida como fator determinante da apropriação tecnológica e da forma de organização do trabalho. O estudante se familiariza com programação e na gestão da qualidade de intervenções clínicas ou na comunidade.

A formação técnica dá acesso e desenvolve competências e habilidades específicas do exercício profissional, incluindo a habilidade cognitiva de diagnóstico e de organização da ação de desenvolvimento do *Mindset* empreendedor. A execução de procedimentos técnicos diretos é parte fundamental da ação profissional.

O nível de complexidade das competências e habilidades da formação profissional está vinculado a sua ação prioritária de promover o espírito empreendedor e inclui o desenvolvimento de soluções sustentáveis aos problemas da humanidade nas esferas públicas e privadas.

A formação técnica é também oferecida através do programa de projeto integrador. O Projeto Integrador (PI) do curso superior de tecnologia em gestão pública da Escola de Negócios é uma nova visão de aproximação ao ambiente profissional de gestor de negócios visando o desenvolvimento do Mindset Empreendedor Social do estudante e é além do um simples processo de aprendizagem de conceitos, uma vivência prática do estudante no uso das competências, habilidade e atitudes desenvolvidas nas unidades curriculares de cada módulo com orientação e acompanhamento do tutor.

As competências a serem desenvolvidas abrangem o conhecimento desenvolvido nas unidades curriculares que componham cada módulo.

Para esse fim, será utilizado a metodologia de *Problem Based Learning* (PBL) ou aprendizagem baseada em problemas (ABP) com as ferramentas de *Design Thinking* e Canvas Social como estratégias de mentoria, explorando os principais ambientes de inovação e tecnologia da gestão de recursos humanos para construção de soluções aos problemas de desenvolvimento sustentável inerentes ao município ou habita do estudante. A utilização dessa metodologia visa mudar radicalmente a forma de pensar do estudante e de criar soluções aos problemas de responsabilidade social, ambientais, direitos humanos, governança e desenvolvimento sustentável da sua localidade ou comunidade em que vive com base nas metas de ODS definidos na agenda 2030 da ONU.

### 2.1.1.3 Formação Humanística e Visão Multicultural

A formação humanística e visão multicultural se dão, não apenas a partir do arcabouço teórico oferecido pelas unidades curriculares, mas prioritariamente através do contato e convívio com o corpo docente, tutores e com a comunidade, através da troca de experiências e de vivências.

Ademais, como forma de promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, a UNISÃO JOSÉ incluiu, na matriz curricular de todos os cursos, o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, buscando, assim, a realização de relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

A temática referente ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, constitui ainda unidade curricular específica, pertencente ao módulo de Fundamentos e Princípios Básicos de Gestão: **Fundamentos Socioantropológicos**.

Os referidos conteúdos são desenvolvidos nas referidas unidades curriculares, sob a perspectiva da filosofia, da ética, da sociologia, da antropologia e da história, visando um ensino integral e contextualizado com a sociedade brasileira, em si, e com a sociedade global, em um sentido mais amplo.

A inclusão dos referidos conteúdos busca garantir ao discente a compreensão plena da história do país com a realidade contemporânea, no que se refere à questão racial e étnica da formação da sociedade brasileira e as suas implicações econômicas, políticas, sociais e culturais.

#### **2.1.1.4 Formação Administrativa**

Voltada à racionalização de trabalho e delegação de funções, que é possível quando o estudante adquire a consciência de que poderá trabalhar em equipes multidisciplinares, delegando funções e atribuições aos demais componentes do grupo. Para esta finalidade, o estudante deverá ser capaz de dominar formas de comunicação com seus colegas, professores e todo o corpo administrativo da Instituição.

#### **2.1.1.5 Formação Comportamental e para a Responsabilidade Social**

A formação profissional envolve necessariamente a aquisição de atitudes e comportamentos que não apenas identificam aquele grupo profissional, como serve também de parâmetro para a atividade profissional do indivíduo. Partindo deste princípio, a formação comportamental do estudante ocorrerá através de todo o seu percurso acadêmico, através do fornecimento de um embasamento teórico-prático que leve o estudante à aquisição de atitudes e comportamentos éticos, que considerem a responsabilidade e o bem-estar social em sua prática profissional.

Por outro lado, a UNISÃOJOSÉ cumpre a missão de construir uma formação alicerçada na inserção do profissional de gestão pública como promotor do desenvolvimento sustentável e empreendedorismo no mercado de trabalho, implicando principalmente no seu comprometimento com a responsabilidade social, levando-o a atuar com ética e compromisso visando à construção de uma sociedade justa e ecologicamente correta.

#### **2.1.1.6 Educação Ambiental e para os Direitos Humanos**

A categoria de temas transversais é amplamente difundida no campo da pedagogia e foi incorporada pelos Parâmetros Curriculares do Ensino elaborados pelo Ministério da Educação. Sua vinculação aos módulos de formação mostra-se capaz de gerar sinergia importante para o pleno êxito do currículo proposto.

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Consoante já demonstrado há também tradição da

UNISÃO JOSÉ em sua preocupação com a problemática ambiental, evidenciada por sua intervenção na comunidade, buscando resolver, na medida de suas possibilidades, graves problemas que surgem nessa área (cf. art. 225 e seguintes da CF).

A gestão ambiental na cidade e no Estado do Rio de Janeiro tem suma relevância, e o tema tem sido destacado, notadamente, a partir da denominada Eco-92, encontro de repercussão mundial e, posteriormente em 2012, a RIO + 20.

Aliado a isso, a vocação natural da UNISÃO JOSÉ para a questão ambiental exsurge, como demonstrado no PDI, do fato de estar situada na Área de Planejamento 5, constituída de reservas e APAs, que vêm sendo afetadas pelo desenfreado crescimento populacional ao qual se somam, com profundos efeitos deletérios, a ocupação desordenada do solo e afluxo de indústrias poluentes.

A comunidade, assim, será beneficiada pela possibilidade de formação de quadros conscientes e competentes a exercerem a cidadania, com amplo conhecimento dos procedimentos ambientais e das medidas jurídicas necessárias a proteção do ecossistema local.

Nesta linha, é importante destacar a atividade desenvolvida pelas organizações não governamentais, que, como sabido, compõe o chamado terceiro setor, hoje conhecido pela geração de empregos e quadros aptos a defender a atividade ambiental.

Não se pode olvidar do ensinamento de Konrad Lorenz, prêmio Nobel de medicina de 1973, em sua obra "A demolição do homem - crítica à falsa religião do progresso" de que " o extermínio do meio ambiente e a decadência da cultura caminham lado a lado".

Como corolário desta visão, a IES promove a integração da Educação Ambiental e em direitos humanos em unidade curricular própria, **Educação ambiental e para os direitos humanos**, que fornece aos estudantes ferramentas que lhes permitem visão profunda e crítica da realidade nacional e global, bem como às políticas públicas respectivas, proporcionando a compreensão dos debates que animam a discussão sobre o tema.

### 2.1.2 Políticas Institucionais de Pesquisa

O PDI estabelece como políticas institucionais de Pesquisa:

- Programa de nivelamento à distância – atualmente já conta com dois cursos, sendo um de Língua Portuguesa (Práticas de Leitura e Escrita) e Matemática Básica, e encontram-se em fase de desenvolvimento os cursos de nivelamento em Física e Química;

- Incentivo à produção acadêmica docente e implantação de linhas de pesquisa por áreas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Investimento e aprimoramento da Revista Ciência Atual como veículo de divulgação da produção científica docente e discente, objetivando melhor qualificação junto ao Qualis Periódicos;
- Incentivo à participação dos estudantes em projetos de pesquisas, com oferta de bolsas de estudos;
- Fomento à participação de docentes e discentes em eventos de natureza científica, regionais e nacionais;
- Realização de convênios e parcerias com instituições nacionais e internacionais que desenvolvam pesquisas científicas nas diferentes áreas de conhecimento;
- Investimento em pesquisas aplicadas/ação, cujos resultados tragam melhorias na qualidade de vida das comunidades do entorno da UNISÃOJOSÉ;
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de pesquisa;

A Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ trabalha no sentido de que os estudantes aprendam mais do que reproduzir saber, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saber.

No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a UNISÃOJOSÉ oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas.

No início de cada semestre letivo é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade.

As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento jurídico, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes.

Os estudantes aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa, que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa. Os estudantes

### **2.1.3 Políticas Institucionais de Extensão**

O PDI estabelece como políticas institucionais de Extensão:

- Atendimento às Diretrizes Nacionais para a Extensão Universitária, curricularização de 10% da carga horária total dos cursos para as atividades extensionistas;
- Institucionalização do Programa de Extensão Universitária (PROEXT);
- Incentivo à participação de estudantes nos programas e projetos de extensão com oferta de bolsas de estudos;

- Otimização do sistema de gestão acadêmica de forma a garantir o registro, controle e divulgação dos créditos realizados em atividades extensionistas;
- Formalização de convênios e parcerias visando o desenvolvimento da interação da UNISÃOJOSÉ com as comunidades e entidades do entorno;
- Proposição de programas de Extensão Universitária que garantam impacto social nas comunidades beneficiárias, retroalimentação dos conteúdos e estratégias de ensino por meio do confronto das realidades intra e extramuros universitários e que sejam relevantes para a formação profissional dos acadêmicos;
- Elaboração de um calendário acadêmico que contemple atividades extensionistas institucionais e específicas de cada curso.
- Aproveitamento dos resultados observados durante o desenvolvimento das atividades extensionistas como insumos para o desenvolvimento da pesquisa e melhoria da qualidade do ensino.
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de extensão.

A Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ participa ativamente da vida comunitária. Esta participação comunitária deriva do conceito fundamental na gênese da Escola, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção do espírito empreendedor e no cuidados com o desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo.

A UNISÃOJOSÉ foi em 2002 e 2003 o centro operacional de coordenação do processo de implantação de 150 equipes do programa de saúde da família, nos termos do convênio da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro com o Conselho de Instituições de Ensino Superior da Zona Oeste – CIEZO. Dentro da UNISÃOJOSÉ foi organizado processo seletivo de 1.300 agentes comunitários de saúde, que teve 75 mil candidatos inscritos.

O curso superior de tecnologia em gestão pública oferece atendimento a comunidade no desenvolvimento de projetos de empreendedorismo comunitário como uma incubadora de negócios em parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro, visando o empreendedorismo social e a geração de renda para pequenos empreendedores da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Em entre 2017 a 2019, foram realizadas capacitação de mais de 240 empreendedores comunitários em parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro. São abertas 40 vagas semestralmente o a prefeitura seleciona as pessoas da comunidade do entorno para participar do programa. Os cursos de capacitação são ministrados por professores da Escola de Negócios, profissionais do Sebrae e estudantes selecionados no programa do bolsa de iniciação a pesquisa. No final os participantes recebem certificados em cerimônia promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e a Subsecretaria de Integração e Promoção da Cidadania.

Atualmente a Escola de Negócios focaliza suas atividades de campo em empreendedorismo comunitário na comunidade da Cohab de Realengo e na Vila Vintém. Na comunidade são realizadas intervenções que proporcionam aprendizagem em diferentes competências na orientação e mentorias de negócios para empreendedorismo social e de geração de renda.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e de promoção de atividades geradoras de renda.

A UNISÃOJOSÉ realiza anualmente a Semana Acadêmica, que tem por objetivo abrir espaço para comunicações coordenadas de trabalhos dos estudantes, conferências com professores convidados, oficinas de trabalhos e cursos de atualização.

As comunicações coordenadas incluem a apresentação dos relatórios do programa de iniciação à pesquisa, do programa de monitoria e de temas livres. Esta apresentação é aberta ao corpo docente e discente e a comunidade, e os melhores trabalhos são selecionados por uma banca examinadora para uma premiação.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e econômico da região.

Neste sentido, os estudantes do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Pública vêm participando de eventos realizados pelas UNISÃOJOSÉ como, por exemplo:

- Programas de extensão na comunidade;
- Projeto Ação Cidadania;
- Dia do Ensino Responsável desde 2008;
- Internato Rural, no município de Nova Friburgo;
- Programa de empreendedorismo comunitário desde 2017

Saliente-se que a UNISÃOJOSÉ vem participando desde 2008 do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, no qual os estudantes gozam da oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando outra realidade. Até o momento, já foram realizadas operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia, Rio Grande do Norte, Piauí, Brasília e Mato Grosso do Sul, que consistem em mais do que uma atividade de extensão, uma lição de vida e cidadania.

## 2.2 Políticas de Apoio ao Discente

As Políticas Institucionais de Apoio aos Discentes encontram-se bem definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e são desenvolvidas no âmbito de todos os cursos superiores da IES.

O Centro Universitário São José A UNISÃOJOSÉ dispõe de diversos setores de atendimento ao corpo discente, destacando-se: central de atendimento a novos estudantes, secretaria geral, secretaria das coordenações de curso, tesouraria, biblioteca, secretaria do programa de integração ao trabalho e do programa de iniciação a pesquisa, setor de cópias, restaurantes, inspetoria, serviço de assistência social, clínica odontológica, empresa Junior, núcleo de prática jurídica, laboratórios de informática etc.

Vale destacar a implantação, no ano de 2009, da Ouvidoria Institucional, que tem como atribuições ser a última instância na busca de soluções dos conflitos inerentes às atividades pedagógicas e administrativas, além da instituição do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Instituição - NAPI.

### 2.2.1 Programas de Apoio Pedagógico

O apoio pedagógico fornecido pela UNISÃOJOSÉ passa por alguns pontos determinantes, a fim de promover um melhor aproveitamento do corpo discente, a saber:

- Programa de nivelamento à distância – atualmente já conta com um curso de Língua Portuguesa, sendo que se encontram em fase de desenvolvimento cursos de nivelamento em Matemática, Física e Química;
- Programa de Orientação Didática dos Estudantes a partir de uma abordagem multidisciplinar;
- Programa de Apoio Psicopedagógico promovido pelo NAPI, e supervisionado pela Escola de Saúde e Educação;
- Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem – PDA, que visa fornecer aos estudantes de todos os cursos conteúdos e atividades que possam aprimorar a sua capacidade reflexiva, tornando-o apto a produzir conhecimentos acadêmicos, tanto de modo crítico como instrumental. O programa é organizado em módulos, com carga horária de 20h cada, onde estudante pode optar por fazê-los integral ou parcialmente, conforme apresentamos a seguir:
  - MÓDULO 1= Leitura, Interpretação e Produção de Textos
  - MÓDULO 2= Habilidades de Aprendizagem
  - MÓDULO 3= Estudos Contemporâneos
  - MÓDULO 4= Oficina de Oralidade

As atividades, propostas nestes programas de apoio pedagógico e aquelas que virão a partir dele, demonstram que a UNISÃOJOSÉ tem realizado ações de apoio pedagógico consideradas inovadoras, com o objetivo de

melhoria da qualidade da educação universitária. Existem investimentos na capacitação docente e a promoção de atividades que visam melhorar a formação pedagógica de seus professores, em consonância com a formação instrumental e cidadã de nossos estudantes.

## **2.2.2 Programas de Apoio Financeiro**

A UNISÃOJOSÉ implementa diferentes tipos de apoio financeiro, a saber:

### **2.2.2.3 Programa de Apoio ao Estudante (PAE).**

A instituição, cumprindo sua função social, tem à disposição dos seus estudantes o Programa de Apoio ao Estudante - PAE, um arrojado programa de concessão de bolsas de estudos, descontos e de financiamento de mensalidades para cursos da instituição.

A concessão de bolsas de estudo em percentuais que variam de 10% a 100% é feita mediante análise da necessidade do discente e de acordo com a disponibilidade de recursos da instituição. Atualmente, aproximadamente 80% dos estudantes matriculados em cursos de graduação gozam de algum tipo de bolsa ou desconto para o pagamento de suas mensalidades.

Os estudantes também têm a sua disposição a opção de financiar o pagamento das mensalidades. O financiamento é feito com recursos próprios e funciona da seguinte forma:

- Concessão de financiamento, a cada ano, para até 5% do total de estudantes matriculados no ano anterior, mediante solicitação por escrito onde comprovem insuficiência financeira;
- A instituição financia até 50% do valor da mensalidade, por um prazo equivalente ao prazo restante para a conclusão do curso no momento do financiamento. O financiamento permite que um estudante em um curso de quatro anos pague metade da mensalidade durante oito anos, sem cobrança de juros;
- O valor da mensalidade durante todo o período em que o estudante estiver pagando será igual à mensalidade do curso, que tem sido reajustada pelo índice de reajuste dos salários dos professores;
- Para obter o financiamento, o estudante deve provar a insuficiência financeira (a ser verificada pela declaração de imposto de renda ou outro documento equivalente) e oferecer avalista nos mesmos termos exigidos pelo governo federal na concessão do FIES.

A instituição fechou parceria com o Instituto Educar, empresa especializada em gestão de financiamento estudantil, visando a ampliar o número total de estudantes atendidos pelo programa.

### **2.2.2.4 Programa Universidade para todos (ProUni)**

A UNISÃOJOSÉ participa do Programa Universidade para Todos (ProUni), mantido pelo Governo Federal, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, desde seu início.

#### **2.2.2.5 Programa Financiamento Estudantil (FIES)**

A UNISÃOJOSÉ participa dos programas de financiamento estudantil mantidos pelo Governo Federal, em parceria com a Caixa Econômica Federal, atual FIES, que é destinado a estudantes universitários brasileiros regularmente matriculados em curso de graduação, em instituições de ensino superior não-gratuitas. Todas as vagas disponibilizadas pelo FIES à UNISÃOJOSÉ são preenchidas.

#### **2.2.2.6 Programa de Iniciação à Pesquisa - IP**

A iniciação à pesquisa é parte fundamental da formação profissional na UNISÃOJOSÉ, direcionando os egressos para a análise crítica, a interrogação criativa e a solução de problemas. Complementa o ensino de modo que o estudante aprenda a aprender, criando competências e habilidades de análise e reflexão.

O Centro Universitário São José desenvolve programa de bolsas de iniciação à pesquisa, com seleção de estudantes por meio de edital semestral. A partir de propostas de investigação apresentadas pelos estudantes, uma banca de professores analisa e escolhe aquelas que julgarem mais interessantes.

Há uma coordenação geral do programa, que orienta os aspectos formais da pesquisa, cabendo aos professores convidados pelos estudantes a complementação de conteúdo nos processos de orientação.

Os estudantes apresentam relatório semestral de execução da pesquisa, podendo concorrer a uma renovação por mais um semestre para concessão de bolsas.

Os relatórios das pesquisas são apresentados na Semana Acadêmica da UNISÃOJOSÉ, com premiação dos melhores trabalhos.

#### **2.2.2.7 Programa de Monitoria**

O Centro Universitário São José proporciona aos estudantes selecionados as atividades de monitoria, sob a forma de um programa que concede bolsas de estudo nos cursos da Escola de Negócios.

No início de cada semestre, são definidas as unidades curriculares em que haverá seleção de bolsistas. Ocorre então o processo seletivo por meio de provas escritas de conhecimentos gerais e entrevistas com avaliação do histórico escolar. Os estudantes selecionados auxiliam no desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas e de apoio ao discente.

Há acompanhamento contínuo das atividades de monitoria, que incluem relatórios mensais. Além disso, os estudantes apresentam seu relatório semestral na Semana Acadêmica da UNISÃOJOSÉ.

### **2.2.3 Estímulos à Permanência**

Além das práticas e programas mencionados anteriormente, a UNISÃOJOSÉ promove, anualmente, a Semana Acadêmica, quando são desenvolvidas diferentes atividades de cunho acadêmico, inclusive com a presença de palestrantes ilustres, de notório saber. Nessas ocasiões também se apresentam os estudantes com comunicações coordenadas.

Aos sábados são incentivadas atividades esportivas na quadra coberta das UNISÃOJOSÉ, por meio de campeonatos de futebol de salão, com a participação de estudantes, promovendo convivência e aproximação.

### **2.2.4 Organização Estudantil**

Os estudantes das UNISÃOJOSÉ estão organizados na forma de representantes de turma e de cursos. No momento, os discentes estão se organizando para promover a primeira eleição para a formação do Diretório Acadêmico Central (DAC), visando facilitar a participação dos estudantes nos órgãos máximos da instituição. A UNISÃOJOSÉ reconhece o diretório acadêmico como uma organização importante para o desenvolvimento da instituição.

O diretório acadêmico tem importante participação nos processos de autoavaliação na UNISÃOJOSÉ, tanto na fase de sensibilização como na fase de aplicação dos formulários.

### **2.2.5 Acompanhamento dos Egressos**

O Centro Universitário São José vem desenvolvendo um amplo processo de avaliação institucional. Esse processo de autocrítica supõe um olhar retroativo para aqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica em nível superior e que hoje, provavelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho.

Com o intuito de delinear um primeiro perfil do estudante egresso dos cursos de graduação de IES, foi elaborado um instrumento que contivesse informações sobre o curso de graduação e posterior aperfeiçoamento, bem como as atividades profissionais desenvolvidas. Essas informações serão organizadas em três blocos, assim designados: o egresso e sua formação educacional; o egresso e seu curso de graduação; o egresso e suas atividades profissionais.

Por opção metodológica do Programa de Avaliação Institucional, o questionário é disponibilizado aos estudantes em nosso “site”. Os dados coletados e analisados nesse relatório permitirão, ainda que de forma parcial, delinear a qualidade da formação oferecida pelos cursos de graduação, na visão dos egressos e o desempenho profissional destes no mercado de trabalho.

Essas dimensões avaliadas pelos egressos apontarão para a qualidade da formação técnico-científica oferecida pela UNISÃOJOSÉ e as expectativas que os egressos possuem de retornar à instituição para realização de novos cursos, participar de eventos científicos, como ouvintes e palestrantes, bem como fazer parte do quadro do corpo docente.

Essas informações poderão servir de impulso para desencadear um amplo processo de discussão entre docentes, discentes, coordenações, direções e Reitoria, tendo em vista os vários aspectos abordados, relacionados à pós-graduação, extensão, currículo e estágios, infraestrutura e mercado de trabalho.

### **2.3 Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa**

A gestão acadêmica do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública está de acordo com o estatuto e regimento do Centro Universitário São José e considera os processos de avaliação oriundos da comunidade acadêmica e a autoavaliação institucional periódica do curso, bem como os resultados inerentes as avaliações externas, como insumo para aprimoramento contínuo do seu planejamento.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNISÃOJOSÉ foi implantada em 2004 com a responsabilidade pela organização e realização do processo de avaliação institucional, em coerência com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como, de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação têm correspondido ao compromisso ético da IES, que tem contado com a colaboração dos órgãos diretivos, administrativo e acadêmico, para atingir o objetivo de se constituir como instrumento favorável de recomendações necessárias para a intensificação ou correção das ações que visam o incremento da excelência em todas as áreas de atuação da Instituição.

As ações visam facilitar a organização do processo auto avaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. É parte do processo avaliativo para promover

a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão acadêmica e social.

A avaliação institucional constitui-se em um dos objetivos estratégicos da UNISÃOJOSÉ, cujo processo é realizado sistematicamente, ancorado em políticas institucionais bem delineadas, planejamento, comunicação, sensibilização, ampla participação e transparência. Sua metodologia contempla coleta e análise de dados, interpretação e elaboração dos relatórios que refletem os resultados, detectando-se, assim, as potencialidades e as fragilidades, setoriais e institucionais.

A autoavaliação possui o objetivo amplo de abordar dimensões e indicadores específicos que permitirá identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e da instituição, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância e, como consequência, a da formação dos estudantes. É um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo a ser desenvolvido pela UNISÃOJOSÉ, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

Foi identificada a necessidade de que o processo de autoavaliação permita o conhecimento e o diagnóstico situacional dos seguintes de itens:

- Infraestrutura dedicada ao ensino;
- Serviços administrativos de apoio ao ensino;
- Corpo docente;
- Disciplinas;
- Corpo discente; e.
- Coordenação dos cursos.

A partir da compreensão da importância educativa e social da Instituição, em observância a necessidade e importância da autoavaliação institucional, não apenas como cumprimento das normatizações que norteiam os processos de avaliação proposta no âmbito do SINAES, mas com objetivo de contribuir para a melhoria dos processos acadêmico e administrativos nela observados, foi possível o estabelecimento dos procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa de autoavaliação.

- Elaboração do projeto de autoavaliação;
- Definição dos indicadores a serem avaliados em consonância com as diretrizes normativas dos SINAIS;
- Definição de cronograma da pesquisa de autoavaliação;

- Definição da metodologia e procedimentos para a realização de uma pesquisa criteriosa, condizentes com os objetivos definidos e os referenciais de pesquisas qualitativas;
- Análise do PDI da IES;
- Análise dos relatórios de autoavaliação institucional anteriores;
- Análise dos relatórios de avaliações externas, institucional e de cursos;
- Definição dos indicadores a serem avaliados quantitativamente e das questões a serem avaliadas qualitativamente;
- Elaboração dos instrumentos de avaliação e disponibilização em plataforma online (coleta eletrônica de dados);
- Divulgação do período de avaliação;
- Categorização das questões abertas de crítica, elogios e sugestões para a melhoria dos indicadores avaliados quantitativamente e de outros não contemplados no instrumento de avaliação;
- Definição de plano amostral para obtenção de uma amostra confiável da população avaliadora;
- Análise dos dados coletados e elaboração dos gráficos dos indicadores gerais;
- Definição de Índice de Desempenho no Indicador para comparar a avaliação dos indicadores por curso do qual pertencem os respondentes;

Em cumprimento aos procedimentos separamos o processo avaliativo em duas fases:

- Primeira fase: Estabelecimento dos indicadores, elaboração dos instrumentos e Coleta Eletrônica de Dados.
- Segunda fase: Análise dos dados para melhor compreensão do posicionamento dos segmentos que compõem a FSJ, elaboração de diagnóstico, dos relatórios de pesquisa para divulgação à comunidade acadêmica.

As recomendações da CPA são discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante NDE e Colegiado de Curso, com o objetivo de implementar soluções para os problemas identificados na avaliação institucional.

Da mesma forma como ocorre com o Relatório da CPA, o relatório elaborado pelos avaliadores se constitui como importante instrumento no auxílio da identificação de fraquezas e virtudes do curso e norte para implementação de ações que visem melhorar aquilo que precisará ser melhorado.

De forma sistemática, o curso é constantemente avaliado por docentes e discentes através de contato direto com a Coordenação de Curso. Habitualmente, a Coordenação mantém rotina de reuniões com as turmas, através das quais é possível colher informações sobre problemas vivenciados pelos estudantes, tanto no que se refere às questões de infraestrutura, como as relacionadas às questões acadêmicas. Em mão

inversa, os estudantes têm livre acesso à Coordenação do Curso para individual ou coletivamente, buscarem orientações ou soluções para todas as situações.

O somatório dos resultados das ações sistemáticas e assistemáticas de avaliação institucional e autoavaliação, norteia a gestão do curso, uma vez que se estabelece como balizador para as discussões e tomadas de decisões do NDE, na busca pelo seu aprimoramento.

## **2.4 Objetivos do Curso**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário São José UNISÃOJOSÉ ressalta que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação devem guardar coerência entre o perfil do egresso definido a partir das diretrizes curriculares nacionais e ressaltar o compromisso de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando a sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a unidade entre teoria/prática, o compromisso social e ético do profissional, na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação.

Um dos aspectos que chamam a atenção no PDI ao definir a concepção do perfil envolve a necessidade da formação de um profissional que contribua para uma sociedade mais humana e solidária, articulando a formação, com a competência científica e técnica, com a inserção política e com a postura ética.

Em consonância com essa orientação institucional o curso Superior de tecnologia em Gestão Pública, proposto por este projeto pedagógico, inspirado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Superior Tecnológico e em convergência com os setores produtivos e o mundo do trabalho, de acordo com a Resolução CNE nº 03/02, que institui as Diretrizes Curriculares nacionais gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (CNE, 2002) assim como, as necessidades econômicas e sociais prevalentes, tem como objetivos:

### **2.4.1 Objetivo Geral**

Possibilitar formação sólida, humanística, cidadã e emancipatória do profissional de gestão pública, de modo que possibilite o desenvolvimento de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes necessários para atuar como assessor executivo, empreendedor, consultor e gestor de programas de políticas públicas e sociais, capaz de resolver os diversos problemas que envolvem esta área, como base obrigatória de sua identidade profissional, analisando e refletindo a realidade social, cultural e econômica, dirigindo suas ações para o bem-estar coletivo.

Em paralelo, o acadêmico terá informações dedicadas à sua formação como um cidadão consciente da importância da conservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, os conteúdos essenciais para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública estão relacionados com todo o processo de desenvolvimento de soluções aos problemas econômicos, sociais, culturais e de desenvolvimento sustentável das famílias e da comunidade, integrados e plenamente contextualizados à realidade socioeconômica, cultural e profissional.

#### **2.4.2 Objetivos específicos:**

Os objetivos específicos do curso incluem:

- Ter como foco o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão, por meio de ferramentas e técnicas direcionadas ao processo de gestão de políticas, programas e projetos públicos, de modo a estabelecer novas práticas de coordenação e assessoramento na administração pública, assim como em empresas concessionárias de serviços públicos e organizações do terceiro setor;
- formar profissionais aptos a atuar na área administrativa e controle financeiro, bem como no planejamento e auditoria do setor público e privado que atuem de alguma forma interagindo com o setor público e privado;
- Desenvolver competências profissionais voltadas para a formulação, implementação e gerenciamento de políticas públicas e de processos de gestão para prover um serviço de qualidade, garantir a efetividade das instituições públicas e contribuir para atender as necessidades da sociedade;
- Desenvolver a capacidade de gerenciar pessoas, centrada no desenvolvimento de equipes, na comunicação interpessoal e no espírito de liderança, com foco na participação e na capacidade de tomar decisões dentro dos princípios legais que regulamentam a gestão pública e do senso de compromisso com a sociedade;
- Fomentar o desenvolvimento do senso crítico dos profissionais em relação à análise do contexto político, econômico, social e cultural inerente ao cotidiano da vida profissional no setor público;
- Qualificar os profissionais a gerenciar recursos de acordo com os preceitos legais que regulamentam a gestão pública, com ética e responsabilidade social;
- Preparar profissionais que tenham no Código de Ética Profissional um norteador para as relações cotidianas, sociais e profissionais, baseado no respeito ao próximo e na promoção da dignidade da categoria;
- Desenvolver habilidades interpessoais que possibilitem ao profissional conquistar, mediante esforço de participação, simpatia e cordialidade, a cooperação da equipe com que trabalha;
- Desenvolver no profissional competências gerenciais com ênfase na comunicação clara, objetiva e assertiva a fim de capacitá-lo para gerenciar conflitos, coordenar e delegar tarefas, supervisionar subordinados, resolver problemas e tomar decisões;

- Capacitar o profissional para a visão sistêmica da organização, conhecendo as potencialidades internas e externas na busca dos objetivos e metas organizacionais;
- Promover formação que abranja ensino, pesquisa e extensão, articulando teoria e prática para atuar nos diversos níveis de planejamento da organização;
- Possibilitar a inserção e permanência do profissional no mundo do trabalho, adaptando-se às inovações tecnológicas e atuando de forma sustentável;
- Incentivar a valorização e reconhecimento da área setorial, zelando por uma postura profissional consoante legislação vigente;

### 2.4.3 Perfil Profissional do Egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública propõe um perfil profissional com competências voltadas para o desenvolvimento, de forma plena e inovadora, de atividades na área profissional e uma formação específica que o habilite o egresso do curso à:

- a. compreensão do cenário econômico, político e legal no contexto da gestão pública;
- b. aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação científico tecnológica nos processos de gestão pública;
- c. difusão de tecnologias de gestão que atendam às necessidades da sociedade e a melhoria da gestão pública;
- d. formulação e implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional;
- e. difusão de práticas de gestão inovadoras, balizadas pelos princípios da administração pública e pela ética profissional.

### 2.4.4 Quanto aos Conhecimentos

O Tecnólogo em Gestão Pública é um profissional, com formação em nível de graduação, que deve ser capaz de articular teoria e prática, mobilizando competências com eficiência, eficácia e efetividade e atender as demandas da sociedade. O perfil profissional do acadêmico contempla as seguintes

- Identificar os princípios que regulamentam a gestão pública.
- Conhecer os fundamentos das práticas de gestão que podem ser difundidos nas organizações públicas;
- Conhecer os principais modelos de gestão públicas difundidos no Brasil e no mundo.
- Planejar e implementar processos de mudança na gestão pública;

- Difundir um comportamento ético e socialmente responsável;
- Compreender os cenários econômicos e suas implicações na Gestão Pública;
- Analisar e interpretar a situação atual da economia brasileira;
- Compreender a influência do comportamento humano no gerenciamento de grupos e da organização;
- Utilizar ferramentas de comunicação e marketing na gestão pública;
- Conhecer os princípios e processos da contabilidade e das finanças no planejamento, gestão e controle de recursos públicos;
- Elaborar orçamentos públicos nas várias esferas da gestão pública;
- Identificar e aplicar os princípios constitucionais e administrativos que regulamentam a gestão pública;
- Utilizar os princípios e ferramentas da qualidade na gestão pública;
- Reconhecer as características e potencialidades do empreendedorismo na gestão pública;
- Analisar as principais políticas de gestão do Estado brasileiro;
- Conhecer a legislação previdenciária e avaliar a sua aplicabilidade na gestão pública;
- Utilizar sistemas de informação na tomada de decisão governamental;
- Conhecer as etapas e os processos de licitação e gestão de contratos no setor público;
- Conhecer, identificar e caracterizar sistemas de controles sobre registros contábeis e gerenciais, de publicações contábeis ou gerenciais, de métodos de estornos, ajustes ou reclassificações, de acordo com as normas e princípios de contabilidade a serem aplicados;
- Conhecer a Lei de Responsabilidade Fiscal e sua aplicabilidade nas várias esferas da gestão pública.
- Elaborar e implementar projetos voltados para o setor público.

#### 2.4.5 Quanto às Habilidades e Competências

Quanto ao seu campo de atuação, o Egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública formado pela UNISÃOJOSÉ, poderá atuar em organizações públicas, como servidores públicos ou prestadores de serviços nas esferas federal, estadual ou municipal. O profissional também poderá vincular-se a instituições privadas

prestadoras de serviços de órgãos públicos ou em instituições sem fins lucrativos que desenvolvem atividades ligadas a promoção do bem-estar social, desenvolvimento regional, pesquisa aplicada e inovação tecnológica.

Assim o profissional de tecnólogo em gestão pública da UNISÃO JOSÉ será capaz de:

- Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública;
- Desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública;
- Planejar, implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional;
- Aplicar metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional;
- Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

#### 2.4.6 Quanto às Atitudes Profissionais

Possui as seguintes características:

- Internaliza valores de responsabilidade social, respeitando os princípios éticos inerentes ao exercício profissional e a proteção do meio ambiente, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Valoriza a honestidade, o senso de justiça social e a humanidade;
- Mostra-se eticamente comprometido com o bem-estar social;
- Possui compromisso com o desenvolvimento profissional e intelectual da pessoa humana e com o progresso da sociedade;
- Desenvolve relacionamento e comunicação interpessoal;
- Possui espírito crítico e preocupação com o aprendizado constante e com o aperfeiçoamento pessoal e profissional;
- Possui disposição e segurança para assumir riscos e flexibilidade às mudanças.

## 2.5 Estrutura Curricular

Em respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da UNISÃOJOSÉ é constituído por conteúdos modulares de formação básica, aplicada, específica e Optativa. De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, a carga horária mínima de um curso na área é de 1600. Entretanto, a proposta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ é de 1650 horas. A figura 1 abaixo ilustra a relação entre os Conteúdos modulares de um total de seis módulos para a formação profissional, as unidades curriculares e a carga horária dos mesmos.

<b>MATRIZ GESTÃO PÚBLICA 2021</b>					
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS DE GESTÃO	MERCADO SOCIEDADE GOVERNO	MÉTODOS QUANTITATIVOS	GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO	ANÁLISE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE DESEMPENHO	DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO 88	PSICOLOGIA E CULTURA ORGANIZACIONAL 88	ANÁLISE ESTATÍSTICA 66	FUNDAMENTOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS 66	GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL: CERTIFICAÇÕES E ACREDITAÇÕES EM GESTÃO PÚBLICA 66	ECONOMIA DIGITAL E INOVAÇÃO 44
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE 88	RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E GOVERNAÇÃO 44	MATEMÁTICA BÁSICA 66	ÉTICA, COMPLIANCE E GOVERNANÇA PÚBLICA 66	AUDITORIA DE CONTAS PÚBLICAS 66	LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA 66
EMPREENDEDORISMO 44	OPTATIVA (DIREITOS DO CONSUMIDOR E LEGISLAÇÃO COMERCIAL - LIBRAS) 44	RACIOCÍNIO LÓGICO 44	GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS PÚBLICOS 66	FINANÇAS PÚBLICAS 66	PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO 88
FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS 44	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARA OS DIREITOS HUMANOS 44	MATEMÁTICA FINANCEIRA 66	MODELOS DE GESTÃO PÚBLICA ORIENTADA A RESULTADOS 66	POLÍTICAS PÚBLICAS E TERCEIRO SETOR 44	GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS 88
Projeto Integrador 22	Projeto Integrador 22	Projeto Integrador 22	Projeto Integrador 22	Projeto Integrador 22	Projeto Integrador 22
Carga Horária 286 h Créditos 13	Carga Horária 242 h Créditos 11	Carga Horária 264 h Créditos 12	Carga Horária 286 h Créditos 13	Carga Horária 264 h Créditos 12	Carga Horária 286 h Créditos 14

**CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.650 h**      **OPTATIVAS = (LIBRAS – DIREITO DO CONSUMIDOR E LEGISLAÇÃO COMERCIAL)**

Figura 1: Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

A estrutura curricular do curso superior de tecnologia em gestão pública, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, respeitadas a diversidade regional e a autonomia pedagógica da instituição, é constituída por seis módulos divididos em três de conhecimento de formação básica e em três de conhecimento específico com suas respectivas unidades curriculares como mostra a figura 1 da Matriz Curricular do curso.

### a. Módulos de formação básica:

- Módulo de fundamentos e princípios básicos de gestão
- Módulo de Mercado, sociedade e governo

- Módulo de métodos quantitativos
- b. Módulos de formação específica em gestão pública**
- Módulo de governança no setor público
- Módulo de análise, avaliação de desempenho
- Módulo de desenvolvimento de programas e políticas públicas

### 2.5.1 Módulo de Fundamentos Princípios básicos de Gestão

Este primeiro módulo de formação básica, com uma carga horária total de 286 horas apresenta o eixo de formação básica de conhecimento de gestão e de desenvolvimento do espírito empreendedor, e as relações éticas raciais como o principal foco da base de formação do gestor público e, é composto de cinco unidades curriculares:



Figura 2: Módulo 1: Fundamentos e Princípios Básicos de Gestão – 286 horas

Fonte: Elaborado pelo autor

### 2.5.2 Módulo de Mercado Sociedade e Governo

Este segundo módulo de formação básica com uma carga horária total de 242 horas, representa o eixo de formação para o conhecimento das relações entre mercado, sociedade e governo destacando os direitos humanos, cultura e relações étnicas raciais além das questões de meio ambiente, responsabilidade social, sustentabilidade e governança apresenta a relação existente entre Estado, governo e mercado sob uma perspectiva da dinâmica entre Estado e sociedade.

O Estado, o governo e o mercado são elementos presentes na sociedade moderna. A sua relação transcende os aspectos temporais e encontra na teoria liberal e marxista a especificidade que direciona o objeto da relação existente entre esses três aspectos da sociedade moderna.

A sociedade, enquanto instituição que permeia as relações existentes entre Estado, governo e mercado é o meio presente da dinâmica que envolve toda a complexa relação de interesses dos mais diferentes grupos sociais existentes. Este módulo é composto por cinco unidades curriculares mostradas na figura 3 a seguir:



*Figura 3: Módulo2: Governo Mercado e Sociedade*

*Fonte: elaborada pelo autor*

### 2.5.3 Módulo de Métodos Quantitativos

O terceiro módulo de formação básica, com uma carga horária total de 264 horas, desenvolve no estudante, as competências habilidade de análise e argumentação de causa e efeito para explicar as relações de causas e efeitos dos comportamentos da sociedade e suas decisões econômicas e culturais racionais relacionados ao consumo, e compras, emprego e renda, visando entender os mecanismos de otimização de custos dos processos de produção e distribuição das empresas, assim como organizações das sociedades cíveis, públicas e privadas.

Assim, os métodos quantitativos são aqueles que empregam a quantificação tanto na coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio se técnicas estatísticas e matemáticas tais como por exemplo: o teste de hipóteses, a regressão linear, a programação linear e outros.

Esses métodos buscam entender a vida do indivíduo pesquisado, as suas condições, as suas particularidades para achar a raiz de um problema. Não colocam números nos resultados, e sim porquês. Em outras palavras, descobrem a causa e procuram achar uma hipótese de resolvê-la. O modulo de métodos quantitativos é composto por cinco unidades curriculares apresentadas na figura 4 a seguir:



*Figura 4: Módulo 3: Métodos Quantitativos*

*Fonte: Elaborada pelo autor*

#### 2.5.4 Módulo de Modelos de Governanças no Setor Público

Este quarto módulo de formação específica, de um total de 286 horas, prepare o estudante a entender e desenvolver competências e habilidade que o permite reconhecer o desempenho do setor público como um papel importante na sociedade, e que um sistema de governança eficaz pode incentivar o uso eficiente dos recursos, reforçando a responsabilidade pela utilização destes, apresentando as ferramentas de melhorias na prestação de serviços à coletividade e, assim, contribuindo para a melhoria de vida das pessoas.

O módulo apresenta as ferramentas de governança para o setor público assim como, os princípios da governança corporativa à área pública. Dessa forma, os seguintes princípios devem ser considerados: transparência, o qual diz respeito à divulgação de informações; *accountability*, que segundo Ludícibus, Marion e Pereira (2003, p. 10), significa “responsabilidade do gestor profissional de prestar contas”; e *compliance*, que seria, segundo Lodi (2000), cumprimento das leis, normas, regulamentos e determinações, ou seja, o mesmo que estar “em conformidade”.

Assim o módulo é composto por cinco unidades curriculares a seguirem destacados na figura 5:

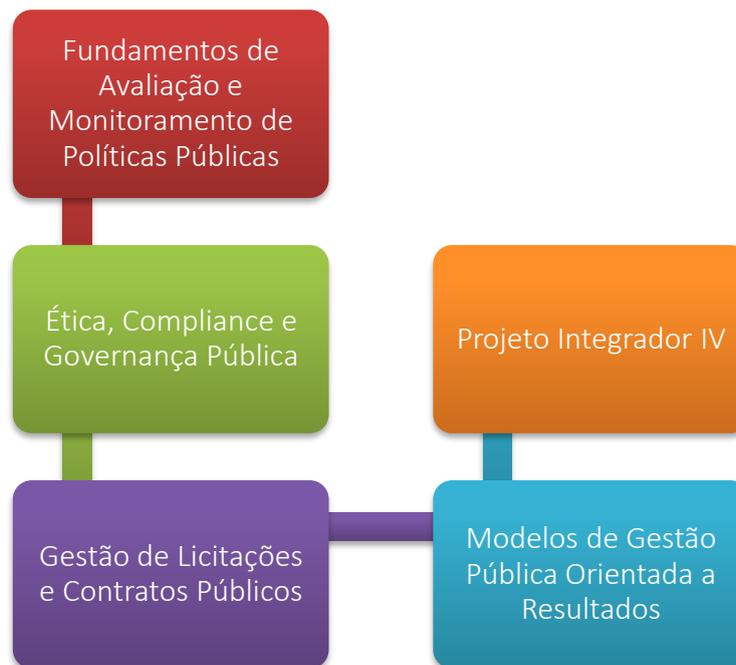


Figura 5: Módulo IV – Modelos de Governança no Setor Público

### 2.5.5 Módulo Análise Avaliação e Controle de Desempenho no Setor Público

Este quinto módulo de um total de 286 horas da formação específica, traz na formação do gestor público da UNISÃOJOSÉ, conhecimentos técnicos sobre conceitos e definições Básicas de desempenho, resultados, meritocracia e formas de aferição além de ferramentas de Gestão e Avaliação de Desempenho no Setor Público Brasileiro possibilitando ao formando identificar os aspectos críticos e discussão sobre as práticas correntes.

Desempenho é a ação ou conjunto de ações observáveis e orientadas a um dado resultado que não pode ser confundido com atributos associados a ele. Muitas concepções de desempenho são imbuídas de confusões entre desempenho e atributos pessoais, como: cooperação, iniciativa, responsabilidade e criatividade, que podem facilitar, mas que não são o desempenho, estando por isso a ele associados. Esse conjunto de ações ou comportamentos orientados para resultados, no contexto organizacional, é passível de julgamento do quanto são adequados, satisfatórios, atendem ao esperado no contexto da organização, contribuem para o alcance de resultados maiores da organização ou ainda são passíveis de recompensas ou atribuições de mérito. Esse julgamento requer a noção de padrão de desempenho esperado.

A avaliação do desempenho e o gerenciamento de desempenho são tópicos claramente relacionados, mas não são idênticos. A avaliação de desempenho refere-se a um processo formal pelo qual os funcionários são avaliados por algum avaliador (geralmente um supervisor) que avalia o desempenho do funcionário em um

determinado conjunto de dimensões, atribui uma pontuação a essa avaliação e geralmente informa o funcionário de sua classificação formal. As organizações normalmente podem basear parcialmente uma variedade de decisões relativas ao funcionário nessa classificação.

Por sua vez, o gerenciamento de desempenho refere-se a grande variedade de atividades, políticas, procedimentos e intervenções projetadas para ajudar os funcionários a melhorar seu desempenho. Esses programas começam com avaliações de desempenho, mas também incluem feedback, estabelecimento de metas e treinamento dos avaliadores e avaliados, além de sistemas de recompensa. Em outra perspectiva mais ampla, a gestão do desempenho pode ser definida como “um processo contínuo de identificação, medição e desenvolvimento do desempenho de indivíduos e equipes e alinhamento do desempenho com os objetivos estratégicos da organização.

As cinco unidades curriculares do módulo:



Figura 6: Módulo 5: Análise Avaliação e Controle de Desempenho no Setor Público

### 2.5.6 Módulo Desenvolvimento de Programas e Políticas Públicas

Este último módulo de um total de 286 horas, trata do desenvolvimento de programas e políticas públicas. Este módulo discute as questões de políticas públicas que são diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. São, nesse caso, políticas explicitadas, sistematizadas ou formuladas em documentos (leis, programas, linhas de financiamentos) que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos. Nem sempre, porém, há compatibilidade entre as intervenções e declarações de vontade e as ações desenvolvidas. Este módulo oriente os estudantes no desenvolvimento das políticas

públicas que traduzem, no seu processo de elaboração e implantação e, sobretudo, em seus resultados, formas de exercício do poder político, envolvendo a distribuição e redistribuição de poder, o papel do conflito social nos processos de decisão, a repartição de custos e benefícios sociais.

Como o poder é uma relação social que envolve vários atores com projetos e interesses diferenciados e até contraditórios, há necessidade de mediações sociais e institucionais, para que se possa obter um mínimo de consenso e, assim, as políticas públicas possam ser legitimadas e obter eficácia. Elaborar uma política pública significa definir quem decide o que, quando, com que consequências e para quem. São definições relacionadas com a natureza do regime político em que se vive, com o grau de organização da sociedade civil e com a cultura política vigente. Nesse sentido, cabe distinguir “Políticas Públicas” de “Políticas Governamentais”. Nem sempre “políticas governamentais” são públicas, embora sejam estatais. Para serem “públicas”, é preciso considerar a quem se destinam os resultados ou benefícios, e se o seu processo de elaboração é submetido ao debate público.

Assim o módulo é composto das seguintes cinco unidades curriculares:

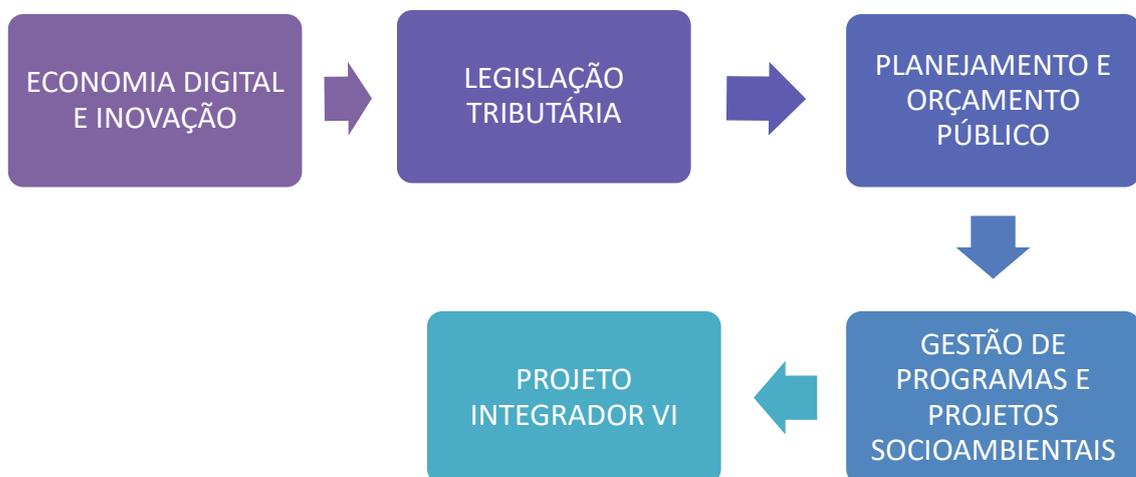


Figura 7: Módulo VI - Desenvolvimento de Programas e Políticas Públicas

## 2.6 Certificações Intermediárias

As certificações intermediárias são resultados de um processo de qualificação profissional que passa pelas mais diversas áreas de formação profissional do gestor público, buscando atender as necessidades de empregabilidade imediata do estudante no mercado de trabalho durante seu percurso acadêmico.

A UNISÂOJOSÈ apresenta o curso superior de tecnologia em Gestão Pública como uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira, uma vez que o progresso

tecnológico vem causando profundas alterações nos modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação. Um parecer do MEC pondera que “a ampliação da participação brasileira no mercado mundial, assim como o incremento do mercado interno, dependerá fundamentalmente de nossa capacitação tecnológica, ou seja, de perceber, compreender, criar, adaptar, organizar e produzir insumos, produtos e serviços”. O MEC reafirma, ainda, que “os grandes desafios enfrentados pelos países estão, hoje, intimamente relacionados com as contínuas e profundas transformações sociais ocasionadas pela velocidade com que têm sido gerados novos conhecimentos científicos e tecnológicos, sua rápida difusão e uso pelo setor produtivo e pela sociedade em geral”.

Desta forma, o curso superior de tecnologia em Gestão Pública da UNISAOJOSÉ contempla a formação de um profissional apto a desenvolver de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional da administração pública brasileira nas esferas federal, estadual e municipal e ter formação específica para:

- a. aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação tecnológica na gestão pública;
- b. difusão de tecnologias;
- c. gestão de processos de produção de bens e serviços para as comunidades carentes;
- d. desenvolvimento da capacidade empreendedora;
- e. manutenção das suas competências em sintonia com o mundo do trabalho;
- f. desenvolvimento no contexto das respectivas áreas profissionais da administração pública.

Como se observa, a tecnologia passa a constituir relevante diferencial de desenvolvimento econômico e social das nações. Por um lado, proporciona melhoria de condições de vida das populações; entretanto, agrava e acentua a desigualdade entre países e povos criadores e detentores de tecnologia e outros simples compradores e usuários de patentes e produtos tecnologicamente avançados. Dessa forma, é importante conhecer e destacar os campos e limites de geração, difusão, domínio, transferência, aplicação e reprodução de tecnologia.

É isto que fará a diferença neste chamado “século do conhecimento” ou milênio. A inovação tecnológica produz efeitos de vital importância no trabalho, no emprego e na renda das pessoas. Políticas públicas precisam ser elaboradas e implementadas tendo em vista tais efeitos. E trata-se de um processo de competição acirrada e crescente.

Segundo Rattner,” suponhamos que o novo processo permita produzir o mesmo produto que os outros concorrentes também fabricam, mas em condições mais vantajosas, com um custo inferior. Em consequência, esta empresa vai aumentar sua produtividade, ou reduzir seus custos, enquanto todas as outras empresas permanecem na situação anterior, trabalhando com a mesma tecnologia, portanto, com custos e produtividade iguais. A empresa mais produtiva consegue lucros extraordinários, com relação aos seus concorrentes. E esses lucros, se reinvestidos na economia, vão permitir a expansão da empresa. Quanto mais

tempo ela permanecer em situação vantajosa, com relação aos concorrentes, tanto mais ela se expande e se apropria de parcelas crescentes do mercado, conseguindo sobrepujar seus concorrentes.” (Rattner, Henrique, 2018).

Desta forma, a moderna organização do setor público está a demandar do gestor público competências para maior mobilidade dentro de uma área profissional, não se restringindo apenas a uma formação vinculada especificamente a um posto de trabalho. Dessa forma, o PPC do CSTGPU foi profundamente estruturado, para atendimento desse novo contexto do mundo do trabalho, em condições de modificá-lo criando novas condições de ocupação.

Assim a matriz curricular do CSTGPU da UNISÃOJOSÉ é concebida, em modalidade modular com áreas de competências e habilidade profissionais voltas para certificações intermediárias agora, como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade, que tanto modificam suas vidas e seus ambientes de trabalho. Para tanto, impõe-se a superação do enfoque tradicional da Educação profissional, encarada apenas como preparação para a execução de um determinado conjunto de tarefas, em um posto de trabalho determinado. A nova educação profissional requer muito mais que a formação técnica para um determinado fazer. Ela requer, além do domínio operacional de uma técnica de trabalho, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico e do conhecimento que dá forma ao saber técnico e ao ato de fazer, com a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões profissionais e ao monitoramento dos próprios desempenhos profissionais, em busca da eficiência, eficácia, efetividade, economicidade, de ações ecologicamente corretas, da ética profissional e da perfeição.

Assim cada módulo do curso se resume à uma qualificação profissional com certificação intermediária. E na trajetória acadêmica do estudante do CSTGPU da UNISÃOJOSÉ, o PPC do curso lhe garante as seguintes três certificações intermediárias além do diploma de tecnólogo em gestão pública:

### **2.6.1 Certificação Intermediária em Modelos de Governança no Setor Público**

Esta certificação intermediária apresenta as ferramentas de governança para o setor público assim como, os princípios da governança corporativa à área pública e compoem as unidades curriculares do módulo 4 do curso. Dessa forma, ao longo do módulo 3 os estudantes serão capazes de desenvolver conhecimento, competências e habilidades na compreensão e desenvolvimento da princípios de aplicação dos modelos de governanças no setor público: transparência, o qual diz respeito à divulgação de informações; *accountability*, que segundo Ludícibus, Marion e Pereira (2003, p. 10), significa “responsabilidade do gestor profissional de prestar contas”; e *compliance*, que seria, segundo Lodi (2000), cumprimento das leis, normas, regulamentos e

determinações, ou seja, o mesmo que estar “em conformidade” necessárias a cumprimento dos contratos de licitação, e no monitoramento e avaliação das políticas públicas.

As unidades de curriculares e suas respectivas cargas horárias que compõem este conjunto de conhecimento, competências e habilidades necessárias para esta certificação intermediária são:

CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA I MODELOS DE GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO	
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Fundamentos de avaliação e monitoramento de políticas públicas	66
Ética, Compliance e Governança Pública	66
Gestão de Licitações e Contratos Públicos	66
Modelos de Gestão Pública Orientada a Resultados	66
Projeto Integrador IV	22
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>	<b>286</b>

### 2.6.2 Certificação Intermediária em Análise Avaliação e Controle de Desempenho no Setor Público

Este certificado corresponde ao conhecimento, competências e habilidades desenvolvidas no quarto módulo do curso e permite ao estudantes já atuarem nas seguintes áreas de competências de gestão pública: reconhecer e identificar os critérios de avaliação de desempenho de organizações públicas com base nas necessidades, auxiliar no entendimento dos procedimentos e das rotinas necessárias à realização da gestão do desempenho, bem como uniformizar conceitos e oferecer bases teóricas de forma sistemática e criteriosa aos procedimentos de finanças públicas, de auditoria pública, da certificação da qualidade total em administração pública assim como, as relações entre os governos e o terceiro setor. Entender os métodos de avaliação de desempenho, e conhecer os critérios adotados no exercício da função pública de profissionais de gestão dos órgãos públicos e seguir os conceitos da legislação sobre o tema. Dominar conceitos do método de avaliação 360°, adotado pela Administração Pública Federal.

As unidades curriculares e suas respectivas cargas horárias que compõem este conjunto de conhecimento, competências e habilidades necessárias para esta certificação intermediária são:

<b>CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA I: ANÁLISE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE DESEMPENHO NO SETOR PÚBLICO</b>	
<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Gestão da Qualidade Total: Certificações e Acreditações em Gestão Pública	66
Auditoria de Contas Públicas	66
Finanças Públicas	66
Políticas Públicas e Terceiro Setor	44
Projeto Integrador IV	22
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>	<b>264</b>

### 2.6.3 Certificação Intermediária em Desenvolvimento de Programas e Políticas Públicas

Esta Certificação Avançada refere-se às unidades curriculares do módulo 6 da matriz curricular do curso e permite o entendimento de técnicas em desenvolvimento de programas e políticas públicas que promovem no formando em Gestão pública pela UniSãJosé em atuar em projetos sociais com competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública. O Foco em “Desenvolvimento de Programas e Políticas Públicas” visa aprimorar técnicas e conhecimentos relacionados ao estado, tributo e tecnologia, incrementar a capacidade de cooperação entre os governos locais e o relacionamento com a esfera federal, além da perspectiva de atuação nos próprios conselhos municipais.

As unidades de curriculares e suas respectivas cargas horárias que compõem este conjunto de conhecimento, competências e habilidades necessárias para esta certificação intermediária são:

<b>CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA III: DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	
<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Economia Digital e Inovação	44
Legislação Tributária	66
Planejamento e Orçamento Público	88
Gestão de Programas e Projetos Socioambientais	88
Projeto Integrador IV	22
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>	<b>286</b>

## 2.7 Fundamentos Metodológicos

O Projeto Pedagógico (PPC) e a proposta do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública - CSTGPU da UNISÃOJOSÉ, consubstanciados neste documento, refletem a trajetória da Escola de Negócios marcada pela permanente revisão crítica de seu percurso acadêmico, em busca do contínuo aprimoramento do conhecimento da Gestão Pública enquanto objeto que confere sentido à sua existência.

Desse modo, o objetivo desta metodologia é procurar interconectar as diversas unidades curriculares, dando visibilidade e movimento ao talento escondido que existe em cada um dos estudantes. As equipes trabalham em processo de reflexão continuada, em constante troca de ideias e comunicação de experiências, visando a melhoria do desempenho do estudante num processo de ensino e aprendizagem baseado na construção de competências e habilidades necessárias para a preparação de carreira e nas exigências do mercado.

O planejamento e a organização didático-pedagógica do curso procuram atender as necessidades do mercado de trabalho, vinculadas aos objetivos e ao perfil profissiográfico do egresso.

Sua criação, execução e implementação é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), criado pela Portaria nº 03/2009, cuja meta principal é a melhoria constante da qualidade de ensino zelando pela harmonia entre a Instituição, corpo docente e discente.

A interação das atividades pedagógicas, científicas, culturais, administrativas, de extensão e pesquisa realizadas no âmbito da graduação em CSTGPU é responsabilidade de todos os setores: Direção, Coordenação de Curso, Colegiado do Curso, NDE, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo.

Para alcançar os objetivos pretendidos pelo curso e atingir o perfil profissiográfico desejado, há necessidade de investimento contínuo na orientação e capacitação do corpo docente e tutorial (formação continuada) e acompanhamento nas tarefas cotidianas, que se constituem em ferramentas básicas para o alcance da tão almejada qualidade do ensino.

Entre essas tarefas destacam-se: o desenvolvimento das ementas das unidades curriculares, seleção dos conteúdos programáticos, a atualização bibliográfica, organização de planos de ensino, elaboração de instrumentos de avaliação, orientação didático-metodológica, orientação para a elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino, desenvolvimento de parcerias, entre outras.

Dentro desse espírito de equipe, o planejamento curricular foi definido em reuniões coletivas do NDE. Reuniões periódicas, de caráter geral, ou específico onde se procura a integração vertical e horizontal de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, de modo a se assegurar uma unidade de ação didático-

pedagógica, a qual deve refletir-se no plano de ensino dos professores e tutores ao longo do semestre, com a utilização da metodologia diversificada e abrangente, integrada tanto por técnicas individualizadas como socializantes.

Nos processos individualizados, os professores empregam técnicas como: aula expositiva, estudo dirigido, estudo de caso, projetos práticos, fichas didáticas e outras. Nos socializantes, predominam dinâmica de grupo, debates, discussão, grupo de observadores e verbalização, dramatização, seminários e simpósios, visitas e entrevistas a instituições.

Quanto ao trabalho metodológico dos professores e tutores do curso, estes procuram envolver o estudante na aprendizagem e na criação de uma nova postura e concepção, enfatizando o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão, fazendo-o assumir responsabilidade técnica e descobrindo a pesquisa como instrumento imprescindível ao aprendizado e a uma ação profissional segura e competente.

Há ênfase em procedimentos que proporcionam percepção e reflexão crítica do processo de produção de conhecimento, com maior aproveitamento do binômio teoria e prática.

Quanto às metodologias de ensino e aprendizagem, o CSTGPU da UNISÃOJOSÉ incentiva a diversificação metodológica com vistas à aquisição de vários saberes por meio de um processo de ensino e aprendizagem dinâmico, no incentivo à pesquisa, nas atividades teórico-práticas, nos processos de avaliação e na realização de projetos integradores.

Como forma de estimular este o processo de ensino e aprendizagem, incentiva-se também a aprendizagem baseada em problemas (PBL ou ABP), visando aumento da capacidade do estudante analisar processos, discutir e tomar decisões baseadas em evidências, o que tem se mostrado útil no desenvolvimento de atributos profissionais: estímulo e valorização intelectual, aumento da capacidade crítica, aumento da habilidade de trabalhar em equipe, melhoria na capacidade de se expressar e comunicar, desenvolvimento da habilidade de ouvir os outros e habilidade de lidar com conflitos e tensões.

O estudo supervisionado integra o plano pedagógico com objetivo de articular relações dinâmicas com os conteúdos programáticos de diferentes unidades curriculares. O estudo supervisionado apresenta grande variação, podendo de dar por meio de seminários, grupos de estudo, simpósios, leitura e interpretação de textos, caderno estudos e de exercício etc. Todas as formas de estudos supervisionados são acompanhadas pelos professores.

Acrescente-se que esta sistemática tem sido ampliada pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação na UNISÃOJOSÉ. O Portal São José Virtual funciona como espaço de registro e compartilhamento de informações.

Os aspectos cognitivos e éticos do processo de aprendizagem implicam numa discussão permanente para melhoria e garantia da qualidade do ensino. A ação pedagógica não foca apenas na transmissão de informações, mas inclui a capacidade de análise e reflexão a partir do compartilhamento de saberes e da experiência integrada de trabalho técnico nas salas de aula, nos laboratórios, nas clínicas e na ação comunitária.

A subjetividade do processo de ensino e de aprendizagem é enriquecida com a discussão ética de informações e saberes, orientada para a construção de instrumentos eficazes de promoção de empreendedorismo.

Os conhecimentos estão em permanente mudança conceitual, e as técnicas têm uma história. A construção de ações eficazes e efetivas requer que o processo de ensino parta sempre da afirmação de seu limite.

A partir destes saberes se constrói uma racionalidade de ensino das atividades de promoção empreendedorismo e responsabilidade social, que são analisadas e discutidas como instrumentos de trabalho técnico e profissional. A habilidade motora é construída no processo de aprendizagem em laboratório de projetos integradores com práticas em simulação de negócios e projetos sociais.

A metodologia é fundamentada de modo a estimular o aprendizado interativo, colaborativo e na autoaprendizagem, utilizando para isso uma combinação de mídias, priorizando a rede mundial de computadores e promovendo a autonomia acadêmica de forma responsável e criativa.

O curso está estruturado em seis módulos de aprendizagem, cada um deles composto por quatro unidades curriculares e um projeto integrador. Cada unidade curricular é composta por um número variável de unidades de aprendizagem, de acordo com a carga horária e sua complexidade.

As unidades de aprendizagem são apresentadas sequencialmente aos estudantes. Desta forma, só é possível iniciar uma unidade de aprendizagem se todas as tarefas previstas para a unidade anterior tiverem sido realizadas, possibilitando a apresentação dos conteúdos respeitando-se uma lógica epistemológica, partindo dos conhecimentos mais simples para os mais complexos.

As unidades de aprendizagem são organizadas por meio de material desenvolvido por um parceiro externo, Plataforma A – Sagah, analisado e adequado pelo corpo de professores e tutores da UNISÃOJOSÉ garantindo,

assim, a identidade e especificidade institucionais. Cada unidade de aprendizagem é composta por oito objetos educacionais:

- Objetivo da aprendizagem;
- Questão discursiva;
- Infográfico;
- Conteúdo do Livro;
- Exercício de Fixação;
- Na prática;
- Saiba mais;

Trata-se de metodologia de ensino apresentada de forma dinâmica, articulada às diversas necessidades do estudante e que visa atender tanto a sua necessidade de elaboração individual de conhecimento, quanto à necessidade social de realizar trabalhos e atividades de forma coletiva, visando o protagonismo do estudante por meio de metodologias inovadoras, que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro das áreas, privilegiando as metodologias ativas que priorizam o processo de ensino com base em problematizações, favorecendo a articulação dos conceitos científicos contemplados nos componentes curriculares e as demandas da realidade, sejam elas ambientais, culturais, econômicas, políticas e/ou sociais.

Dentre as estratégias de ensino adotadas, destaca-se o desenvolvimento de projetos integradores que consistem em atividades de resolução de problemas reais, de uma ou mais questões específicas (questões orientadoras), constituindo-se em desafio cognitivo e cuja solução demande pesquisa e estudo, estimulando o estudante a confrontar os problemas do mundo real da profissão de gestor público e que, de forma colaborativa, em busca soluções eficazes.

Cada módulo de aprendizagem conta com um Projeto Integrador que se inicia no primeiro dia de aula e perpassa todo o período do respectivo módulo, visando sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso, proporcionando vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais.

Presente em todos os módulos de sua formação, objetivam viabilizar e apresentar projetos que unam o conhecimento obtido em cada módulo por meio das respectivas unidades curriculares, desenvolver habilidades e competências de pesquisa e interpretação de dados e informações, despertar o senso prático e o interesse pela pesquisa no exercício profissional, promover integração e cooperação tecnológica entre a UNISÃOJOSÉ e o mercado de trabalho, incentivar a criatividade e os talentos pessoais e profissionais e integrar os conhecimentos acadêmicos com a aplicação no exercício das atividades laborais em gestão pública.

O estudante inicia o curso pela possibilidade de ampliar sua capacidade de análise crítica das necessidades sociais, dos problemas de gestão pública na esfera municipal, estadual ou federal e de construção coletiva de saberes e intervenções. A base científica da sua formação está expressa nos conteúdos da Ética, Compliance e Governança Pública, das finanças públicas, auditoria de contas públicas, modelos de gestão pública orientado a resultados, planejamento e orçamento público e na legislação tributária.

### 2.7.1 Laboratório de Práticas do Projeto Integrador

A partir do primeiro módulo o estudante participa do laboratório de práticas de projeto integrador até o último módulo ele terá participado ao total de seis laboratórios de projeto integrador. No primeiro laboratório, o estudante aprende a aprimorar a linguagem, a comunicação e expressão oral por meio de leituras dinâmicas e interpretação de textos, assim como, uso das ferramentas de tecnologia de mídias digitais. O laboratório de projeto integrador, consiste em encontros virtuais com presenças remotas na ferramenta da Microsoft Teams. Os encontros serão agendados com precedência e comunicado aos alunos, sendo ao total, 8 encontros para módulo.

A focalização nas bases científicas de laboratórios de práticas do projeto integrador, contribui para melhoria da capacidade de desenvolvimento de projeto e de empreendedorismo social. O laboratório de práticas de projeto integrador orienta o estudante sobre a análise crítica dos problemas sociais de desenvolvimento sustentável e para a criação de soluções viáveis e facilmente adaptáveis as comunidades locais ou até para empresas.

A noção do limite de sua ação profissional, ao lado de formação ética de valorização do diálogo, aumenta a confiança do estudante na sua potência de promover o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável.

O laboratório de práticas do projeto integrador combina aulas expositivas e dialogadas, com simulação de práticas de elaboração de projetos em ambiente supervisionado, com base em discussão de estudo de casos de sucesso, por meio da metodologia de *Problem Based Learning (PBL)* ou aprendizagem baseada em problemas (ABP) com as ferramentas de Design Thinking e Canvas Social como estratégias de mentoria, explorando os principais ambientes de inovação e tecnologia da gestão pública para construção de problemas de desenvolvimento sustentável inerentes às comunidades, ou habita do estudante.

A utilização desta metodologia visa mudar radicalmente a forma de pensar do estudante e de criar soluções aos problemas de desenvolvimento sustentável da sua localidade ou comunidade com base nas metas de ODS definidos na agenda 2030 da ONU.

O Projeto Integrador pode ser realizado individualmente ou em grupo, sob orientação do tutor, com base em suportes teóricos e metodológicos consistentes e em consonância com as normas de trabalhos acadêmicos definidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), sendo quesito parcial para conclusão de cada módulo e, por consequência, do curso como um todo, sendo considerados na avaliação a participação nas atividades de tutoria e o cumprimento da atividade, levando-se em conta o prazo de entrega e sua qualidade acadêmica.

### **2.7.2 Acompanhamento e Avaliação do Estudante Ensino e Aprendizagem**

O CSTGPU da UNISÃOJOSÉ, parte da premissa epistemológica de que o conhecimento se lança através de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e só pode ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso, que está comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos críticos, autônomos e cidadãos.

Nesse sentido, a aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais atores sociais, no qual são desenvolvidas capacidades pessoais e profissionais. Desta maneira a aprendizagem passa a ser vista como um processo contínuo e não de forma isolada, fragmentada e sem vínculos com a realidade dos/as discentes.

Com este referencial, o presente projeto pedagógico do CSTGPU da UNISÃOJOSÉ tem como base a metodologia ativa, na qual o currículo é configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de dar conta das expressões da questão social.

O desafio é trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso CSTGPU por problemas, aulas dialogadas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto das competências e habilidades que se quer ver desenvolvida nos/nas discentes através do que se propõe nas diretrizes curriculares do Curso.

O acompanhamento e a avaliação fazem parte do processo de ensino e de aprendizagem. A avaliação procura verificar o desenvolvimento do estudante ao longo de cada semestre letivo.

O acompanhamento das atividades individuais e coletivas dos estudantes é feito em sala de aula, nos laboratórios, nas clínicas, nas atividades de campo e nos estágios supervisionados.

Neste acompanhamento dos estudantes observa-se: participação, assiduidade, pontualidade, integração com os colegas, professores e tutores, relação com o cliente e a comunidade; além da apresentação de relatórios

de atividades de laboratório de Práticas de Projeto Integrador, seminários, estudos dirigidos, leituras dinâmicas de textos e artigos da área e discussão de estudos de casos empresariais.

O acompanhamento dos estudantes orienta as ações dos professores e tutores no sentido de buscar sempre a máxima otimização acadêmica, permitindo uma relação com equidade entre professores, tutores e estudantes, visando sua integração ao mercado de trabalho.

A avaliação consiste na observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais relacionando-os a uma constante prática investigativa. A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva. Ela é uma ação que promove a melhoria da qualidade do ensino.

Neste contexto, deve-se mencionar que as normas de avaliação discente, ultrapassam a mera confecção de provas, permitindo não só aferir a dificuldade de aprendizagem do estudante, no decorrer do curso, como também estimular a superação das dificuldades individuais através da prática de pesquisa. Nesta linha, entre as ações implantadas, destaca-se a obrigatoriedade na realização do encontro remoto em laboratório de Práticas de Projeto Integrador, de cunho participativo, com ênfase no estudo de casos, caderno de exercícios, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas e estudos de casos empresariais que são complementados por atividades de Laboratório de práticas projeto integrado supervisionadas por professores e tutores, em ambientes de aprendizagem colaborativos, denominadas de Avaliação Continuada. A avaliação é complementada com a realização de testes quadrimestrais dissertativos sobre os conteúdos programáticos das unidades curriculares dos módulos.

### **2.7.2.3 Avaliação Integral**

O sistema de avaliação integral foi elaborado visando aferir de forma integrada os conteúdos das unidades curriculares oferecidas nos módulos aos estudantes do CSTGPU da UNISÃOJOSÉ.

Trata-se de uma estratégia importante para a efetiva integração do processo de ensino na medida em que as unidades curriculares/conteúdos dos módulos são orientadas para uma avaliação, tendo como eixo comum o desenvolvimento das habilidades e competências a serem trabalhadas em cada módulo.

Este sistema de avaliação garante a coerência das questões com os objetivos de cada unidade curricular, convergindo com as diretrizes do projeto pedagógico. Os resultados dos Testes Avaliativos (TAs) devem refletir uma verificação e uma mensuração da aprendizagem integrada.

O estudante é avaliado pelos aspectos teórico/prático de forma interdisciplinar:

- Avaliação Específica (AE): é a nota do teste avaliativo teórico, da unidade curricular;
- Avaliação Interdisciplinar (AI): é a nota atribuída ao projeto integrador, que considera a assimilação, de forma interdisciplinar, dos conteúdos apresentados nas diferentes unidades curriculares.

Em cada unidade curricular são realizados dois testes avaliativos. A primeira avaliação (TA1) é realizada após o estudante ter acessado e realizado todas as tarefas acadêmicas das unidades de aprendizagem que compõem 50% da respectiva unidade curricular. A segunda avaliação (TA2) é realizada após o estudante ter acessado e realizado todas as tarefas acadêmicas das unidades de aprendizagem que compõem os outros 50% da respectiva unidade curricular.

Assim, em uma unidade curricular composta por 10 unidades de aprendizagem (UAs), após completar as tarefas das cinco primeiras UAs, será aplicada a TA1. Após a TA1, são disponibilizadas as cinco UAs restantes e, ao final destas, aplicada a TA2.

Ambos os testes avaliativos são compostos por 10 questões objetivas, selecionadas de forma randômica a partir de um banco de questões, versando sobre os conteúdos das unidades de aprendizagem anteriores à realização do teste. Aos estudantes que não obtêm nota igual ou superior a 6,0 (seis) é imediatamente disponibilizada uma segunda oportunidade, com novas questões tratando do mesmo conteúdo. O sistema considera a maior nota obtida entre as duas tentativas.

Os estudantes que, consideradas as notas obtidas em TA1 e TA2, obtêm média igual ou superior a 6,0 (seis), são considerados aprovados na unidade curricular. Ressaltasse que a aprovação nas unidades curriculares representa um quesito parcial para a aprovação no módulo, que está condicionada à nota final obtida no Projeto Integrador.

Como já explicitado, cada módulo de aprendizagem é composto por quatro unidades curriculares e um projeto integrador.

A avaliação do Projeto Integrador é realizada de forma a considerar a aplicabilidade dos conteúdos assimilados nas unidades de aprendizagem à problemas reais, propostos pelo tutor do módulo durante a realização dos encontros remotos. Desta forma, os critérios de avaliação consideram a participação dos estudantes durante os encontros, o cumprimento das tarefas propostas e a qualidade do trabalho final apresentado.

Percebe-se que, mesmo que um estudante não tenha obtido a média mínima por ocasião da realização das TAs em cada unidade curricular, poderá demonstrar a assimilação do conhecimento quando da aplicação destes na solução das situações-problemas que terá que enfrentar nos projetos integradores.

A nota do Projeto Integrador tem relevância superior às médias obtidas em cada unidade curricular, uma vez que se trata de tarefa de maior complexidade, que exigirá conhecimentos específicos de cada unidade de aprendizagem acessada, mas além disso, também lhe será exigida a capacidade de compreender como estes conhecimentos se aplicam em situações reais do dia-a-dia no exercício da profissão de gestor público, somando-se a isso, ainda, a necessidade de conhecimentos de realização de pesquisa de campo, elaboração de instrumentos de colheita de dados, de observação e conhecimento quanto à formatação de um trabalho científico-acadêmico.

Em síntese, os professores/tutores, poderão considerar a aprovação do estudante no módulo, ainda que este não tenha obtido a média mínima para aprovação em todas as unidades curriculares. Da mesma forma, em sentido inverso, o estudante poderá ficar reprovado no módulo se não apresentar o trabalho final do Projeto Integrador ou caso o apresente em condições incompatíveis para aprovação, ainda que tenha obtido média igual ou superior a 6,0 (seis), em todas as UCs.

## **2.8 Estágio Supervisionado**

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos superiores de tecnologia, o Estágio supervisionado não se aplicará ao CSTGPU.

## **2.9 Atividades Complementares**

As atividades complementares no Centro Universitário São José têm, por natureza, caráter que dá flexibilidade ao currículo e incentiva o protagonismo dos estudantes, pois considera o aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelos acadêmicos, em estudos e/ou práticas, como ações de pesquisa, ensino, extensão, serviço/assistência etc., sendo contabilizadas como carga horária para a integralização curricular.

Todavia, considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos superiores de tecnologia, as atividades complementares não se aplicarão ao CSTGPU.

## **2.10 Monitoria**

A monitoria é atividade complementar do CSTGPU, realizada pelos estudantes bolsistas, (50% desconto na mensalidade) regularmente matriculados sob supervisão de professores. Os objetivos do programa de monitoria incluem:

- Oferecer ao estudante monitor a possibilidade de se desenvolver mais em área do conhecimento do seu interesse;

- Incentivar o estudo de disciplina sob orientação do professor supervisor;
- Desenvolver a capacidade de liderança e do trabalho em equipe com os colegas;
- Desenvolver habilidade e competência de facilitar processos de aprendizagem.

No início de cada módulo de aprendizagem, há processo de seleção de bolsistas de monitoria para unidades curriculares do curso. O estudante, para ser candidato a estas bolsas, deve:

- Estar regularmente matriculado no curso.
- Ter sido aprovado no módulo com nota igual ou superior a 7,0 (sete).

O processo seletivo é composto de uma prova escrita de conhecimentos específicos e gerais atuais e de uma entrevista com análise de currículo por uma banca examinadora.

### **2.11 Iniciação à Pesquisa**

A Escola da UNISÃOJOSÉ trabalha no sentido de que seus estudantes aprendam mais do que reproduzir saberes, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saberes. No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a UNISÃOJOSÉ oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas, (50% desconto na mensalidade).

No início de cada semestre letivo é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade.

As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento jurídico, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes.

Os estudantes aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa, que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa. Podem, também, indicar um professor coorientador sobre aspectos de conteúdo da área do conhecimento no qual seu trabalho se inscreve.

No final do semestre letivo os estudantes apresentam relatório da pesquisa realizada, indicando os resultados obtidos. Os estudantes aprovados, após concluírem a pesquisa, devem apresentá-la em Seminário de Pesquisa aberto ao público interno e externo.

### 2.11.1 Extensão Comunitária

A Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ participa ativamente da vida comunitária. Esta participação deriva do conceito fundamental na gênese da Escola, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção de ações de desenvolvimento sustentável e de empreendedorismo.

A UNISÃOJOSÉ realiza, anualmente, a Semana Acadêmica, que tem por objetivo abrir espaço para comunicações coordenadas de trabalhos dos estudantes, conferências com professores convidados, oficinas de trabalhos e cursos de atualização.

As comunicações coordenadas incluem a apresentação dos relatórios do programa de iniciação à pesquisa, do programa de monitoria e de temas livres. Esta apresentação é aberta ao corpo docente e discente e a comunidade, e os melhores trabalhos são selecionados por uma banca examinadora para uma premiação.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e econômico da região.

Neste sentido, os estudantes do CSTGPU irão participar de eventos realizados pela UNISÃOJOSÉ como por exemplo:

- Programas de extensão na comunidade;
- Dia do Ensino Responsável desde 2008;
- Empreendedorismo comunitário
- Internato Rural, no município de Nova Friburgo;
- Clínica de Atenção Básica, realizada na Clínica da UNISÃOJOSÉ;

Saliente-se que a UNISÃOJOSÉ vem participando desde 2008 do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, onde os estudantes têm a oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando uma outra realidade, tendo realizado operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia, Ceará, Pará, Brasília, Mato Grosso do Sul, Piauí e Rio Grande do Norte, uma atividade de extensão de lição de vida e cidadania.

### 2.12 Trabalho de Conclusão de Curso

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, e do CNCST, a missão, os objetivos e o perfil do egresso, não se aplica no caso do CSTGPU, o TCC.

### 2.13 Matriz Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública apresenta carga horária total de 1650 horas, estando organizado em seis módulos de aprendizagem, cada um deles composto por quatro unidades curriculares e um projeto integrador. Os módulos têm duração de 16 semanas, o que permite a integralização mínima em dois anos. O prazo máximo para integralização do curso é de quatro anos.

Em respeito à Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e mais precisamente em seu Art. 4º, onde ratifica que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, destacamos que tal cumprimento para o curso de Tecnologia em Gestão Pública da UNISÃOJOSÉ está vinculado as atividades estabelecidas nas Unidades Curriculares específicas dos módulos juntamente com as ações do Projeto Integrador, distribuídas ao longo dos módulos 01 a 06, totalizando assim as 165h de ações extensionistas, cumprindo desta forma a resolução supracitada. As descrições das propostas de extensão estabelecidas estão presentes no EMENTÁRIO do curso nas suas referidas Unidades Curriculares.

**Quadro:** Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão Pública com suas respectivas Unidades Curriculares, Carga Horária total e de Extensão e seus respectivos Créditos:

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

MÓDULO 1	UNIDADES CURRICULARES	CH EXTENSÃO	CH TEÓRICO PRÁTICA	CARGA TOTAL	CRÉDITOS
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS DE GESTÃO	Fundamentos e Princípios de Administração	00	88	88	4
	Fundamentos e princípios de contabilidade	00	88	88	4
	Empreendedorismo	09	35	44	2
	Fundamentos Socioantropológicos	09	35	44	2
	Projeto Integrador I	22	00	22	1
Total		40	246	286 Horas	13 Créditos
MÓDULO 2	UNIDADES CURRICULARES	CH EXTENSÃO	CH TEÓRICO PRÁTICA	CARGA TOTAL	CRÉDITOS
MERCADO SOCIEDADE GOVERNO	Psicologia e cultura organizacional	00	88	88	4
	Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável e Governança	09	35	44	2
	Optativa (Direitos Do Consumidor E Legislação Comercial - Libras)	00	44	44	2
	Educação ambiental e para os direitos humanos	09	35	44	2
	Projeto Integrador II	22	00	22	1
Total		40	202	242 Horas	11 Créditos
MÓDULO 3	UNIDADES CURRICULARES	CH EXTENSÃO	CH TEÓRICO PRÁTICA	CARGA TOTAL	CRÉDITOS
MÉTODOS QUANTITATIVOS	Análise Estatística	00	66	66	3
	Matemática Básica	00	66	66	3
	Raciocínio Lógico	00	44	44	2
	Matemática Financeira	00	66	66	3
	Projeto Integrador II	22	00	22	1
Total		22	242	264 Horas	12 Créditos
MÓDULO 4	UNIDADES CURRICULARES	CH EXTENSÃO	CH TEÓRICO PRÁTICA	CARGA TOTAL	CRÉDITOS
MODELOS DE GOVERNANÇAS NO SETOR PÚBLICO	Fundamentos de avaliação e monitoramento de políticas públicas	00	66	66	3
	Ética, compliance e governança pública	00	66	66	3
	Gestão de licitações e contratos públicos	00	88	88	4
	Modelos de Gestão Pública Orientada à Resultados	00	66	66	3
	Projeto Integrador IV	22	00	22	1
Total		22	242	308 Horas	14 Créditos
MÓDULO 5	UNIDADES CURRICULARES	CH EXTENSÃO	CH TEÓRICO PRÁTICA	CARGA TOTAL	CRÉDITOS
ANÁLISE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE DESEMPENHO	Gestão da Qualidade Total: Certificações e Acreditações em Gestão Pública	00	66	66	3
	Auditoria de Contas Públicas	00	66	66	3
	Finanças Públicas	00	66	66	3
	Políticas Públicas e Terceiro Setor	00	44	44	2
	Projeto Integrador V	22	00	22	1
Total		22	242	264 Horas	12 Créditos

MÓDULO 6	UNIDADES CURRICULARES	CH EXTENSÃO	CH TEÓRICO PRÁTICA	CARGA TOTAL	CRÉDITOS
DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS	Economia Digital e Inovação	00	44	44	2
	Legislação Tributária	00	66	66	3
	Planejamento e Orçamento Público	00	88	88	4
	Gestão de Programas e Projetos Socioambientais	00	88	88	4
	Projeto Integrador VI	22	00	22	1
Total		22	264	286 Horas	14 Créditos
<b>CARGA HORÁRIA DE UNIDADES CURRICULARES: 1.438</b>					
<b>CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO: 168</b>					
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.650</b>					

### 3 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

#### 3.1 Coordenação de Curso

A Coordenação do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública é exercida pelo Professor **Jefferson Leal Bueno**, que é Graduado em administração pelo Instituto Metodista Bennet (1996), Pós graduado em Gestão de Recursos Humanos pela FABES ( 1998), possui MBA em Gestão Empresarial pelo Instituto Metodista Bennett ( 2000) e mestre em Administração pelo IBMEC-RJ (2008). Possui vinte e cinco anos de vivência acadêmica, atuando como coordenador de cursos de Pós graduação e graduação, e Vinte e cinco anos atuando no mercado corporativo, ocupando cargos de gestão em empresas de grande porte, e como consultor empresarial.

Dentre suas atribuições, destacam-se:

- Coordenar e supervisionar as atividades dos professores do curso;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE;
- Elaborar, em consonância com o Diretor da Escola de Negócios, o planejamento estratégico do curso sob sua gestão;
- Gerenciar e responsabilizar-se pela coordenação dos processos pedagógicos e de registro do curso;
- Propor e implementar estratégias de avaliação e ensino adequadas à educação inclusiva;
- Promover um saudável clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente do curso;

- Garantir a implementação de princípios e políticas voltadas para o acesso e permanência de estudantes com deficiências;
- Manter a avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com os princípios institucionais;
- Coordenar o planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;
- Ser responsável pela coordenação das instalações físicas do curso;
- Estimular a oferta e participação em atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
- Desenvolver ações que promovam a empregabilidade dos egressos;
- Ser corresponsável pelo reconhecimento do curso e renovação junto aos órgãos competentes;
- Estimular a participação dos estudantes na avaliação institucional;
- Promover ações de autoavaliação do curso;
- Ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- Ser responsável pela inscrição de estudantes nas Avaliações Nacionais, como ENADE;
- Coordenar o processo de seleção dos professores e tutores da área profissional (específica do curso);
- Acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, ao aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplina, para deliberação superior;
- Garantir cumprimento do calendário acadêmico.

A Coordenação do Curso encontra-se totalmente disponível, durante todo o tempo de desenvolvimento das atividades do curso e em outros horários que se façam necessários ao atendimento das demandas docentes, tutores e discentes, tendo sua avaliação de desempenho realizada por ocasião da avaliação institucional, bem como nas reuniões de Colegiado de Curso e NDE. É membro do Conselho de Ensino e Pesquisa, conforme determina o Regimento da UNISÃOJOSÉ, preside o Colegiado de Curso e o NDE.

Em suas atividades busca identificar as fraquezas e virtudes do corpo docente e tutorial, atuando como agente de motivação para a constante busca pelo aprimoramento das práxis pedagógicas e desenvolvimento de metodologias e estratégias inovadoras, na adequação dos instrumentos de avaliação, na proposição de atividades de pesquisa e extensão, da organização de eventos internos, na busca por parcerias com instituições públicas e privadas da região, além de auxiliar na criação e implementação de ações que visem a interdisciplinaridade.

No atendimento aos discentes, procura identificar os obstáculos que dificultam o processo de formação de cada um, sejam estes internos ou externos, orientando os acadêmicos no sentido de que encontrem soluções eficientes e eficazes para os problemas vivenciados.

Atua, também, como interlocutor das demandas do curso com os órgãos da administração superior, solicitando e administrando os recursos necessários para o bom desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão.

### 3.1.1 Regime de Trabalho do Coordenador

O Coordenador do Curso de Gestão Pública da UNISÃOJOSÉ, exerce o cargo em regime de tempo integral, destinado a ministrar atividades em unidades curriculares ao atendimento às demandas do curso, atendimentos aos docentes, tutores e discentes e às atividades de pesquisa e extensão.

### 3.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é composto de quatro professores mais o coordenador do curso sendo todos com titulação obtida em cursos de pós-graduação stricto sensu (doutorado e mestrado) contratados em regime de tempo integral ou parcial. O NDE reúne-se ordinariamente uma vez em cada semestre e extraordinariamente quantas vezes for necessário para tratar de assuntos pertinentes à concepção, desenvolvimento, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do curso de forma a contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do CSTGPU.

<b>NDE</b>		
<b>DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM GESTÃO</b>		
<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Ch</b>
Eduardo Bezerra de Souza	Mestrado	Integral
Enilton Pereira de Menezes	Mestrado	Integral
Jefferson Leal Bueno	Mestrado	Integral
Marlen Maria Cabral Ramalho	Doutorado	Integral
Thiago De Avila Medeiros	Mestrado	Integral

A atuação do NDE do CSTGPU é excelente considerando, os aspectos:

- Concepção: Instituído por ato normativo da Reitoria é composto pelo coordenador e professores do curso.
- Acompanhamento: O NDE faz acompanhamento de todas as atividades do curso, no tocante ao ensino, pesquisa e extensão, determinando as diretrizes para tomadas de decisões para aprimoramento do PPC, que será acompanhado pelo coordenador, Diretor da Escola de Negócios e Pro-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Consolidação e avaliação do PPC: O NDE faz reuniões periódicas, sempre que necessárias para consolidação e avaliação do PPC em todas as fases, onde todas as atividades são lavradas em atas de reunião.

São atribuições do NDE:

- Contribuir para a construção, implementação, avaliação e constante aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso;
- Promover discussões e ações no sentido de garantir a interdisciplinaridade entre as diferentes atividades de ensino-aprendizagem do curso;
- Contribuir para melhoria das atividades de estágio curricular supervisionado, iniciação científica, atividades extensionistas, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso;
- Supervisionar e propor novas formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- Conhecer e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso;
- Conhecer e zelar pelo desenvolvimento de ações que promovam a atualização da contextualização extramuros do curso e sua coerência com o perfil do egresso esperado.

Por meio da dialogicidade com os demais professores e tutores que compõem o corpo docente do curso e os discentes, o NDE analisa as ementas das UCs propondo as adequações necessárias, analisa os conteúdos programáticos com base na coerência entre os objetivos propostos no PPC e o perfil dos egressos, promove a atualização bibliográfica, organização de planos de ensino, discussão sobre os instrumentos de avaliação e o impacto destes na formação dos estudantes, orientação didático-metodológica, orientação para a elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino, desenvolvimento de parcerias, entre outras.

O planejamento curricular é definido em reuniões coletivas do NDE, onde se procura a implementação da interdisciplinaridade de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, de modo a se assegurar uma unidade de ação didático-pedagógica, a qual deve refletir-se no plano de ensino dos professores ao longo do semestre, com a utilização da metodologia diversificada e abrangente, integrada tanto por técnicas individualizadas como socializantes.

### 3.2.1 Regime de Trabalho do corpo docente

O corpo docente do CSTGPU da UNISÃOJOSÉ conta com 12 professores contratados em regime de trabalho de tempo integral, parcial e horistas. Todos são contratados na forma da CLT.

Desta forma, o regime de trabalho do corpo docente está perfeitamente adequado às demandas do curso, considerando-se o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Os estudantes contam com a possibilidade de atendimento em fluxo contínuo, buscando orientação para suas atividades acadêmicas, sejam estas vinculadas às UCs especificamente, ou de cunho macro, como a participação em grupos de pesquisa e atividades extensionistas.

Todos os membros do NDE têm regime de trabalho de tempo integral ou parcial, garantido, não só a participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias do colegiado, como a destinação de tempo para estudos e implementação das políticas institucionais no âmbito do curso.

As atividades realizadas pelos docentes são documentadas através de atas de reuniões, relatórios de pesquisa e/ou de extensão, além dos registros constantes dos diários de classe de cada unidade curricular.

Além disso, o corpo docente do curso é composto por 11 professores, distribuídos da seguinte forma:

- 45,5 % em regime de trabalho de tempo integral
- 36,4 % em regime de trabalho de tempo parcial
- 18,1 % horistas

A seguir o quadro demonstrativo do Corpo Docente, conforme apresentado na Tabela (2) abaixo:

**Tabela 2-** Demonstrativo do Corpo Docente.

## DOCENTES DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

Nome	Titulação	Ch
Bianca Freire Ferreira	DOUTORADO	HORISTA
Daniela Longobucco Teixeira Balog	MESTRADO	PARCIAL
Eduardo Bezerra De Sousa (NDE)	MESTRADO	INTEGRAL
Enilton Pereira De Menezes (NDE)	MESTRADO	INTEGRAL
Fernando Galvão De Andrea Ferreira	DOUTORADO	PARCIAL
Irineu Carvalho De Oliveira Soares	DOUTORADO	HORISTA
Jefferson Leal Bueno (NDE)	MESTRADO	INTEGRAL
Marta Calil Nascimento Ramos	MESTRADO	HORISTA
Marlen Maria Cabral Ramalho (NDE)	DOUTORADO	PARCIAL
Robson Soares Fernandes	MESTRADO	HORISTA
Roseli Gabriel	MESTRADO	PARCIAL
Thiago De Avila Medeiros (NDE)	MESTRADO	INTEGRAL

### 3.2.2 Atribuições docentes

Os docentes são responsáveis pelas constantes revisões dos planos de ensino, buscando a adequação dos conteúdos programáticos, metodologias, estratégias e recursos utilizados, de forma a garantir a coerência com os objetivos e perfil de egresso propostos no PPC. Da mesma forma, como membros do Colegiado de Curso, assumem a responsabilidade pela avaliação global das atividades realizadas no âmbito do curso.

As bibliografias básica e complementar de cada UC são constantemente atualizadas com base nas análises realizadas pelo Corpo Docente, apresentadas ao NDE para adequações/referendo e posterior encaminhamento à Coordenação do Curso para a aquisição dos títulos/exemplares solicitados. Os estudantes são estimulados a buscar outras fontes de informações, suplementando o acervo próprio do curso, composto pelo acervo físico, o acervo virtual e as assinaturas de periódicos científicos da área.

Na relação com os discentes, os professores assumem papel de mediadores entre os conteúdos ministrados nas diferentes UCs e o mundo do trabalho, propondo atividades de pesquisa e extensão com o intuito de estimular o estudante a uma contínua reflexão sobre seu papel na sociedade e sua intervenção profissional. Através de metodologias ativas de ensino, promovem a dialogicidade entre o saber e o saber-fazer, configurando uma união indissolúvel entre teoria e prática, demonstrada na gama de atividades externas realizadas pelos acadêmicos.

### 3.2.3 Experiência Profissional do docente

O considerável nível de experiência profissional no mundo do trabalho do corpo docente permite aos professores do curso uma relação direta, adequada e coerente entre os conhecimentos ministrados durante as atividades acadêmicas e a realidade vivenciada no mundo do trabalho. Garante-se, assim, a diminuição da lacuna existente entre o saber e o saber-fazer, pois a inserção nas atividades laborais fora do mundo

acadêmico acaba por exigir dos professores o constante repensar sobre os conteúdos, métodos e estratégias de ensino apresentados aos estudantes.

A vivência profissional dos docentes lhes permite utilizar exemplos e estudos de casos reais, geralmente vividos por eles próprios, o que enriquece consideravelmente as aulas ministradas. Além disso, a demonstração de que as situações explanadas são fruto de experiências reais e não simplesmente “em tese”, estimula os estudantes face a significância do conhecimento assimilado.

A própria atuação do professor em suas atividades laborais fora do mundo acadêmico acaba por forçar a continuidade de estudos visando o aprimoramento de tais práticas, o que tem como efeito direto a atualização dos conteúdos a serem apresentados na formação dos futuros profissionais.

Por fim, ao relacionar os conhecimentos específicos da unidade curricular que ministra com as vivências no mundo do trabalho, transparece a interdisciplinaridade que, ao tratar de forma estanque o conteúdo de uma determina UC, nem sempre fica evidente.

#### **3.2.4 Experiência no Exercício da Docência Superior.**

Os anos de experiência no ensino superior qualificam o corpo docente do CSTGPU da UNISÃOJOSÉ, no sentido de que se encontram perfeitamente aptos a identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes, promovendo ações que busquem apresentar formas diversas e inovadoras de expor os conteúdos específicos de cada unidade curricular.

Com os anos de vivência, torna-se totalmente possível e viável encontrar caminhos alternativos que permitam, por meio das avaliações diagnósticas, formativas e somativas, atuar como facilitador no processo ensino-aprendizagem, fazendo uso das informações absorvidas através do uso de diferentes instrumentos de avaliação para redefinir sua própria prática docente.

A aderência do docente à unidade curricular que ministra garante o reconhecimento de sua produção, uma vez que se aliam as experiências profissionais no ensino superior com aquelas vivenciadas fora do mundo acadêmico.

#### **3.2.5 Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância.**

O Centro Universitário São José A UNISÃOJOSÉ acumulou, ao longo de sua história, experiências variadas e significativas em diversas áreas educacionais. Em 2012 iniciou-se todo um planejamento para o oferecimento das disciplinas semipresenciais em atendimento a Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que revoga a

Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelecendo nova redação para o tema, conforme art. 1º - As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.

A proposta teve como objetivo geral a criação de um Centro de Educação a Distância voltado para o desenvolvimento e a articulação de ações em Educação a Distância no oferecimento de disciplinas do eixo de formação institucional, conforme PDI, que perpassam por todos os cursos de graduação da Instituição.

Em 2013.1 iniciou-se a educação semipresencial com oferecimento de 04 unidades curriculares, à saber: Leitura, Interpretação e Produção de Textos I, Fundamentos de Filosofia, Metodologia do Trabalho Acadêmico e Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável. Em 2013.2, foram oferecidas mais quatro unidades curriculares, à saber: Leitura Interpretação e Produção de Textos II, Políticas Públicas e Terceiro Setor, Educação para Saúde e Meio Ambiente e Empreendedorismo. Em 2014.1 mais duas unidades curriculares: Ética e Cidadania e Raciocínio Lógico. Em 2014.2 as unidades curriculares Educação para Saúde e Meio Ambiente, Empreendedorismo, Ética e Cidadania, Fundamentos Socioantropológicos, Fundamentos da Filosofia, Fundamentos da Psicologia, Leitura, Interpretação e Produção de Textos I e II, Metodologia do Trabalho Acadêmico, Políticas Públicas e Terceiro Setor, Raciocínio Lógico, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável. Já em 2017.1 iniciou o oferecimento das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II.

A experiência na modalidade de educação a distância que a equipe multidisciplinar já acumula na UNISÃOJOSÉ permite que, através de avaliações diagnósticas, o professor tutor possa perceber as possíveis dificuldades de aprendizagem dos estudantes cursistas das disciplinas semipresenciais.

Através das avaliações diagnósticas, formativas e somativas o professor tutor da UNISÃOJOSÉ traça seu plano de ação pedagógica contextualizado com os conteúdos dos componentes curriculares concernentes as unidades curriculares semipresenciais, elaborando assim práticas específicas para promoção da aprendizagem dos estudantes. Suas avaliações e práticas são consideradas à partir do conhecimento na modalidade EaD e também em sua formação específica o que denota a importância desse profissional que atua exercendo sua liderança junto aos estudantes.

### **3.3 Corpo de Tutores**

O professor/

tutor na perspectiva da UNISÃOJOSÉ, é um educador que contribui com as estratégias de ensino no ambiente virtual e presencial; instiga a exploração de percursos diferentes de construção de conhecimentos; problematiza o conhecimento; estabelece o diálogo com o aluno; média problemas de aprendizagem; sugere; instiga; acolhe e é um profissional exercendo a função de formar o aluno em conjunto com os docentes.

O quadro de professor/tutore é composto de profissionais com formação na área e titulação adequada para oferecer apoio e suporte aos acadêmicos no desenvolvimento do curso. Possui formação mínima de pós-graduação lato-sensu, contudo são priorizados pela IES professores tutores com formação stricto sensu.

Como formação complementar, a UNISÃOJOSÉ oferece o curso de formação de tutores que ocorre de modo a distância, inserindo os tutores e demais cursistas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Instituição em práticas pedagógicas voltadas ao exercício de suas funções. Durante cada semestre é ofertado pela instituição um encontro com os tutores de modo presencial para instruções de realização da tutoria, apresentando inovações em práticas de ensino baseadas nas novas metodologias ativas.

### **3.3.1 Relação Entre a Coordenação de Curso, CEaD, Docentes e Tutores**

As unidades curriculares dos módulos do curso perpassam pela matriz curricular do CSTGPU de forma a contemplar o Projeto Pedagógico do Curso.

O professor tutor toma a posição de mediador do conhecimento dentro de um Ambiente Virtual de Aprendizagem e de modo presencial, ele participa ativamente do planejamento de ações estratégicas para o melhoramento constante e específico das unidades curriculares que tutora. Com este objetivo, são realizadas reuniões periódicas entre a Coordenação do Curso, o Centro de Educação a Distância, docentes, professores tutores e equipe multidisciplinar, pois caso contrário os objetivos do Projeto Institucional e Pedagógico de Curso podem não ser alcançados.

Os encontros, que são devidamente documentados, visam uma análise criteriosa das dificuldades encontradas na prática pedagógica com os estudantes, que assumem no contexto o papel de público-alvo. Dessa forma são traçadas novas estratégias através dos relatos dos interlocutores visando o processo ensino-aprendizagem.

### **3.3.2 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância**

O Centro Universitário São José tem buscado pessoas alinhadas às novas tendências dos mercados e dispostas a se manterem sempre atualizadas e preparadas para oferecer visões estratégicas ao negócio. Por isso, o diferencial está na determinação do profissional em agregar cada vez mais qualificações e experiências ao seu currículo.

Os tutores que atuam na Instituição fazem parte do mercado de trabalho da Educação a Distância há, no mínimo, 3 anos. Esse diferencial demonstra a capacidade e habilidade necessária ao tutor na assistência pedagógica específica que os cursos e unidades curriculares a distância necessitam para o pleno desenvolvimento do binômio processo ensino-aprendizagem. Tais experiência refletem de modo que o docente, no caso o professor tutor, possa, em suas ações pedagógicas, expor conteúdos em linguagem dialógica, clara e precisa a ser alcançada pela turma específica, respeitando e fazendo valer os indicadores do Projeto Pedagógico do Curso.

O professor tutor também elenca atividades específicas ao seu público-alvo, advindas de uma análise diagnóstica da turma para qual lecionará para que, dessa forma, possa atender em plenitude sua turma e então alcançar os objetivos propostos pela respectiva unidade curricular. Para tanto, é necessário ressaltar os instrumentos inovadores na área educacional que a instituição disponibiliza dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem e, além disso, de instrumentos ofertados por outras plataformas de ensino como complemento a prática, objetivando o melhor processo de aprendizagem do estudante.

Algumas atividades utilizadas nessas práticas que corroboram para o melhor desempenho dos estudantes e que advêm de experiências do tutor com as tecnologias de ensino são:

- O uso de wiki;
- Glossários;
- Canva
- Canvas de negócios
- Pagelat
- Apresentações de arquivos complementares;
- Vídeos de acesso público etc.

### **3.3.3 Atividades de Tutoria**

O Centro Universitário São José incorporou desde 2012, ao modelo pedagógico institucional o oferecimento das unidades curriculares semipresenciais de acordo com a Portaria MEC 4059/2004, que permite às IES oferecer até 20% da carga horária de cada unidade curricular ou 20% do total das unidades curriculares regulares na modalidade EaD, e mais recentemente a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019, passa a autorizar que as IES introduzam a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

O CSTGPU da UNISÃOJOSÉ, oferta 24 unidades curriculares e seis projetos integradores por meio de atividades à distância, síncronas e assíncronas, totalizando 1650 horas.

A Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE), em conjunto com o Centro de Educação a Distância (CEAD), instituiu um conjunto de ações permanentes voltados para a capacitação de professores da Instituição para atuarem em EAD, tanto na qualidade de autores como também de tutores, buscando operacionalizar a implementação das metas definidas no PDI e no PPI.

Baseados em orientações do CEAD e pelo material acadêmico desenvolvido pela Coordenação do Curso de Odontologia, os professores tutores atendem aos estudantes na apresentação dos conteúdos, aplicando seus conhecimentos e habilidades alinhados ao PPC do curso, com base nas novas tecnologias de informação e comunicação oferecidas.

Os professores tutores recebem os materiais didáticos desenvolvidos pelo professor autor, composto por:

- Ementa e Planejamento (Plano de ensino);
- Cronograma de aulas e avaliação;
- Material didático;
- Bibliografia Básica e Complementar;
- Avaliações e Manual de Acesso ao AVA.

Os tutores atuam como mediadores e orientadores das atividades, acompanhando o desenvolvimento de cada estudante e turma, especialmente por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem (Plataforma UNISÃOJOSÉ), bem como por outras formas de comunicação (e-mail).

A carga horária dos tutores é compatível com o número de estudantes atendidos, contemplando momentos de atendimentos síncronos e assíncronos. O tutor dispõe de horas semanais para responder mensagens dos estudantes e mediar as discussões nos fóruns. A carga horária restante deve ser destinada à tutoria remota e presencial.

O tutor terá como principal função agir como um facilitador da integração e aprendizagem, atuando para:

- Comentar as participações e atividades realizadas pelos estudantes;
- Ajudá-los a compreender o material didático da unidade curricular por meio das discussões (fóruns, mensagens pelo Portal UNISÃOJOSÉ);
- Dar explicações sobre os materiais disponibilizados, priorizando os fóruns para que o grupo possa usufruir de sua explicação;

- Indicar bibliografia complementar (também priorizando as formas coletivas no Fórum).
- Ajudar os estudantes a planejarem seus trabalhos (calendário, avisos por mensagens, utilização dos recursos disponíveis no Portal UNISÃOJOSÉ para acompanhar e notificar os prazos de entrega de atividades);
- Acompanhar os prazos para o cumprimento das atividades;
- Fornecer feedback constantemente após recebimento da mensagem;
- Participar dos encontros presenciais;
- Estimular a participação colaborativa trazendo para as discussões aqueles estudantes que não estão participando ativamente com mensagens nos Fóruns;
- Colaborar para a compreensão do material pedagógico, através da discussão e levantamento de questões; e
- Responder às perguntas dos estudantes referentes ao componente curricular, bibliografia e atividades.

Os tutores, nos momentos remotos e presenciais, têm como função principal atender os estudantes em questões relativas ao processo de aprendizagem e a prestação de orientação para que sejam atingidos os objetivos de formação em cada etapa do trabalho da unidade curricular.

O contato entre estudante/tutor possibilita que sejam feitas recomendações no sentido de aperfeiçoar o desempenho e contribuir, por exemplo, na organização do seu tempo de estudo.

Os professores tutores são avaliados periodicamente pelos estudantes do curso, com intuito de identificar a necessidade de uma possível capacitação em metodologias voltadas a educação à distância, bem como são estimulados a aplicar práticas inovadoras e criativas para a permanência e bom desempenho dos estudantes na respectiva unidade curricular e o alcance dos objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico do CSTGPU nas unidades curriculares do curso.

#### **3.3.4 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.**

Os conhecimentos necessários ao exercício de professor tutor no desenvolvimento das disciplinas semipresenciais estão pautados em formação mínima na graduação e especialização nas áreas afins e no conhecimento da modalidade à distância através de cursos de extensão ou especialização que possibilitem uma atuação efetiva na modalidade semipresencial.

A sua função é auxiliar nas atividades online e presencial, sanando dúvidas, ampliando conhecimentos afins, além de acompanhar a entrega de atividades planejadas para as disciplinas que são programadas durante o

todo o semestre e, principalmente, motivar e orientar os estudantes na busca e expansão de novos conhecimentos. Esse profissional deverá ter habilidades como:

- Estimular a participação do grupo de estudantes, respeitando as diferenças e estabelecendo uma relação de confiança e cordialidade;
- Familiarizar o aluno com a metodologia, as ferramentas e os materiais dispostos para o autoestudo;
- Detectar com antecedência as possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
- Incentivar o uso de bibliotecas, a busca de material de apoio, estimulando a pesquisa, e outras formas de trabalho intelectual;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Estimular a interação entre os estudantes, favorecendo a comunicação entre eles, sugerindo a organização de círculos de estudo.
- Como atitudes necessárias ao exercício da tutoria, são requeridas:
  - Motivar e estimular o estudante, em torno dos objetivos traçados, fomentando um sentimento de autorresponsabilidade, proporcionando a permanência do aluno na disciplina semipresencial e colaborando para sua permanência no curso;
  - Controlar a participação dos estudantes, mediante monitoramento no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
  - Tirar dúvidas quanto a informações relacionadas a disciplina semipresencial em questão;
  - Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
  - Estar com as atividades burocráticas em dia, (correção de atividades de aprendizagem, entre outras);
  - Oferecer vias de contato entre aluno e instituição, animando e orientando o aluno nas possíveis dificuldades;
  - Manter contatos com professores, coordenadores de cursos de graduação e os demais envolvidos com o processo de educação a distância.

A intervenção dos tutores deve ter um caráter provocador, que auxilie nas dúvidas e no processo de aprendizagem. As dificuldades que surgirem deverão ser rapidamente repassadas ao Centro de Educação a Distância com objetivo de realizar uma avaliação do desenvolvimento da tutoria com intuito de implementar uma possível capacitação do profissional, bem como a adoção de novas metodologias em tutoria no sentido de manter o foco dos alunos na disciplina semipresencial e obterem o desempenho necessário.

Os professores tutores, acompanham a aprendizagem e auxiliam a solucionar as dúvidas referentes aos conteúdos e às atividades junto aos estudantes. O tutor deve acompanhar o desenvolvimento das atividades, verificando a participação e identificando os avanços e dificuldades no sentido de fornecer o máximo de subsídios aos alunos mantendo contato direto com a coordenação do Núcleo de Educação a distância e através desta com a coordenação do curso.

### **3.4 Equipe Multidisciplinar**

O CEAD – Centro de Educação à Distância é composto por uma equipe multidisciplinar que responde pelas etapas de concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e materiais e recursos educacionais dos programas de EaD para o desenvolvimento das unidades curriculares semipresenciais dos cursos de graduação presencial e dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância.

A equipe tem formação compatível com a modalidade, experiência na área e é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que trabalham em conjunto com objetivo de proporcionar melhor experiência e aprendizado aos estudantes. A equipe multidisciplinar possui um plano de ação e tem documentado os processos referentes aos trabalhos implementados no que tange ao EaD.

Os profissionais envolvidos participam efetivamente de todos os programas de capacitação profissional permanentes.

### **3.5 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.**

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação, que possibilitam o incremento do processo ensino-aprendizagem e permitem o pleno desenvolvimento das unidades curriculares constantes do projeto pedagógico do CSTGPU, a UNISÃOJOSÉ incorpora, paulatinamente, ao modelo pedagógico da modalidade à distância, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, permitindo a interatividade de formas assíncronas e síncronas dos estudantes, docentes e professores tutores.

Esse ambiente que pode ser acessado em qualquer hora e de qualquer lugar, oferece acessibilidade a textos, vídeos aulas, links (endereços de outros sites) e orientações disponibilizadas pelos professores e tutores, além de possibilidade de comunicação e interação com a coordenação do curso, por meio do correio eletrônico (e-mail), de sessões de bate-papo (chat) e de fóruns de discussões, cujos tópicos podem ser criados pelo próprio estudante, pelos professores e pelos tutores.

Tendo em vista que o CSTGPU, é um curso ofertado na modalidade a distância, conforme explicitado neste PPC, este, garante a acessibilidade digital e comunicacional de forma a promover a interatividade entre

docentes, discentes e professores tutores, assegurando o acesso a materiais didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitando inúmeras experiências diferenciadas de aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA) configura-se como um espaço onde a aprendizagem pode ser desenvolvida individual e coletivamente. Além do AVA disponibilizaremos aos estudantes, professores e tutores a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”.

As bibliotecas virtuais são “sistemas nos quais os recursos de informação são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local”.

Seu acervo concentra-se diversificado com obras em todas as áreas. Também no site da UNISÃOJOSÉ e por curso disponibilizamos acesso aos nossos estudantes de links às mais renomadas bibliotecas virtuais de diversas instituições e centros de pesquisa possibilitando acesso para pesquisa e produção científica.

Atualmente, contamos com 05 laboratórios de informática todos com ar-condicionado, internet de 100 MB, computadores dos fabricantes Dell e Lenovo, monitores de 17”, 19 e 21”, Internet virtual de 100MB compartilhada com os laboratórios, via servidores Linux, que estarão disponíveis para o uso dos estudantes.

Além da internet dos laboratórios disponibilizamos acesso via wireless para todos os laboratórios, sala dos professores, biblioteca, pátios e salas.

Os quadros digitais estão disponíveis em 2 laboratórios: Lab1 e Lab2 também com internet de 100MB, assim como em Salas de Aula do Bloco A, que são equipadas com E-boards, quadros interativos conectados à internet móvel, o que permite a transmissão de aulas remotas.

Na Biblioteca estão disponíveis laptops, bancadas, salas reservadas, Wifi para centenas de alunos pesquisarem, assim como o Software de auxílio a deficientes visuais.

O Portal UNISÃOJOSÉ, está 100% implantado, disponibilizado para os estudantes informações sobre a vida acadêmica e financeira: lançamento de notas, disponibilização dos planos de aula, frequência diária, geração de declarações, solicitações por meio de protocolo eletrônico, matriz curricular, históricos, carga horária de estágio e atividades complementares. A matrícula é realizada de forma 100% on-line, com seleção de unidades curriculares pelo próprio estudante, geração de boletos de mensalidades e inclusão e exclusão de unidades curriculares de forma autônoma, dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico.

É disponibilizado para os estudantes o aplicativo UNISÃOJOSÉ Mobile, uma aplicação para celular, desenvolvida para Android e IOS, por meio do qual o estudante tem total acesso as suas informações, turmas, unidades curriculares, professores/tutores, vida acadêmica e financeira.

Nossas redes sociais são polos geradores de conteúdos acadêmicos, trazendo atividades, eventos, palestras, amostras, seminários, debates e até atendimento on-line, amplamente disponibilizadas aos estudantes de todos os cursos.

Nosso Plano de Atualização Tecnológica Continuada, é desenvolvido e avaliado a cada início de novo período letivo, seguindo as diretrizes do PDI, sempre adaptando para atender as novidades do cenário mundial.

O Centro de TI possui um setor de atendimento pessoal, telefônico, chat, portal e e-mail exclusivo para estudantes e professores com suporte das 7h30 às 21h30, de segunda a sexta, Sábado de 8h às 13h.

### **3.6 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).**

Para fortalecer o sistema de informação e comunicação, bem como potencializar a aprendizagem dos estudantes e a prática do autoestudo, o CSTGPU conta com um ambiente virtual de aprendizagem denominado Portal UniSãoJosé.

Esta ação visa à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante e ao desenvolvimento de competências relacionadas à sua formação geral e específica. O ambiente virtual de aprendizagem foi desenvolvido em uma plataforma de LMS (Learning Management Systems), em parceria com a empresa de soluções em gestão de ambientes acadêmicos UNIMESTRE e o Grupo A, por meio do qual são disponibilizados um conjunto de atividades que são trabalhadas pelo estudante, durante o oferecimento do curso.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem foi customizado para atender à proposta pedagógica dos cursos de graduação, presencias e à distância, e pós-graduação da UNISÃOJOSÉ, alinhados aos seus respectivos projetos pedagógicos de cursos, contando com uma arquitetura de fácil navegabilidade. Esse ambiente dialoga com o Material Didático, pois sua proposta é complementar, ampliar e aprofundar os estudos específicos de cada unidade curricular, o que permite tanto ao estudante, como ao tutor se sentirem participantes de uma comunidade de aprendizagem, compartilhando suas dúvidas/experiências e descobertas numa ambiência de aprendizagem colaborativa.

Nesse ambiente, os estudantes participam de atividades individuais e coletivas e são motivados pelo tutor a interagirem, construindo assim uma comunidade colaborativa de aprendizagem.

O AVA foi desenvolvido em parceria com os parceiros citados acima, para atender ao design educacional planejado, com a intenção pedagógica de criar uma ambiência construtivista de ensino-aprendizagem. Para isso, buscou-se o entrelaçamento das atividades de estudo, dos recursos operacionais do ambiente virtual e

das ações de mediação pedagógica de modo que os conceitos de cooperação, colaboração, interatividade, significatividade e autonomia enredassem situações, recursos e estratégias pedagógicas variadas.

O AVA da UNISÃOJOSÉ garante de maneira excelente aos seus usuários:

- Facilidade com relação a tempo e espaço para acesso às atividades da unidade curricular;
- Possibilidade de interação e comunicação entre os participantes;
- Facilidade de acesso às informações;
- Formação de equipes interdisciplinares de tutores e estudantes;
- Elaboração de atividades que visam à superação de desafios ao conhecimento;
- Articulação do ensino com a realidade em que os estudantes se encontram;
- Viabilidade de elaboração e disponibilização de materiais didáticos, acompanhamento e gerenciamento de conteúdo;
- Possibilidade de integrar diversas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar atividades que estimulem e proporcionem aprendizado;
- Flexibilidade na navegação;
- Disponibilidade de formas síncronas e assíncronas de comunicação que permitem aos estudantes definirem seus próprios caminhos às informações desejadas.

### 3.6.1 Material Didático

O CSTGPU está estruturado em seis módulos de aprendizagem, compostos por quatro unidades curriculares e um projeto integrador.

As unidades curriculares se subdividem em unidades de aprendizagem (UA). O número de UAs que compõe cada UC varia de acordo com a carga horária da UC e o nível de complexidade do conteúdo específico.

O material didático das unidades curriculares semipresenciais e dos cursos EAD, foi elaborado por um parceiro, Sagah – Soluções Educacionais Integradas, validado e adequado por uma equipe multidisciplinar da UNISÃOJOSÉ, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção da Escola de Saúde e Educação, pelo Centro de Educação à Distância, coordenação do curso, professores e tutores.

Cada unidade de aprendizagem é composta por oito objetos educacionais:

- Objetivo da aprendizagem - Os objetivos norteiam todos os conteúdos que são apresentados nas unidades de aprendizagem. O objetivo deste recurso é apresentar para os estudantes os conhecimentos que ele desenvolverá ao finalizar a aula.

- Questão discursiva – visa propiciar aos estudantes momentos de discussão e interação para que juntos possam resolver os problemas apresentados nas questões. Podem ser aprofundados em fóruns de discussão, webconference, ou algum outro momento síncrono que possibilite aprendizagem por pares.
- Infográfico – visa apresentar para o estudante, em linguagem visual, os conteúdos que serão apresentados na unidade de aprendizagem e/ou explicar conteúdos importantes de maneira atrativa.
- Conteúdo do Livro – visa aprofundar os conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base em referências bibliográficas de qualidade técnica comprovada. Para isto, são disponibilizados aos estudantes livros da biblioteca virtual Nossa Biblioteca.
- Exercício de Fixação - exercícios autoinstrucionais para que o estudante possa mensurar o seu nível de aprendizado sobre os conteúdos apresentados. Todos os exercícios possuem feedbacks comentados que explicam os motivos dos erros e acertos.
- Na prática - Este recurso de aprendizagem é utilizado para contextualizar a teoria com a prática. Neste item são apresentados exemplos de aplicação dos conteúdos. Com isto, o estudante consegue fazer associações dos conteúdos estudados com a prática de sua profissão.
- Saiba mais – o objetivo de aprendizagem deste recurso é fazer com que o estudante vá além dos conteúdos previamente selecionados para ele, colocando-o em contato com vídeos do Youtube, artigos científicos, leituras complementares.

Cada unidade de aprendizagem conta com um livro, que pode ser consultado online ou impresso no formato PDF para nortear e aprofundar as questões apresentadas.

As unidades curriculares foram construídas de forma a garantir a coerência interna do PPC do CSTGPU, considerando o perfil do egresso projetado, os objetivos e a estrutura curricular. Assim, todos os recursos e materiais didáticos disponibilizados aos estudantes têm como objetivos: permitir o aprofundamento, facilitar o processo de aprendizagem e estimular a curiosidade do estudante para que extrapole os conteúdos ministrados em cada unidade de aprendizagem.

É disponibilizado aos estudantes o premiado plug in Hand Talk, uma ferramenta que auxilia na acessibilidade do conteúdo para pessoas surdas.

### **3.7 Colegiado de Curso**

O Colegiado do CSTGPU encontra-se institucionalizado, por ato da reitoria, sendo composto pelo conjunto de docentes, um representante discente e presidido pela Coordenação do Curso, é o órgão responsável pelo gerenciamento de todas as atividades acadêmicas e administrativas no âmbito curso.

Reuni ordinariamente a cada semestre e extraordinariamente sempre que existem demandas. Tem a finalidade de implementar o curso, apresentando sugestões a partir de pareceres, resoluções e Das Diretrizes

Curriculares Nacionais do MEC, objetivando o aprimoramento e a excelência da qualidade de ensino e produção de novos conhecimentos científicos, avaliação dos projetos de pesquisa, monitoria e estruturação do Grupo de Trabalho sobre a Avaliação do Aprendizado (GTAA).

As reuniões são agendadas no calendário acadêmico divulgado anualmente. As pautas dos encontros são elaboradas com base nas demandas institucionais ou específicas do curso, propostas pela Coordenação ou por qualquer membro integrante do colegiado.

Os assuntos são discutidos, garantindo-se o direito de voz e voto a todos os membros. As discussões e decisões tomadas são registradas em atas que são arquivadas e estão à disposição de qualquer membro da comunidade acadêmica.

Cabe ao Colegiado de Curso identificar se as decisões tomadas foram implementadas ou, quando for o caso, encaminhadas aos órgãos da administração superior.

#### **4 INFRAESTRUTURA**

O Centro Universitário São José dispõe de um complexo educacional integrador, que corresponde a cinco prédios, com estacionamentos para estudantes, docentes e funcionários técnico-administrativos, que possibilitam a excelência de atendimento. Todo planejamento visa à mobilização para oferecer instalações administrativas de qualidade aos discentes, docentes, usuários externos e a melhor estrutura de trabalho para os colaboradores administrativos. Atualmente os setores administrativos executam a demanda institucional com atendimento personalizado, buscando a qualidade e a inovação tecnológica.

Todos os ambientes são supervisionados pela VGS *Company Service* para garantir a limpeza e manutenção, assim mantendo o padrão de atendimento de excelência. Todos os ambientes são devidamente iluminados para garantir qualidade de atendimento e a segurança de todos que circulam pela Instituição. Todos os setores contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes, docentes e colaboradores.

Os prédios possuem elevadores, o que permite acesso a portadores de necessidades especiais, as instalações são sinalizadas, com piso tátil e sinalização em Braille. Contudo estamos inovando e atualizando sempre nossas instalações e atendimentos para garantir acessibilidade e a integração a toda sociedade, contando com uma equipe exclusiva de manutenção para gestão de conservação de toda Instituição.

As instalações para atendimento aos estudantes compreendem, a central de relacionamento, o protocolo, a tesouraria, secretaria das coordenações, sala dos coordenadores, PIT – Programa de Integração ao Trabalho e sala do Núcleo de Assistência Psicopedagógica.

Todo complexo educacional conta hoje com instalações sanitárias em todos os andares e no térreo dos 5 prédios, buscando as normas de acessibilidade e segurança para seus usuários. Todos os ambientes são supervisionados pela VGS *Company Service* para garantir a limpeza, conservação e manutenção deles, buscando a utilização de um ambiente devidamente higiênico.

Embora o CSTGPU seja ofertado exclusivamente na modalidade à distância entendemos ser importante discriminar a infraestrutura disponível no campus, uma vez que muitos laboratórios serão utilizados para a realização de atividades presenciais, ainda que tenham que ser transmitidas, online, para estudantes de outras regiões do estado e do país que não possam estar presentes fisicamente, no momento da realização destas atividades.

#### **4.1 Gabinetes de Trabalho**

A Coordenação do Curso dispõe de gabinete individualizado, adequado no que se refere aos quesitos, espaço, recursos tecnológicos, limpeza, iluminação, espaço para guarda de materiais acadêmicos e atendimento aos discentes e docentes.

Os docentes contratados em regime de tempo integral têm seus gabinetes localizados em prédio próprio, separado daquele em que se ministram as aulas do curso de Odontologia, enquanto o Coordenador do Curso dispõe de gabinete individual próprio.

Os gabinetes de trabalho, já implantados, possuem equipamentos de informática, satisfazendo de modo muito bom todas as necessidades, inclusive no que se refere à acessibilidade.

A sala de professores da UNISÃOJOSÉ, atende muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

#### **4.2 Salas de Aula**

A Instituição dispõe de um complexo educacional integrado, contando com 45 salas de aulas, distribuídas por 5 edificações, todas com excelente dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

As salas possuem espaços para comportar entre o mínimo de 50 alunos e máximo de 140 estudantes. Além de espaço amplo para desenvolvimento das atividades pedagógicas, todas estão equipadas com recursos multimídia, sendo que 25 possuem quadro interativo digital, em expansão para todas as demais.

Todas as salas contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para discentes e docentes. Os prédios contam com suporte de inspetoria nos espaços comuns e por andar, para auxiliar na organização e na segurança, contando com o apoio da equipe de portaria que fornece suporte na orientação de entrada e saída.

### **4.3 Auditórios**

A Instituição possui 2 (dois) auditórios, ambos com capacidade para 90 pessoas e atendem muito bem às necessidades institucionais, nos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Os auditórios contam com a disponibilidade de recursos multimídia, são supervisionados pela *VGS Company Service* para garantir a limpeza e manutenção, contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes e docentes, possuem acesso a portadores de necessidades especiais, com sinalização em Braille e piso tátil.

### **4.4 Laboratórios**

Em pleno desenvolvimento, a Instituição dispõe de um complexo educacional integrador, contando com dependências que são ambientes e cenários para práticas didáticas, laboratórios multidisciplinares e Clínicas Escolas que prestam excelentes serviços de atendimento à comunidade.

Os laboratórios didáticos disponibilizados para o curso de graduação, atendem às necessidades de todas as atividades práticas previstas no curso, e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, estão fixadas em todos os laboratórios as normas de utilização, os níveis de riscos, técnica de lavagem de mãos e procedimentos de primeiros socorros.

Todos os laboratórios apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

A limpeza e manutenção dos ambientes estão sob a responsabilidade da VGS Company Service para garantir a adequada disponibilização dos espaços, atuando principalmente entre os intervalos de todas as aulas e turnos. Todos os laboratórios e clínicas contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes, docentes e usuários.

A avaliação da adequação dos laboratórios ocorre por ocasião da avaliação institucional realizada pela CPA e os resultados são apresentados ao Colegiado do Curso para que as adequações e soluções sejam implementadas de forma a garantir o perfeito desenvolvimento das atividades acadêmicas.

#### 4.4.1 Laboratórios de Informática

A Instituição dispõe de cinco laboratórios de informática, todos com parque tecnológico moderno, climatizados e adequados quanto aos quesitos espaço, iluminação, limpeza, acústica.

- Os Laboratórios 1 e 2 contam com 22 terminais DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP, cada um;
- O Laboratório 3 conta com 20 terminais DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP;
- O Laboratório 4 conta com 16 terminais Pentium III 700 MHz 192 MB RAM HD 20 GB Windows XP; e
- O Laboratório 5 conta com 16 terminais AMD Duron 550 MHz 128 MB RAM HD 20 GB Windows 98.

Além dos equipamentos mencionados acima, a UNISÃOJOSÉ disponibiliza 12 computadores para apoio às atividades acadêmicas e administrativas com o “software” UNIMESTRE para as atividades acadêmicas.

#### Laboratório Informática I

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 1	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 22	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

#### Laboratório Informática II

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 2	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 22	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

### Laboratório Informática III

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 3	36	3	1,5
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 20	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

### Laboratório Informática IV

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 4	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 16	Pentium III 700 MHz 192 MB RAM HD 20 GB Windows XP		

### Laboratório Informática V

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 5	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows 98, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 16	Especificações: AMD Duron 550 MHz 128 MB RAM HD 20 GB Windows 98		

#### 4.4.1.3 Política de Uso dos Laboratórios de Informática

Todos os laboratórios de informática possuem cartazes afixados em quadro de avisos com um extrato dos itens mais importantes da política de uso, quadro resumo de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação, regime de trabalho e vínculo profissional com a Instituição mantida.

O Centro Universitário São José conta com:

- 01 (um) gerente de CPD contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de manutenção contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de rede/telecomunicações contratado, com dedicação integral e formação técnica em informática;
- 01 (um) estagiário técnico de manutenção em regime parcial;
- 06 (seis) estagiários de informática em regime parcial;
- 02 (dois) estagiários de administração em regime parcial e
- 03 (três) monitores para esclarecimento de dúvidas dos alunos.

Quanto ao Plano de atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos, a Instituição possui plano diretor de informática que mantém o parque instalado constantemente atualizado. A manutenção dos equipamentos é feita internamente por equipe própria e por empresa especializada terceirizada.

Os laboratórios de informática são utilizados para realização de aulas dos diversos cursos e para atividades dos estudantes, durante todo o dia. Mesmo nos horários em que existe a realização de aulas, a Instituição sempre mantém pelo menos um laboratório disponível para o acesso dos estudantes.

#### 4.4.1.4 Recursos e Sistemas de Informática para Apoio Acadêmico e Administrativo

O Portal UNISÃOJOSÉ, que faz parte da plataforma de Gestão Educacional UNIMESTRE, está 100% implantado, com controle total da vida acadêmica e financeira dos estudantes e docentes. Lançamento de notas, frequência, planos de aulas, material de apoio aos estudos, geração de declarações, solicitações com protocolo eletrônico, matriz curricular, histórico, carga horaria de estágio e atividades complementares, uma total transparência para o estudante, com 100% da rematrícula on-line, com seleção de disciplinas, geração de boleto, inclusão e exclusão de disciplinas dentro do prazo do calendário acadêmico etc.

Por meio do aplicativo UNISÃOJOSÉ, a nova plataforma Mobile, aplicação para celular desenvolvida para Android e IOS, o estudante e a IES, conseguem interagir de forma transparente, com total acesso às

informações, turmas, disciplinas, professores, vida acadêmica e financeira, via celular, por uma conexão segura, além de permitir ao professor fazer a gestão de seu conteúdo e interação com os alunos, turmas, coordenação e setores administrativos.

A comunidade acadêmica pode realizar todas as interações necessárias via internet. Além das questões financeiras e acadêmicas, temos a solução do Minha Biblioteca, com um acervo virtual disponível a todos os estudantes, além do acesso via Web ao acervo físico de nossa IES, permitindo reservas, solicitações, renovações de empréstimos, pesquisa etc.

A Instituição dispõe de equipe de criação, que trabalha junto as mídias e ao AVA, criando conteúdos novos para nossas disciplinas semipresenciais que são assistidas por milhares de alunos todos os períodos. A integração da equipe de TI, Criação e Pedagógico nos permite atender as demandas da comunidade acadêmica rapidamente e com excelente qualidade. Utilizamos uma plataforma híbrida de Sagah e UNIMESTRE (LMS), gerando uma harmonia entre a plataforma aberta e a fechada, assim como em nossos servidores Linux e Microsoft.

O Plano de Atualização Tecnológica Continuada – Projetos (PATCP) é desenvolvido e avaliado a cada início de novo período letivo, seguindo as diretrizes do PDI, mas se adaptando para atender as novidades do cenário mundial.

O Centro de TI possui um setor de atendimento pessoal, telefônico, chat, portal e e-mail exclusivo para alunos e professores com suporte das 7h30 às 21h30, de segunda a sexta e aos sábados, de 8h às 13h.

#### **4.4.2 Laboratórios de Formação Básica**

Laboratórios didáticos de formação básica implantados no CSTGPU:

- Laboratório de Metodologias Ativas
- Laboratório de Informática I
- Laboratório de Informática II
- Laboratório de Informática III
- Laboratório de Informática IV
- Laboratório de Informática V

#### 4.4.3 Laboratórios de Formação Específica

Laboratórios didáticos de formação específicas implantados no curso do CSTGPU:

- Laboratório de Práticas de Empreendedorismo
- Laboratório de Práticas de Projeto Integrador

#### 4.4.4 Laboratórios da Área de Negócios

Laboratórios da área de Negócios implantados no CSTGP:

- Laboratório de Práticas de Empreendedorismo
- Laboratório de FÍSICA

#### 4.5 Biblioteca

O Centro Universitário São José possui uma ampla biblioteca climatizada, com área total de 350m<sup>2</sup>, sendo 93m<sup>2</sup> destinados para 23 gabinetes de estudo individual, 18m<sup>2</sup> destinados para as salas para estudo em grupo, 111m<sup>2</sup> destinados ao uso coletivo e 128m<sup>2</sup> destinados ao acervo. Atualmente o acervo físico encontra-se totalmente armazenado em estantes de metal, composto por 9.976 títulos e 25.862 exemplares e 71 títulos de periódicos atualizados para consulta e uso em todas as áreas do conhecimento.

Encontra-se 100% informatizada através do sistema UNIMESTRE - Biblioteca, que administra e executa de forma prática toda rotina e controle de informação, banco de dados, empréstimos e relatório de gestão. As informações podem ser acessadas através de estratégias de busca pelos itens: autor, título, assunto e tipo de material. Todos os periódicos online podem ser acessados diretamente pelo portal da instituição no endereço:

[Revista - UniSãoJosé \(saojose.br\)](http://saojose.br)

Item	M <sup>2</sup>
Área total	350
Área disponível para o acervo	128
Área para estudos Individuais	93
Área para estudos em grupo	18
Descrição dos recursos e equipamentos disponíveis	
Instalações para o acervo	Acervo armazenado em estantes de metal.

Instalações para estudos audiovisuais	23 gabinetes de estudo individuais
Instalações para estudos em grupo	4 áreas para estudo em grupo
Acervo geral	Acervo composto por livros, jornais e revistas.
Livros	Acervo totalizando 9.976 títulos e 25.862 exemplares.
Periódicos	Anais da Academia Brasileira de Ciências, Revista APCD, Revista RBO, Revista ABOPREV, Revista SBPC, RAE, RAP, Revista do Ministério Público, Revista de Direito Ambiental, Revista de Direito Administrativo, CRA, CRC, Brasilturis, entre outras.
Informatização	100% do acervo encontra-se informatizado.
Revistas	59 títulos de revistas.
Política de aquisição, expansão e atualização	O acervo é atualizado mediante solicitação do coordenador.
Serviços	Pesquisas do acervo por autor, título, assunto e tipos de materiais via software Unimestre. Outra maneira de acesso é o empréstimo/devolução e a solicitação de reservas.
Horário de funcionamento	Segunda a Sexta: das 8:00 às 21:00 Sábado: 8:00 às 12:00
Serviço de acesso ao acervo	Pelo software Unimestre - as funções vão desde a confecção do calendário de funcionamento da biblioteca às diversas formas de pesquisas do acervo p/ autor, título, assunto e tipos de materiais. Outro ponto de acesso é o empréstimo/devolução e renovação.
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	Conjunto de normas da ABNT para normatização de documentação e monografias

A biblioteca usa o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) e para catalogação código o AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano).

Além disso, a Instituição possui contrato com a biblioteca virtual “MINHA BIBLIOTECA”, consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de Ensino Superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet, com mais de 8 mil títulos. Permite aos estudantes acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas.

Portanto, o acervo físico está integralmente tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, com contrato devidamente registrado em nome do Centro Universitário São José.

A acessibilidade também é uma preocupação pertinente aos usuários da biblioteca, primordialmente quanto á acessibilidade arquitetônica, atitudinal e pedagógica. Possui uma sala exclusiva para que o acadêmico possa estudar com toda comodidade utilizando o sistema Dosvox, que permite aos deficientes visuais utilizarem o computador para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo independência no estudo.

A biblioteca da UNISÃOJOSÉ conta com: 1 bibliotecária; 3 Auxiliares de biblioteca e funciona de segunda a sexta, de 8 h às 21 h e aos Sábados, de 8:00 h às 12:00 h.

Oferece os seguintes serviços:

- Catálogo do acervo: consulta / pesquisa;
- Empréstimo domiciliar – empréstimos de materiais bibliográficos e não bibliográficos;
- Reserva de publicações: na indisponibilidade do material destinado ao empréstimo;
- Orientação ao usuário envolve: orientação na elaboração e normalização de referências; orientação no uso de obras de referências; orientação nas pesquisas e levantamento bibliográficos;
- Biblioteca virtual- “Minha Biblioteca”
- Serviços de ALERTA – divulgação das obras recém-incorporadas ao acervo;
- Sistema DOSVOX – sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais.

A Instituição adota uma política permanente de aquisição, expansão e atualização do acervo, baseada nas necessidades dos cursos ministrados. Através do controle de utilização do acervo, os colaboradores da biblioteca informam aos coordenadores de cursos os índices de demandas, sugerindo a atualização ou aquisição de novos títulos.

As formas de execução da política de aquisição e expansão observam, em primeira instância, as recomendações do Ministério da Educação, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, a aquisição, expansão e atualização do acervo é regularmente realizada com base na:

- Bibliografia básica e complementar referente a cada componente curricular dos cursos;
- Indicação do corpo docente e discente;
- Adequação dos assuntos às áreas exploradas pelos cursos oferecidos pela Instituição;
- Produção técnica, didática e científica disponível no mercado editorial;

- Necessidades derivadas dos programas de apoio à pesquisa oferecidos à professores e alunos.

Concluindo, o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço, como documento que complementa o presente PPC.

#### 4.5.1 Adequação do Acervo

No que se refere à adequação da bibliografia básica e complementar, os docentes de cada uma das unidades curriculares (UCs) realizam, periodicamente, a revisão de suas ementas e apresentam à Coordenação de Curso a necessidade de atualização do acervo existente ou a aquisição de novos títulos, para atender às demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão do curso. As listagens são encaminhadas à Coordenação do Curso que, após análise inicial, pauta sua aprovação ou readequação na reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O NDE analisa as solicitações dos docentes, considerando a coerência entre os títulos solicitados, o perfil do egresso esperado, os objetivos do curso e os conteúdos específicos de cada unidade curricular, referendando a solicitação ou apresentando sugestões para adequação das bibliografias básica e complementar, além de sugerir o número de exemplares de cada título em relação ao número de vagas autorizadas para o curso.

A bibliografia explicitada no PPC do CSTGPU é referendada por relatório de adequação assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade das bibliografias básica e complementar de cada UC, considerando-se o acervo sob as dimensões qualitativa e quantitativa.

Ressalta-se que, além do acervo físico, conta-se com um acervo virtual de mais de 8.000 títulos, através da “Minha Biblioteca”. Suplementando e complementando o acervo, a UNISÃOJOSÉ mantém assinaturas dos principais periódicos científicos na área.

Assim sendo, o acervo disponibilizado aos estudantes do Curso, no que se refere às bibliografias básica e complementar, é composto pelo acervo físico existente em nossa biblioteca, que se encontra adequado e devidamente atualizado no tocante à relação com as unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, suplementado por títulos disponibilizados através da biblioteca virtual “Minha Biblioteca” e pelas assinaturas dos principais periódicos científicos na área do curso.

É utilizado o sistema UNIMESTRE de Gestão de Biblioteca que administra e executa toda rotina e controle de informação. A consulta é disponibilizada via terminais de computadores, nos quais as informações podem ser acessadas através de estratégias de busca pelos itens: Autor, título, assunto e tipo de material. Pode ser

realizada por intermédio de equipamentos de uso pessoal, ou através dos terminais disponíveis na biblioteca e nos laboratórios de informática.

Todas as informações de acesso e normas de utilização da Biblioteca se encontram disponibilizados no site da Instituição, através do link “Biblioteca São José”.

Desta forma, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

<b>PERIÓDICOS DE GESTÃO PÚBLICA</b>	
<b>TÍTULO</b>	<b>ENDEREÇO ON LINE</b>
<i>Revista Eletrônica de Administração</i>	<a href="https://seer.ufrgs.br/read">https://seer.ufrgs.br/read</a>
<i>Revista de Administração Contemporânea</i>	<a href="https://rac.anpad.org.br/index.php/rac">https://rac.anpad.org.br/index.php/rac</a>
<i>RACRE - Revista de Administração</i>	<a href="http://ferramentas.unipinhal.edu.br/racre/">http://ferramentas.unipinhal.edu.br/racre/</a>
<i>Revista Eletrônica de Administração- REA</i>	<a href="http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea">http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea</a>
<i>Revista Eletrônica de Administração FGV</i>	<a href="https://rae.fgv.br/">https://rae.fgv.br/</a>
<i>Revista de Administração Pública</i>	<a href="http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap">http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap</a>
<i>Gestão Pública: práticas e desafios</i>	<a href="https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/gestaopublica">https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/gestaopublica</a>
<i>Revista de Gestão Política Pública</i>	<a href="https://www.revistas.usp.br/rgpp">https://www.revistas.usp.br/rgpp</a>
<i>RAEP - Administração: ensino &amp; pesquisa</i>	<a href="https://raep.emnuvens.com.br/raep">https://raep.emnuvens.com.br/raep</a>
<i>Revista Contabilidade &amp; Finanças</i>	<a href="https://www.revistas.usp.br/rcf">https://www.revistas.usp.br/rcf</a>
<i>Revista Terceiro Setor &amp; Gestão - UNG-SER</i>	<a href="http://revistas.ung.br/index.php/3setor">http://revistas.ung.br/index.php/3setor</a>
<i>Revista Direito Público- IDP</i>	<a href="https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico">https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico</a>
<i>Revista de Ciências da Administração - RCA</i>	<a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/index">https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/index</a>
<i>Revista Eletrônica de Estratégia &amp; Negócios</i>	<a href="http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/index">http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/index</a>
<i>Cadernos Gestão Pública e Cidadania</i>	<a href="http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc">http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc</a>
<i>Revista do Serviço Público</i>	<a href="https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/about">https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/about</a>
<i>Revista Gestão Pública Municipal</i>	<a href="https://www.consultordoprefeito.org/revista-gestao-publica-municipal-at">https://www.consultordoprefeito.org/revista-gestao-publica-municipal-at</a>

#### 4.6 Estacionamentos

O Centro Universitário São José dispõe de estacionamento próprio para docentes e discentes.

- Estacionamento para alunos, pela Av Santa Cruz nº 580.
- Estacionamento para professores, pela Rua Marechal soares D'Andrea nº 90.

### 5 PARCERIAS E CONVÊNIOS

O Centro Universitário São José oferta, por meio de sua Escola de Negócios, os cursos superiores de Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Engenharia de Produção, Tecnologia de Sistemas de Informação Turismo, Gestão Ambiental, Gestão Pública, Gestão Financeira, Marketing, Recursos Humanos e Logística, tem convênios e parcerias com várias empresas no mercado. Em função disso e diante de seu papel social junto as comunidades de seu entorno, mantém convênios com as Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e a Subsecretaria de Integração e Promoção da Cidadania do Rio de Janeiro e outras secretarias de saúde da região metropolitana do Rio de Janeiro, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com hospitais públicos, UPAs e clínicas da família, indústrias e comércio.

O CSTGPU apresenta uma grande possibilidade de atendimento as comunidades locais e regionais, tão carente de serviços sociais e de empreendedorismo para geração de renda e emprego. Por meio desta parceria que já ocorre nos cursos supramencionados, os estudantes têm a oportunidade vivenciar a formação em serviço, com a real possibilidade de sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, em diferentes cenários e níveis de complexidade.

Importante ressaltar que buscamos formar um profissional do CSTGPU capaz de compreender que sua contribuição projetos de grande impacto social na comunidade do entorno deve ser realizada a partir de uma visão que transcenda o fazer prático e social, pautado no modelo de desenvolvimento sustentável local.

#### 5.1 PLANO DE AÇÃO

O objetivo geral do plano de ação consiste no papel do coordenador do curso como gestor acadêmico, mediando as relações de forma construtiva contribuindo assim para o fortalecimento do curso, na busca da excelência do ensino, formação dos alunos e a consolidação do corpo docente como elementos importantes

em todos os processos acadêmicos. O Plano de Ação é um documento norteador das atividades a serem desenvolvidas pela Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Pública, onde os grupos trabalham juntos, em sinergia, apoiados na criatividade, disciplina e integração.

Objetivo	Ações	Como	Frequência	Responsável
Promover a atuação do NDE/COLEGIADO	Acompanhar e motivar os grupos para novos trabalhos	Desenvolvendo reuniões de grupos de trabalhos específicos	Semestral	Coordenação
Fortalecer a comunicação da coordenação com alunos e corpo docente	Trabalhar de portas abertas, abrir novos canais de comunicação	Comunicação pelo whatsapp, plataforma teams e e-mail	Mensal	Coordenação/tutores/professores
Aproximar o curso ao mercado de trabalho	Promover palestras institucionais junto aos stakeholders da região	Oferecendo palestras e treinamentos em organizações, mediante a participação do corpo docente e coordenação, apresentando a IES.	Semestral	Coordenação /professores
	Promover a vinda de profissionais do mercado para a apresentação de palestras e workshops	Planejando eventos acadêmicos	Trimestral	Coordenação
Medir o desempenho do curso	Monitorar indicadores, tais como: número de trancamentos, Rendimento Acadêmico, evasão por abandono e cancelamento de registro acadêmico	Utilizando o dashboard de gestão	Mensal	Coordenação
	Incentivar a participação e monitorar os resultados de avaliações institucionais (CPA)	Utilizando o dashboard de gestão	Semestral	Coordenação

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA  
 CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

	Acompanhar a inserção dos egressos no mercado de trabalho.	Através de pesquisa e comunicação com os alunos.	Anual	Coordenação
Desenvolver e aplicar metodologias ativas	Incentivar o corpo docente para a utilização de novos métodos de ensino e aprendizagem	Oferecendo conhecimento sobre os métodos ativos de ensino e como utiliza-los na plataforma.	Mensal	Coordenação
Elevar a produtividade acadêmica do corpo docente	Orientar os professores quanto a produção acadêmica	Apresentar os indicadores do Mec e motivar o crescimento da produção	Semestral	Coordenação



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ**

**CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

### **UNIDADES CURRICULARES DO PRIMEIRO MÓDULO**

- **Empreendedorismo;**
- **Fundamentos da socioantropologia;**
- **Fundamentos e princípios da administração;**
- **Fundamentos e princípios da contabilidade;**
- **Projeto integrador I.**

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>EMPREENDEDORISMO</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>44</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O empreendedorismo e a mentalidade empreendedora - Tipos de empreendedorismo - O perfil do empreendedor: histórico e características - Criatividade e a ideia da empresa - A proteção da ideia e outras questões legais para o empreendedor - Motivadores e inibidores do empreendedorismo - Empreendedorismo social: contexto - Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais - Plano de negócio: criando e dando início ao empreendimento - Indicadores de desempenho do negócio.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de empreendedorismo e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o conceito de empreendedorismo.</li> <li>• Explicar o processo de ação empreendedora.</li> <li>• Definir os estágios de uma ação empreendedora.</li> <li>• Diferenciar os tipos de empreendedorismo.</li> <li>• Identificar os empreendedores de destaque.</li> <li>• Associar os tipos de empreendedorismo aos empreendedores identificados.</li> <li>• Definir as principais características do empreendedor;</li> <li>• Reconhecer os sistemas de apoio para o empreendedor;</li> <li>• Identificar o conceito de empreendedorismo sustentável.</li> <li>• Identificar as diversas fontes de ideias para novos empreendimentos.</li> <li>• Caracterizar o conceito de tendência.</li> <li>• Descobrir os métodos disponíveis para a geração de novas ideias de empreendimentos.</li> <li>• Reconhecer o conceito de propriedade intelectual;</li> <li>• Identificar quais são as questões legais no estabelecimento de uma organização;</li> <li>• Explicar as diversas formas de proteção da propriedade intelectual de um empreendimento.</li> <li>• Identificar fatores que favorecem o espírito empreendedor.</li> <li>• Apontar os inibidores do empreendedorismo.</li> <li>• Reconhecer características comuns no comportamento empreendedor.</li> <li>• Reconhecer o significado de empreendedorismo social desde o surgimento até o contexto atual.</li> <li>• Identificar os fatos que impulsionam o empreendedorismo social atualmente.</li> <li>• Explicar o que é a Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável.</li> <li>• Perceber os aspectos e a importância de identificar boas oportunidades nacionais ou internacionais;</li> <li>• Reconhecer a importância do plano de avaliação de oportunidades;</li> <li>• Desenvolver um plano de avaliação de oportunidades.</li> <li>• Identificar o planejamento como parte da operação empresarial.</li> <li>• Definir o que é o plano de negócio e como este deve ser elaborado e avaliado.</li> <li>• Entender o escopo e o valor do plano de negócio para investidores, financiadores, funcionários, fornecedores e clientes.</li> <li>• Identificar os principais indicadores de desempenho do negócio.</li> <li>• Reconhecer o papel dos indicadores de desempenho na gestão dos negócios.</li> </ul>				

- Organizar os indicadores de desempenho a fim de facilitar a interpretação dos resultados da organização.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **1. Unidade 1: O empreendedorismo e a mentalidade empreendedora – 2384;/**

- 1.1. O conceito de empreendedorismo.
- 1.2. O processo de ação empreendedora.
- 1.3. Os estágios de uma ação empreendedora.

### **2. Unidade 2: Tipos de empreendedorismo – 27706**

- 2.1. Os tipos de empreendedorismo.
- 2.2. Os empreendedores de destaque.
- 2.3. Os tipos de empreendedorismo aos empreendedores identificados.

### **3. Unidade 3: O perfil do empreendedor: histórico e características - 2385**

- 3.1. As principais características do empreendedor;
- 3.2. Os sistemas de apoio para o empreendedor;
- 3.3. O conceito de empreendedorismo sustentável.

### **4. Unidade 4: Criatividade e a ideia da empresa - 2388**

- 4.1. As diversas fontes de ideias para novos empreendimentos.
- 4.2. O conceito de tendência.
- 4.3. Os métodos disponíveis para a geração de novas ideias de empreendimentos.

### **5. Unidade 5: A proteção da ideia e outras questões legais para o empreendedor - 2390**

- 5.1. O conceito de propriedade intelectual;
- 5.2. Quais são as questões legais no estabelecimento de uma organização;
- 5.3. As diversas formas de proteção da propriedade intelectual de um empreendimento.

### **6. Unidade 6: Motivadores e inibidores do empreendedorismo - 28820**

- 6.1. Fatores que favorecem o espírito empreendedor.
- 6.2. Os inibidores do empreendedorismo.
- 6.3. Características comuns no comportamento empreendedor.

### **7. Unidade 7: Empreendedorismo social: contexto - 24022**

- 7.1. O significado de empreendedorismo social desde o surgimento até o contexto atual.
- 7.2. Os fatos que impulsionam o empreendedorismo social atualmente.
- 7.3. O que é a Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável.

### **8. Unidade 8: Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais - 2389**

- 8.1. Os aspectos e a importância de identificar boas oportunidades nacionais ou internacionais;
- 8.2. A importância do plano de avaliação de oportunidades;
- 8.3. Um plano de avaliação de oportunidades.

### **9. Unidade 9: Plano de negócio: criando e dando início ao empreendimento - 2391**

- 9.1. O planejamento como parte da operação empresarial.

9.2. O que é o plano de negócio e como este deve ser elaborado e avaliado.

9.3. O escopo e o valor do plano de negócio para investidores, financiadores, funcionários, fornecedores e clientes.

#### **10. Unidade 10: Indicadores de desempenho do negócio - 12650**

10.1. Os principais indicadores de desempenho do negócio.

10.2. O papel dos indicadores de desempenho na gestão dos negócios.

10.3. Os indicadores de desempenho a fim de facilitar a interpretação dos resultados da organização.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HISRICH, Robert D. **Empreendedorismo**. Tradução: Francisco Araújo da Costa. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações**: nem todos fazem as mesmas coisas pelas mesmas razões. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FERREIRA, Manoel Portugal; SANTOS, João Carvalho; SERRA, Fernando A. Ribeiro. **Ser empreendedor**: pensar, criar e moldar a nova empresa. São Paulo: Saraiva, 2010.

BAXTER, M. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.

DUARTE, Melissa de Freitas; BRAGA, Cristiano Prestes. **Propriedade intelectual**. Porto alegre, RS.: Sagah Educação, 2018.

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019

BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBIERI, José Carlos; ALVEZ, Antonio Carlos Teixeira; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Gestão de ideias para inovação contínua**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BARSANO, Paulo Roberto. **Gestão ambiental**. São Paulo: Érica, 2014.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos (Orgs.). **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

SILVA, Christian Luiz da. SOUZA-LIMA, Jose Edmilson (Orgs.). **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Tradução: Francisco Araújo da Costa. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

#### OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para

que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: _____/_____/_____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
----------------------------	-----------------------------------	------------------------------------

 PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	88	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Bases históricas da administração - Administração científica - Funções, habilidades e competências - Teoria Clássica da Administração - Teoria Sistêmica - Teoria das Relações Humanas - Teoria Contingencial - Teoria Comportamental - Teoria da Burocracia – Fordismo - Estruturas Organizacionais – Reengenharia – Terceirização - Cultura Organizacional - Mudança Organizacional - Administração no século XXI.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de fundamentos e princípios de administração e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				

- Explicar as origens da Administração.
- Identificar a evolução administrativa do capitalismo mercantil até a Revolução Industrial.
- Discutir os aspectos gerais da Administração nos tempos atuais.
- Identificar os princípios norteadores da administração científica.
- Reconhecer a filosofia e os mecanismos dessa área.
- Explicar as críticas voltadas a esse campo do conhecimento.
- Aplicar as funções administrativas na estrutura organizacional.
- Relacionar as habilidades dos gerentes com as funções administrativas.
- Reconhecer as competências necessárias ao desenvolvimento das organizações.
- Reconhecer os princípios gerais na visão de Fayol.
- Relacionar as funções da administração com o papel dos gerentes.
- Analisar as críticas à Teoria Clássica da Administração.
- Explicar como as organizações atuam como sistemas abertos.
- Correlacionar o pensamento sistêmico com a visão holística de gerenciamento.
- Descrever as aplicações do pensamento sistêmico nas organizações.
- Explicar o movimento das Relações Humanas.
- Descrever os estudos de Hawthorne.
- Comparar a Teoria Clássica com a Teoria das Relações Humanas.
- Relacionar a Teoria Sistêmica com a Teoria Contingencial.
- Identificar os ambientes organizacionais na visão contingencial.
- Descrever a estrutura da organização de acordo com o desenho organizacional.
- Identificar a dinâmica de grupo dentro das organizações.
- Descrever a teoria da motivação e sua relação com a liderança.
- Analisar as características pessoais envolvidas no processo de liderança.
- Identificar a dinâmica de grupo dentro das organizações.
- Descrever a teoria da motivação e sua relação com a liderança.
- Analisar as características pessoais envolvidas no processo de liderança.
- Diferenciar os níveis de planejamento e de execução na visão de Ford.
- Descrever os princípios de produtividade, de intensificação e de economicidade.
- Relacionar o conceito de eficiência ao de bem-estar do trabalhador.
- Analisar a estrutura organizacional e seus possíveis impactos sobre o comportamento organizacional.
- Identificar os processos fundamentais na estrutura organizacional (divisão do trabalho e coordenação).
- Reconhecer os elementos da estrutura organizacional.
- Explicar como ocorreu o surgimento da Reengenharia como uma técnica de gestão.
- Identificar as principais características da Reengenharia.
- Criticar os avanços e limitações da Reengenharia.
- Reconhecer como se deu o processo histórico de terceirização e horizontalização de empresas que, anteriormente, tendiam a ser mais verticalizadas.
- Identificar o que é terceirização e como a mesma se dá.
- Analisar criticamente os processos de terceirização e perceber os impactos sociais e organizacionais dos mesmos.
- Explicar o que é cultura organizacional.
- Analisar as subculturas organizacionais.
- Reconhecer os artefatos que compõem a cultura da organização: história; ritos; linguagem e estrutura física.
- Explicar o que é mudança organizacional.
- Analisar "resistências" a mudanças.
- Identificar forças propulsoras e restritivas, a fim de compreender período de estabilização.
- Identificar os novos paradigmas da gestão contemporânea.
- Contextualizar a evolução do papel gerencial no século XXI.
- Identificar a importância das novas tecnologias no pensamento gerencial.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Unidade 1: Bases históricas da administração -18252

1.1. As origens da Administração.

1.2. A evolução administrativa do capitalismo mercantil até a Revolução Industrial.

1.3. Os aspectos gerais da Administração nos tempos atuais.

**2. Unidade 2: Administração científica - 18253**

- 2.1. Os princípios norteadores da administração científica.
- 2.2. A filosofia e os mecanismos dessa área.
- 2.3. As críticas voltadas a esse campo do conhecimento.

**3. Unidade 3: Funções, habilidades e competências - 18262**

- 3.1. As funções administrativas na estrutura organizacional.
- 3.2. As habilidades dos gerentes com as funções administrativas.
- 3.3. As competências necessárias ao desenvolvimento das organizações.

**4. Unidade 4: Teoria Clássica da Administração - 18255**

- 4.1. Os princípios gerais na visão de Fayol.
- 4.2. As funções da administração com o papel dos gerentes.
- 4.3. As críticas à Teoria Clássica da Administração.

**5. Unidade 5: Teoria Sistêmica - 18260**

- 5.1. Como as organizações atuam como sistemas abertos.
- 5.2. O pensamento sistêmico com a visão holística de gerenciamento.
- 5.3. As aplicações do pensamento sistêmico nas organizações

**6. Unidade 6: Teoria das Relações Humanas - 18256**

- 6.1. O movimento das Relações Humanas.
- 6.2. Os estudos de Hawthorne.
- 6.3. A Teoria Clássica com a Teoria das Relações Humanas.

**7. Unidade 7: Teoria Contingencial - 18261**

- 7.1. A Teoria Sistêmica com a Teoria Contingencial.
- 7.2. Os ambientes organizacionais na visão contingencial.
- 7.3. A estrutura da organização de acordo com o desenho organizacional.

**8. Unidade 8: Teoria Comportamental - 18259**

- 8.1. A dinâmica de grupo dentro das organizações.
- 8.2. A teoria da motivação e sua relação com a liderança.
- 8.3. As características pessoais envolvidas no processo de liderança.

**9. Unidade 9: Teoria da Burocracia - 18258**

- 9.1. A dinâmica de grupo dentro das organizações.
- 9.2. A teoria da motivação e sua relação com a liderança.
- 9.3. As características pessoais envolvidas no processo de liderança.

**10. Unidade 10: Fordismo - 18254**

- 10.1. Os níveis de planejamento e de execução na visão de Ford.

10.2. Os princípios de produtividade, de intensificação e de economicidade.

10.3. O conceito de eficiência ao de bem-estar do trabalhador.

**11. Unidade 11: Estruturas Organizacionais - 5215**

11.1. A estrutura organizacional e seus possíveis impactos sobre o comportamento organizacional.

11.2. Os processos fundamentais na estrutura organizacional (divisão do trabalho e coordenação).

11.3. Os elementos da estrutura organizacional.

**12. Unidade 12: Reengenharia - 13515**

12.1. Como ocorreu o surgimento da Reengenharia como uma técnica de gestão.

12.2. As principais características da Reengenharia.

12.3. Os avanços e limitações da Reengenharia

**13. Unidade 13: Terceirização - 13516**

13.1. Como se deu o processo histórico de terceirização e horizontalização de empresas que, anteriormente, tendiam a ser mais verticalizadas.

13.2. O que é terceirização e como a mesma se dá.

13.3. Os processos de terceirização e perceber os impactos sociais e organizacionais dos mesmos.

**14. Unidade 14: Cultura Organizacional - 5217**

14.1. O que é cultura organizacional.

14.2. As subculturas organizacionais.

14.3. Os artefatos que compõem a cultura da organização: história; ritos; linguagem e estrutura física.

**15. Unidade 15: Mudança Organizacional - 5219**

15.1. O que é mudança organizacional.

15.2. Resistências" a mudanças.

15.3. Forças propulsoras e restritivas, a fim de compreender período de estabilização.

**16. Unidade 16: Administração no século XXI - 13519**

16.1. Os novos paradigmas da gestão contemporânea.

16.2. A evolução do papel gerencial no século XXI.

16.3. A importância das novas tecnologias no pensamento gerencial.

**METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.  
ARAÚJO, Luis César G. de. **Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.  
RIBEIRO, Antônio de Lima. **Gestão de Treinamento de pessoas**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

SCHERMERHORN JUNIOR., John R.; HUNT, James G.; Richard N. Osborn. **Fundamentos do comportamento organizacional**. Tradução Sara Rivka Gedanke. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda (Orgs.). **Gestão estratégica do conhecimento**: integrando aprendizagem, conhecimento e competência. São Paulo: Atlas, 2012.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de administração**: os pilares da gestão no planejamento, organização, direção e controle das organizações para incrementar competitividade e sustentabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 46ed. São Paulo: Atlas, 2022.

OLIVEIRA, Dijalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SANTOS, Diogo Palau Flores dos. **Terceirização de serviços pela administração pública**: estudo da responsabilidade subsidiária. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

NEVES, Edmo Colnaghi. **Compliance empresarial**: o tom da liderança: estrutura e benefícios do programa. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>44</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Sociologia como Ciência - O que é antropologia, ramificações e atribuições - Socialização primária e socialização secundária - Cultura e a Sociedade - O Relativismo Cultural - Relações étnico-raciais, ensino de História e Culturas Afro-brasileira, Africana e Indígena - Culturas afro-brasileira e indígena na sociedade brasileira contemporânea – Globalização - Direitos Humanos. Identidade e Alteridade - Minorias Sociais.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de fundamentos socioantropológicos e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o conceito de Sociologia.</li> <li>• Analisar o percurso histórico do surgimento da Sociologia como ciência.</li> <li>• Diferenciar as principais características da Sociologia.</li> <li>• Justificar a construção do pensamento antropológico.</li> <li>• Definir as ramificações e atribuições da Antropologia.</li> <li>• Descrever os encaminhamentos da Antropologia nas últimas décadas.</li> <li>• Compreender o desenvolvimento humano e sua influência na Socialização Primária.</li> <li>• Descrever a Socialização Secundária e os modos de viver na vida adulta.</li> <li>• Identificar os processos de aprendizagem: exteriorização, objetivação e internalização.</li> <li>• Construir o conceito de cultura.</li> <li>• Analisar o conceito de sociedade.</li> <li>• Relacionar cultura e sociedade.</li> <li>• Analisar a emergência do relativismo cultural no tensionamento dessa corrente com o etnocentrismo.</li> <li>• Listar as ferramentas metodológicas que permitiram colocar em prática o relativismo cultural.</li> <li>• Descrever a noção de cultura proposta por Franz Boaz, expoente do relativismo cultural.</li> <li>• Reconhecer a importância das matrizes indígena, europeia e africana na formação histórica e cultural do Brasil.</li> <li>• Analisar o histórico das Leis ns. 10.639/2003 e 11.645/2008.</li> <li>• Identificar as possibilidades de trabalho acerca das culturas afro-brasileira, africana e indígena por meio do ensino de História.</li> <li>• Reconhecer as influências africanas e indígenas na constituição da cultura brasileira.</li> <li>• Analisar as representações dos africanos e indígenas na literatura brasileira.</li> <li>• Compreender estratégias de desconstrução de estereótipos e preconceitos em relação a africanos e indígenas no Brasil contemporâneo.</li> <li>• Descrever o processo de globalização desde a sua origem.</li> </ul>				

- Reconhecer a globalização em seu processo histórico de desenvolvimento capitalista.
- Identificar as influências atuais presentes no processo de globalização.
- Descrever o conceito de direitos humanos.
- Definir alteridade.
- Relacionar direitos humanos, identidade e alteridade com questões cruciais da contemporaneidade.
- Definir conceitualmente os processos de estigmatização, discriminação, desigualdade e resistência.
- Analisar a relação de poder existentes em situações de genocídios, etnocídios, violência de gênero e de sexualidade.
- Reconhecer os movimentos que reivindicam os direitos das minorias sociais: movimento feminista, LGBTT, saúde mental e movimento negro.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Unidade 1: Sociologia como Ciência - 13085

- 1.1. O conceito de Sociologia.
- 1.2. O percurso histórico do surgimento da Sociologia como ciência.
- 1.3. As principais características da Sociologia.

### 2. Unidade 2: O que é antropologia, ramificações e atribuições - 12909

- 2.1. A construção do pensamento antropológico.
- 2.2. As ramificações e atribuições da Antropologia.
- 2.3. Os encaminhamentos da Antropologia nas últimas décadas.

### 3. Unidade 3: Socialização primária e socialização secundária - 12451

- 3.1. O desenvolvimento humano e sua influência na Socialização Primária.
- 3.2. A Socialização Secundária e os modos de viver na vida adulta.
- 3.3. Os processos de aprendizagem: exteriorização, objetivação e internalização.

### 4. Unidade 4: Cultura e a Sociedade - 13642

- 4.1. O conceito de cultura.
- 4.2. O conceito de sociedade.
- 4.3. Cultura e sociedade.

### 5. Unidade 5: O Relativismo Cultural - 24298

- 5.1. A emergência do relativismo cultural no tensionamento dessa corrente com o etnocentrismo.
- 5.2. As ferramentas metodológicas que permitiram colocar em prática o relativismo cultural.
- 5.3. A noção de cultura proposta por Franz Boaz, expoente do relativismo cultural.

### 6. Unidade 6: Relações étnico-raciais, ensino de História e Culturas Afro-brasileira, Africana e Indígena - 13083

- 6.1. A importância das matrizes indígena, europeia e africana na formação histórica e cultural do Brasil.
- 6.2. O histórico das Leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008.
- 6.3. As possibilidades de trabalho acerca das culturas afro-brasileira, africana e indígena por meio do ensino de História.

### 7. Unidade 7: Culturas afro-brasileira e indígena na sociedade brasileira contemporânea - 22773

- 7.1. As influências africanas e indígenas na constituição da cultura brasileira.
- 7.2. As representações dos africanos e indígenas na literatura brasileira.
- 7.3. Estratégias de desconstrução de estereótipos e preconceitos em relação a africanos e indígenas no Brasil contemporâneo.

#### **8. Unidade 8: Globalização - 20931**

- 8.1. O processo de globalização desde a sua origem.
- 8.2. A globalização em seu processo histórico de desenvolvimento capitalista.
- 8.3. As influências atuais presentes no processo de globalização.

#### **9. Unidade 9: Direitos Humanos. Identidade e Alteridade - 2456**

- 9.1. O conceito de direitos humanos.
- 9.2. Alteridade.
- 9.3. Direitos humanos, identidade e alteridade com questões cruciais da contemporaneidade.

#### **10. Unidade 10: Minorias Sociais - 19072**

- 10.1. Os processos de estigmatização, discriminação, desigualdade e resistência.
- 10.2. A relação de poder existentes em situações de genocídios, etnocídios, violência de gênero e de sexualidade.
- 10.3. Os movimentos que reivindicam os direitos das minorias sociais: movimento feminista, LGBTQ, saúde mental e movimento negro.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Sociologia geral**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1990.  
MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**. Atualização Roberto Jarry Richardson. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2022.  
MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia Maria. **Antropologia: uma introdução**. Atualização Roberto Jarry Richardson. São Paulo: Atlas, 2022.  
CAMPOS, Regina Célia Passos Ribeiro de (Org.). **Pesquisa, Educação e Formação Humana: nos trilhos da História**. Belo Horizonte: Autentica, 2010.  
PERISSÉ, Gabriel. **A arte da palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita**. Barueri, SP: Manole, 2003.  
GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOTTAK, Conrad Phillip. **Um espelho para a humanidade: uma introdução a antropologia cultural**. Tradução: Roberto Cataldo Costa.; Consultoria, supervisão e revisão técnica desta obra: Carlos Caroso. 8.ed. Porto Alegre, SC: Mc Graw Hill, 2013  
BARROSO, Priscila Farfan; BONETE, Wilian Junior; QUEIROZ, Ronaldo Queiroz de Moraes. **Antropologia e cultura**. Revisão técnica: Guilherme Marin. Porto Alegre: SAGAH, 2017.  
LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. 19. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.  
LINHARES, Maria Yedda Leite. **História geral do Brasil**. 10.ed. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional LTC, 2020.  
MÉSZÁROS, I. **A crise estrutural do capital**. São Paulo: Boitempo, 2009.  
FREDERICO, C. O multiculturalismo e a dialética do universal e do particular. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 30, n. 87, p. 237-254, ago. 2016.

#### OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
-------------------------	-----------------------------------	------------------------------------

 PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	88	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Contabilidade como Sistema de Informação e Controle - Conceitos e definições, contabilidade como planejamento, controle. - Técnicas Contábeis e Princípios de Contabilidade - O Balanço Patrimonial - Conceitos e características das contas patrimoniais e de resultados - Definições e Características da situação Patrimonial e Componentes Patrimoniais - Estruturação de um plano de contas, agrupamento de contas do Balanço Patrimonial e de Resultado - Atos e fatos Administrativos e Representação gráfica dos Estados Patrimoniais - Princípios Contábeis e Regime de Competência - Demonstração do Resultado do Exercício - Apuração do Resultado do Exercício - Variações do Patrimônio Líquido - Apuração de ICMS e IPI a pagar - Oficina contábil: apuração do resultado do exercício - Cálculo da depreciação e amortização - Apuração da ficha de estoques pelos métodos: UEPS, PEPS e Média Ponderada.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de fundamentos e princípios de contabilidade e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enumerar os tipos de transações que ocorrerão em uma entidade.</li> <li>• Planejar os processos a serem adotados.</li> <li>• Construir planos e manuais de contas adequados.</li> <li>• Explicar os conceitos da Contabilidade.</li> <li>• Definir de forma clara esta ciência.</li> <li>• Identificar a sua função de planejamento e controle.</li> <li>• Identificar os princípios contábeis.</li> <li>• Analisar as técnicas contábeis.</li> <li>• Utilizar as técnicas contábeis.</li> <li>• Reconhecer um balanço patrimonial.</li> <li>• Explicar a equação patrimonial básica.</li> <li>• Analisar os grupos circulantes e não circulantes no balanço patrimonial.</li> <li>• Usar as contas patrimoniais.</li> <li>• Reconhecer a utilização das contas de resultado.</li> <li>• Perceber a interação das contas de resultado com as contas patrimoniais para formação do Patrimônio Líquido.</li> <li>• Determinar a situação Líquida Patrimonial.</li> <li>• Definir os componentes Patrimoniais.</li> <li>• Distinguir situação patrimonial superavitária, deficitária e nula.</li> <li>• Conhecer o agrupamento das contas no Balanço Patrimonial.</li> <li>• Conhecer o agrupamento das contas de Resultado.</li> </ul>				

- Criticar a estruturação de um plano de contas.
- Diferenciar atos e fatos administrativos.
- Reconhecer os fatos administrativos permutativos, modificativos e mistos.
- Representar graficamente os estados patrimoniais.
- Reconhecer os princípios e as convenções contábeis geralmente aceitos.
- Explicar o que são despesas e receitas e o momento em que ocorrem.
- Identificar o resultado contábil de acordo com os princípios contábeis da realização e da confrontação das despesas com as receitas.
- Reconhecer uma Demonstração do Resultado do Exercício.
- Compreender a dinâmica de uma Demonstração do Resultado do Exercício.
- Analisar os grupos de receitas e despesas na Demonstração do Resultado do Exercício.
- Reconhecer diferenças entre lançamentos contábeis de fatos que envolvem a apuração de resultado do exercício.
- Identificar as etapas para apuração do resultado do exercício.
- Usar o método das partidas dobradas para operações que envolvem a apuração de resultado do exercício.
- Reconhecer diferenças entre lançamentos contábeis de fatos que envolvem contas contábeis patrimoniais e de resultados.
- Utilizar o método das partidas dobradas para operações que alteram o patrimônio líquido.
- Identificar o conceito contábil de resultado.
- Identificar os principais impostos incidentes sobre a compra e venda de mercadorias.
- Definir a forma de contabilizar o ICMS e o IPI.
- Explicar como se apura o ICMS e o IPI: a recuperar (ativo) e a recolher (passivo).
- Realizar os lançamentos contábeis.
- Elaborar uma apuração do resultado do exercício.
- Reconhecer os conceitos e as informações sobre fatos contábeis.
- Identificar os principais bens depreciables, suas respectivas taxas e métodos de depreciação.
- Calcular a depreciação e a amortização.
- Apresentar o resultado da depreciação e da amortização no balanço patrimonial.
- Identificar as principais características dos métodos UEPS, PEPS e custo médio ponderado.
- Analisar os métodos de controle do estoque utilizando as fichas de controle de estoque pelos métodos UEPS, PEPS e custo médio ponderado.
- Apurar o custo de mercadorias vendidas (CMV) e o estoque final do custo médio ponderado, do UEPS e do PEPS.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Unidade 1: Contabilidade como Sistema de Informação e Controle - 9929

- 1.1. Os tipos de transações que ocorrerão em uma entidade.
- 1.2. Os processos a serem adotados.
- 1.3. Planos e manuais de contas adequados.

### 2. Unidade 2: Conceitos e definições, contabilidade como planejamento, controle. - 2476

- 2.1. Os conceitos da Contabilidade.
- 2.2. Forma clara esta ciência.
- 2.3. Sua função de planejamento e controle.

### 3. Unidade 3: Técnicas Contábeis e Princípios de Contabilidade - 2478

- 3.1. Os princípios contábeis.
- 3.2. As técnicas contábeis.
- 3.3. As técnicas contábeis.

### 4. Unidade 4: O Balanço Patrimonial - 9931

- 4.1. Um balanço patrimonial.
- 4.2. A equação patrimonial básica.
- 4.3. Os grupos circulantes e não circulantes no balanço patrimonial.

### 5. Unidade 5: Conceitos e características das contas patrimoniais e de resultados - 2481

- 5.1. As contas patrimoniais.
- 5.2. A utilização das contas de resultado.
- 5.3. A interação das contas de resultado com as contas patrimoniais para formação do Patrimônio.

### 6. Unidade 6: Definições e Características da situação Patrimonial e Componentes Patrimoniais - 2479

6.1. A situação Líquida Patrimonial.

6.2. Os componentes Patrimoniais.

6.3. Situação patrimonial superavitária, deficitária e nula.

**7. Unidade 7: Estruturação de um plano de contas, agrupamento de contas do Balanço Patrimonial e de Resultado - 2482**

7.1. O agrupamento das contas no Balanço Patrimonial.

7.2. O agrupamento das contas de Resultado.

7.3. A estruturação de um plano de contas.

**8. Unidade 8: Atos e fatos Administrativos e Representação gráfica dos Estados Patrimoniais - 2480**

8.1. Atos e fatos administrativos.

8.2. Os fatos administrativos permutativos, modificativos e mistos.

8.3. Graficamente os estados patrimoniais.

**9. Unidade 9: Princípios Contábeis e Regime de Competência - 9935**

9.1. Os princípios e as convenções contábeis geralmente aceitos.

9.2. O que são despesas e receitas e o momento em que ocorrem.

9.3. O resultado contábil de acordo com os princípios contábeis da realização e da confrontação das despesas com as receitas.

**10. Unidade 10: Demonstração do Resultado do Exercício - 9936**

10.1. Uma Demonstração do Resultado do Exercício.

10.2. A dinâmica de uma Demonstração do Resultado do Exercício.

10.3. Os grupos de receitas e despesas na Demonstração do Resultado do Exercício

**11. Unidade 11: Apuração do Resultado do Exercício - 9938**

11.1. Diferenças entre lançamentos contábeis de fatos que envolvem a apuração de resultado do exercício.

11.2. As etapas para apuração do resultado do exercício.

11.3. Usar o método das partidas dobradas para operações que envolvem a apuração de resultado do exercício.

**12. Unidade 12: Variações do Patrimônio Líquido - 9934**

12.1. Diferenças entre lançamentos contábeis de fatos que envolvem contas contábeis patrimoniais e de resultados.

12.2. O método das partidas dobradas para operações que alteram o patrimônio líquido.

12.3. O conceito contábil de resultado.

**13. Unidade 13: Apuração de ICMS e IPI a pagar - 5356**

13.1. Os principais impostos incidentes sobre a compra e venda de mercadorias.

13.2. A forma de contabilizar o ICMS e o IPI.

13.3. Como se apura o ICMS e o IPI: a recuperar (ativo) e a recolher (passivo).

**14. Unidade 14: Oficina contábil: apuração do resultado do exercício. - 9939**

14.1. Os lançamentos contábeis.

14.2. Uma apuração do resultado do exercício.

14.3. Os conceitos e as informações sobre fatos contábeis.

**15. Unidade 15: Cálculo da depreciação e amortização - 5358**

14.1. Os principais bens depreciables, suas respectivas taxas e métodos de depreciação.

14.2. Depreciação e a amortização.

14.3. O resultado da depreciação e da amortização no balanço patrimonial.

**16. Unidade 16: Apuração da ficha de estoques pelos métodos: UEPS, PEPS e Média Ponderada - 5357**

16.1. As principais características dos métodos UEPS, PEPS e custo médio ponderado.

16.2. Os métodos de controle do estoque utilizando as fichas de controle de estoque pelos métodos UEPS, PEPS e custo médio ponderado.

16.3. O custo de mercadorias vendidas (CMV) e o estoque final do custo médio ponderado, do UEPS e do PEPS.

**METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
IUDÍCIBUS, Sergio de. **Análise de balanços**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica**. 18.ed.rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2018.  
CASTILHO, E.; CASTILHO, A. S. N.; CASTILHO, L. F. N. **Introdução à lógica contábil**. São Paulo: Saraiva, 2010.  
MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2023  
RIBEIRO, Osni Moura. **Demonstrações financeiras: mudanças na lei das sociedades por ações: como era e como ficou**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.  
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2018.  
IUDÍCIBUS, Sergio; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral**. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2018  
REEVE, James M.; WARREN, Carl S.; DUCHAC, Jonathan E [et. al.]. **Fundamentos de contabilidade: princípios**. Tradução Pedro Cesar de Conti. 22.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018  
SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Fundamentos básicos de contabilidade**. São Paulo: Saraira Educacional, 2020.  
SANTOS, Fernando de Almeida; VEIGA, Windsor Espenser. **Contabilidade: com ênfase em micro. Pequenas e média empresas** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
IUDÍCIBUS, Sergio D.; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução a teoria da contabilidade para graduação: de acordo com os CPCs e as normas internacionais de contabilidade**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

#### OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que

o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
-------------------------	-----------------------------------	------------------------------------

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>PROJETO INTEGRADOR I</b>				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	44	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b> Conceitos e teorias de contabilidade, economia, empreendedorismo, administração, que se confluem em um projeto integrador e interdisciplinar.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Capacitar o aluno a perceber a importância do projeto integrador para o seu processo de ensino e aprendizagem. Utilizar mecanismos de projetos com a utilização das unidades curriculares apresentadas no módulo I.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver o projeto integrador com a utilização de vários conceitos e teorias aprendidas no decorrer do primeiro período.</li> </ul>				

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I:** Conjugação dos conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas do primeiro período aplicadas ao desenvolvimento da primeira parte do projeto.

**UNIDADE II:** Conjugação dos conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas do primeiro período aplicadas ao desenvolvimento da primeira parte do projeto.

## **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AFFONSO, Ligia Maria Fonseca; Léia Maria Erlich Ruwer, Giancarlo Giacomelli. **Empreendedorismo**. Revisão técnica: Rogério de Moraes Bohn. Porto Alegre: SAGAH, 2018.  
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 29.ed. São Paulo: Saraiva,2013  
RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análises de balanços**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.  
ARAÚJO, Luis César G. de. **Teoria geral da administração**: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração**: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.  
RIBEIRO, Antônio de Lima. **Gestão de Treinamento de pessoas**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.  
SCHERMERHORN JUNIOR, John R.; HUNT, James G.; Richard N. Osborn. **Fundamentos do comportamento organizacional**. Tradução Sara Rivka Gedanke. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

#### **OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ**

**CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

### **UNIDADES CURRICULARES DO SEGUNDO MÓDULO**

- **Educação ambiental e para os direitos humanos;**
- **Optativa ( Direito do Consumidor e Legislação Comercial – Libras);**
- **Psicologia e Cultura Organizacional;**
- **Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável e Governança;**
- **Projeto Integrador II.**

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARA OS DIREITOS HUMANOS</b>				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	40	NÃO HÁ	02	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Histórico e conceito de educação ambiental. A educação ambiental nas organizações. Degradação ambiental e seus efeitos na saúde humana. Principais metas da educação ambiental. Gestão ambiental no 2º e no 3º setor. Cultura e meio ambiente. História da constituição dos direitos humanos. Declaração Universal dos Direitos humanos. A evolução dos direitos humanos do Brasil. Direitos humanos na Constituição Brasileira de 1988. Papel dos movimentos sociais nos direitos humanos. O papel da ONU na garantia dos direitos humanos.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Conhecer as principais tendências relacionadas à educação para o meio ambiente, correlacionando-as com saúde e cultura e compreender a importância da educação ambiental para a qualidade de vida e o papel das instituições. Conhecer a história dos direitos humanos, interpretar a Declaração Universal dos Direitos Humanos e seu impacto na legislação brasileira.</p>				
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar Educação Ambiental formal e Educação Ambiental não formal, conhecer a história e as diferentes abordagens acerca da Educação Ambiental, conhecer a políticas públicas em Educação Ambiental;</li> <li>• Conceituar da educação ambiental e conhecer as principais tendências atuais da educação ambiental;</li> <li>• Identificar os principais efeitos da degradação ambiental na saúde humana e seus impactos a longo prazo;</li> <li>• Relacionar gestão ambiental com o desenvolvimento sustentável, e a gestão ambiental aplicada no segundo setor e no terceiro setor;</li> <li>• Conceituar cultura no plano biológico e definir cultura ecológica;</li> <li>• Conhecer o processo histórico da constituição e o conceito de direitos humanos;</li> <li>• Interpretar a Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua importância na legislação educacional brasileira;</li> <li>• Conceituar Estado, sociedade e Direitos Humanos e conhecer a história e a evolução dos Direitos Humanos no Brasil;</li> <li>• Conhecer o processo de materialização de direitos humanos na CF de 1988 e como são materializados;</li> <li>• Identificar as instituições internacionais e regionais de defesa e promoção dos direitos humanos com ênfase no papel da ONU na garantia dos direitos humanos.</li> </ul>				

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Unidade 1: Histórico de Educação Ambiental**

- 1.1 Educação Ambiental formal e Educação Ambiental não formal.
- 1.2 Histórico e as diferentes abordagens acerca da Educação Ambiental.
- 1.3 Políticas públicas em Educação Ambiental.

### **Unidade 2: Introdução à Educação Ambiental -**

- 2.1 Conceitual básico da educação ambiental.
- 2.2 Educação Ambiental das organizações.
- 2.3 Principais tendências atuais da educação ambiental.

### **Unidade 3: Saúde humana e Educação Ambiental**

- 3.1 Principais efeitos da degradação ambiental na saúde humana.
- 3.2 Impactos a longo prazo da degradação ambiental na saúde e no desenvolvimento humano.
- 3.3 Metas de educação ambiental.

### **Unidade 4: Gestão ambiental: desenvolvimento sustentável, ong's e questão ambiental na empresa**

- 4.1 Relação da gestão ambiental com o desenvolvimento sustentável.
- 4.2 Sistema de gestão ambiental aplicado no segundo setor.
- 4.3 Aplicação da gestão ambiental no terceiro setor.

### **Unidade 5: Cultura e meio ambiente**

- 5.1 Cultura condiciona a visão de mundo do ser humano.
- 5.2 Interferência da cultura no plano biológico.
- 5.3 Definição de cultura ecológica.

### **Unidade 6: O processo histórico da constituição dos direitos humanos**

- 6.1 Processo histórico da constituição dos direitos humanos.
- 6.2 Conceito de direitos humanos.
- 6.3 Direitos humanos baseados no senso comum.

### **Unidade 7: Declaração universal dos direitos humanos - 1971**

- 7.1 Principais garantias da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- 7.2 Importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- 7.3 Declaração Universal dos Direitos Humanos e a legislação educacional brasileira.

### **Unidade 8: Movimentos Sociais e Direitos Humanos**

- 8.1 Estado, sociedade e Direitos Humanos.
- 8.2 História e a evolução dos Direitos Humanos no Brasil.
- 8.3 Papel dos movimentos sociais em defesa dos Direitos Humanos.

#### **Unidade 9: Constituição Federal de 1988 e os direitos humanos**

- 9.1 Processo de materialização de direitos humanos no Brasil.
- 9.2 Declaração Universal dos Direitos Humanos e a legislação brasileira.
- 9.3 Direitos humanos na CF de 1988 e como são materializados na contemporaneidade.

#### **Unidade 10: Instituições e funcionamento de defesa e promoção dos direitos humanos**

- 10.1 Instituições internacionais e locais de defesa e promoção dos direitos humanos.
- 10.2 Atuais configurações dos direitos humanos diante dos desafios humanitários contemporâneos.
- 10.3 Organização das Nações Unidas e qual é o seu papel na garantia dos direitos humanos

### **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- RADDATZ, Vera Lucia S. **Educação e comunicação para os direitos humanos**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015.  
CASTILHO, Ricardo. **Educação e direitos humanos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.  
SANTOS, Márcia M. **Educação Ambiental para o ensino básico**. São Paulo: Editora Contexto, 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- MORAES, Alexandre de. **Direitos humanos fundamentais**. São Paulo: Grupo GEN, 2021.  
RAYO, José T. **Educação em direitos humanos: rumo a uma perspectiva global**. Porto Alegre: Grupo A, 2003.  
BAZILIO, Luiz C. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2011.

#### **OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

**DATA:**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**ASSINATURA DO PROFESSOR:**

\_\_\_\_\_

**ASSINATURA DO COORDENADOR**

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR: OPTATIVA I - LIBRAS</b>				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	40	NÃO HÁ	02	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Fundamentos e História da Educação de surdos. Introdução à Linguística Aplicada à libras. Fonética e Fonologia da Libras.</p> <p>Letramento e surdez. Sociedade, cultura e língua da comunidade surda.</p> <p>Morfologia da língua brasileira de sinais. Libras e legislação. Libras e o modo de organização de discursos. Atividades práticas no fazer e dizer da língua brasileira de sinais.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Analisar os fundamentos, metodologias e processos de ensino e aprendizagem na Educação de Surdos.</p>				
<p>Objetivos específicos</p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer Libras como língua natural, independente e meio legal de comunicação e expressão através dos marcos históricos.</li> <li>• Identificar os avanços e desafios da Educação de Surdos, e seus principais métodos e marcos históricos nessa educação.</li> <li>• Constatar os tipos de surdez, sua prevenção, diagnóstico e tratamento, reconhecendo assim a importância da audição e o funcionamento do aparelho auditivo.</li> </ul> <p>Conceituar as principais orientações pedagógicas do bilinguismo, certificando-se da importância da garantia do bilinguismo e suas práticas discursivas presentes nos fatores cognitivos, interacionais e socioculturais do bilinguismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar literatura surda, observando suas características, diferenciando da literatura tradicional.</li> <li>• Estruturar Libras em relação aos sistemas léxico, morfológico e sintático, reconhecendo a importância dos recursos audiovisuais para o ensino.</li> <li>• Perceber os aspectos fonológicos, estrutura fonética e fonológica no processo de aquisição da Libras.</li> <li>• Observar as diferenças estruturais entre línguas oral-auditivas e a línguas gesto-visuais, conhecendo os parâmetros das Línguas de Sinais: configurações de mãos, movimento, ponto de articulação e orientação das mãos e o funcionamento da gramática.</li> <li>• Diferenciar a comunidade surda da ouvinte, constatando a importância da cultura surda no processo de construção da identidade surda.</li> </ul> <p>Identificar e diferenciar as Políticas de inclusão e Educação Bilíngue nas propostas educacionais para os surdos.</p>				

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Unidade 1: Língua Brasileira de Sinais: uma conquista histórica**

- 1.1 Marcos históricos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como um meio legal de comunicação e expressão.
- 1.2 Perceber que a Língua Brasileira de Sinais não é uma simples representação gestual da Língua Portuguesa, por isso foi reconhecida como uma língua natural e independente.
- 1.3 Mudanças ocorridas após o reconhecimento da LIBRAS como língua natural da comunidade surda brasileira.

### **Unidade 2: História da Educação de Surdos**

- 2.1 Marcos históricos sobre a Educação de Surdos.
- 2.2 Principais métodos da Educação de Surdos.
- 2.3 Os avanços e os desafios da Educação de surdos na atualidade.

### **Unidade 3: Surdez: conceitos, causas e políticas de prevenção**

- 3.1 A importância da audição e o funcionamento do aparelho auditivo.
- 3.2 Tipos de surdez.
- 3.3 Formas de prevenção, o diagnóstico e o tratamento adequado para cada tipo de surdez.

### **Unidade 4: Bilinguismo**

- 4.1 Conceito e as principais orientações pedagógicas do bilinguismo.
- 4.2 Importância da garantia do bilinguismo para os processos educacionais, culturais e sociais do século XXI. Práticas discursivas presentes nos fatores cognitivos, interacionais e socioculturais do bilinguismo.

### **Unidade 5: Literatura Surda**

- 5.1 Conceito literatura surda.
- 5.2 Características da literatura surda.
- 5.3 Literatura surda e literatura tradicional.

### **Unidade 6: Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais**

- 6.1 Estrutura da Libras em relação aos sistemas léxico, morfológico e sintático.
- 6.2 Estrutura gramatical da Libras.
- 6.3 A importância dos recursos audiovisuais para o ensino de Libras.

#### **Unidade 7: Características fonológicas**

- 7.1 Aspectos fonológicos da Libras.
- 7.2 Estrutura fonética e fonológica da Libras.
- 7.3 Processo de aquisição da Libras.

#### **Unidade 8: Língua Brasileira de Sinais: aspectos linguísticos e gramaticais**

- 8.1 As diferenças estruturais entre línguas oral-auditivas e a línguas gesto-visuais.
- 8.2 Os parâmetros das Línguas de Sinais: configurações de mãos, movimento, ponto de articulação e orientação das mãos.
- 8.3 Funcionamento da gramática das Línguas de Sinais.

#### **Unidade 9: Comunidade, Cultura e Identidade Surda**

- 9.1 A importância da cultura surda.
- 9.2 Processo de construção da identidade surda.
- 9.3 Diferenças entre a comunidade surda e a ouvinte.

#### **Unidade 10: Políticas de Inclusão versus Educação Bilíngue**

- 10.1 Políticas de inclusão e educação bilíngue.
- 10.2 Diferenças entre políticas de inclusão e educação bilíngue.  
Propostas educacionais para os surdos dentro da proposta de política de inclusão.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de

questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo

das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da

unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras**. Porto Alegre: Grupo A, 2019.

LOPES, Maura C.; FABRIS, Eli Terezinha H. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2013.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão**. São Paulo: Grupo A, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas** - Avanços e desafios. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2012.

HONORA, Márcia. **Inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização** - ensino fundamental 1º ciclo. São Paulo: Cortez, 2015.

FABRIS, Eli Terezinha H.; KLEIN, Rejane R. **Inclusão e biopolítica**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2013.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E GOVERNANÇA</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>66</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Gestão e responsabilidade Social - Responsabilidade social - Responsabilidade social na gestão de recursos ambientais – A responsabilidade social dos órgãos públicos - Desenvolvimento sustentável - Sustentabilidade e Desenvolvimento - Desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais - Tecnologias para o desenvolvimento sustentável - Governança Corporativa - Componentes e práticas da governança.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e governança e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da cultura e da gestão no desenvolvimento da responsabilidade social nas organizações.</li> <li>• Identificar as áreas de aplicabilidade da responsabilidade social das empresas.</li> <li>• Demonstrar como as empresas podem utilizar a responsabilidade social como ferramenta estratégica.</li> <li>• Reconhecer a importância da responsabilidade social empresarial.</li> <li>• Identificar os requisitos da norma SA 8000.</li> <li>• Descrever as diretrizes e os requisitos da norma ISO 26000.</li> <li>• Definir o conceito de responsabilidade social.</li> <li>• Relacionar responsabilidade social com a gestão dos recursos ambientais.</li> <li>• Descrever os modelos de gestão ambiental.</li> <li>• Caracterizar o que é responsabilidade social.</li> <li>• Identificar como se aplica a responsabilidade social no âmbito público.</li> <li>• Reconhecer o papel do marketing social para potencializar as ações de responsabilidade social.</li> <li>• Diferenciar crescimento econômico de desenvolvimento econômico e sustentável.</li> <li>• Reconhecer as principais vertentes econômicas que abordam os problemas ambientais.</li> <li>• Identificar as características principais do ambientalismo e do ambientalismo radical.</li> <li>• Associar o conceito de desenvolvimento sustentável e as alternativas para alcançá-lo.</li> <li>• Avaliar o papel do homem no desenvolvimento sustentável.</li> <li>• Reconhecer a relação do crescimento econômico, do desenvolvimento social e da preservação do meio ambiente.</li> <li>• identificar os conceitos de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.</li> <li>• Verificar a aplicabilidade dos conceitos de desenvolvimento sustentável a partir das áreas sociais, econômicas e socioambientais.</li> <li>• Analisar as estratégias e as políticas de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.</li> <li>• Identificar os conceitos de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.</li> <li>• Verificar a aplicabilidade dos conceitos de desenvolvimento sustentável a partir das áreas sociais, econômicas e socioambientais.</li> <li>• Analisar as estratégias e as políticas de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.</li> <li>• Definir o que é sustentabilidade e como ela pode ser medida.</li> <li>• Identificar os principais requisitos para o desenvolvimento sustentável.</li> </ul>				

- Reconhecer as principais tecnologias sustentáveis desenvolvidas a partir de recursos renováveis.
- Conceituar o sistema da governança corporativa.
- Listar e explicar os princípios básicos da governança corporativa.
- Explicar a utilidade da governança corporativa.
- Conduzir e administrar o processo estratégico.
- Reconhecer práticas de governança.
- Propor formas de atuação dos órgãos de governança.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Unidade 1: Gestão e responsabilidade Social - 11054

- 1.1. A importância da cultura e da gestão no desenvolvimento da responsabilidade social nas organizações.
- 1.2. As áreas de aplicabilidade da responsabilidade social das empresas.
- 1.3. Como as empresas podem utilizar a responsabilidade social como ferramenta estratégica.

### 2. Unidade 2: Responsabilidade social - 43823

- 2.1. A importância da responsabilidade social empresarial.
- 2.2. Os requisitos da norma SA 8000.
- 2.3. As diretrizes e os requisitos da norma ISO 26000

### 3. Unidade 3: Responsabilidade social na gestão de recursos ambientais - 14857

- 3.1. O conceito de responsabilidade social.
- 3.1. Responsabilidade social com a gestão dos recursos ambientais.
- 3.3. Os modelos de gestão ambiental.

### 4. Unidade 4: A responsabilidade social dos órgãos públicos – 13879

- 4.1. O que é responsabilidade social.
- 4.2. Como se aplica a responsabilidade social no âmbito público.
- 4.3. O papel do marketing social para potencializar as ações de responsabilidade social

### 5. Unidade 5: Desenvolvimento sustentável - 8994

- 5.1. Crescimento econômico de desenvolvimento econômico e sustentável.
- 5.2. As principais vertentes econômicas que abordam os problemas ambientais.
- 5.3. As características principais do ambientalismo e do ambientalismo radical.

### 6. Unidade 6: Sustentabilidade e Desenvolvimento - 3470

- 6.1. O conceito de desenvolvimento sustentável e as alternativas para alcançá-lo.
- 6.2. O papel do homem no desenvolvimento sustentável.
- 6.3. A relação do crescimento econômico, do desenvolvimento social e da preservação do meio ambiente.

### 7. Unidade 7: Desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais - 14307

- 6.1. Os conceitos de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.
- 6.2. A aplicabilidade dos conceitos de desenvolvimento sustentável a partir das áreas sociais, econômicas e socioambientais.
- 6.3. As estratégias e as políticas de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.

### 8. Unidade 8: Tecnologias para o desenvolvimento sustentável - 8985

- 8.1. O que é sustentabilidade e como ela pode ser medida.
- 8.2. Os principais requisitos para o desenvolvimento sustentável.
- 8.3. As principais tecnologias sustentáveis desenvolvidas a partir de recursos renováveis.

#### **9. Unidade 9: Governança Corporativa - 10333**

- 9.1. O sistema da governança corporativa.
- 9.2. Os princípios básicos da governança corporativa.
- 9.3. A utilidade da governança corporativa.

#### **10. Unidade 10: Componentes e práticas da governança - 9352**

- 10.1. O processo estratégico.
- 10.2. Práticas de governança.
- 10.3. Formas de atuação dos órgãos de governança.

### **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da Silva; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo : Saraiva, 2011.  
GELMAN, Jacob Jacques; PARENTE, Juracy. **Varejo socialmente responsável**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.  
ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.  
ZENONE, Luiz Cláudio. **Marketing social**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.  
BARBIERI, F.; FEIJÓ, R. L. C. **Metodologia do pensamento econômico: o modo de fazer ciência dos economistas**. São Paulo: Atlas, 2014.  
DIAS, Reinaldo. **Sustentabilidade: origem e fundamentos: educação e governança global, modelo de desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2015.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2004. 328 p.  
ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. (Org.). **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012.  
MATIAS-PEREIRA, José. **Governança no setor público**. São Paulo: Atlas, 2010.  
SILVA, Christian Luiz da; SOUZA-LIMA, José Edmilson de (Orgs.). **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010.  
ANDRADE, A; ROSSETTI, J. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. São Paulo: Atlas, 2011.

#### OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: _____/_____/_____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
----------------------------	-----------------------------------	------------------------------------

 PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
OPTATIVA I - DIREITO DO CONSUMIDOR E LEGISLAÇÃO COMERCIAL				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	66	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Direitos Básicos de consumidor - Código de Defesa do consumidor - Princípios Específicos do Direito do Consumidor - Contratos de Adesão - Práticas comerciais abusivas - Responsabilidade Civil no Código de Defesa do Consumidor - Cobrança de dívidas - Bancos de dados e cadastros de consumidores - Atuação empresarial: Direito do trabalho e do consumidor - Responsabilidade pelo Fato do Produto e do Serviço.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de optativa i (libras - direito do consumidor e legislação comercial e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				

- Reconhecer os Direitos Básicos do Consumidor.
- Aplicar os Direitos Básicos do Consumidor ao caso concreto.
- Diferenciar os Direitos Básicos do Consumidor.
- Conceituar direito do consumidor.
- Reconhecer o papel da ouvidoria e do ombudsman na defesa do consumidor.
- Discutir o papel social do Jornalismo na defesa do consumidor.
- Identificar regras básicas de Direito do trabalho e do consumidor.
- Distinguir as regras relativas ao Direito do trabalho e do consumidor.
- Compreender como minimizar riscos trabalhistas e consumeristas em favor da empresa.
- Identificar os contratos de adesão.
- Aplicar a legislação do contrato de adesão ao caso concreto.
- Diferenciar os tipos de contratos de adesão.
- Reconhecer as práticas abusivas.
- Aplicar o rol de práticas vedadas ao caso concreto.
- Classificar as práticas abusivas quanto ao momento em que se manifestam.
- Reconhecer os sujeitos responsabilizados pelo dever de reparação quando há vício do produto ou do serviço.
- Diferenciar vício e defeito.
- Aplicar os artigos do Código de Defesa do Consumidor sobre a responsabilidade do vício do produto ou do serviço ao caso concreto.
- Identificar a cobrança indevida.
- Aplicar o artigo 42 do CDC ao caso concreto.
- Justificar o artigo 71 do CDC ao caso concreto.
- Diferenciar banco de dados de cadastros.
- Aplicar os artigos 43 e 44 do Código de Defesa do Consumidor ao caso concreto.
- Utilizar a Lei 12.414/11 em combinação com os preceitos do Código de Defesa do Consumidor.
- Identificar regras básicas de Direito do trabalho e do consumidor.
- Distinguir as regras relativas ao Direito do trabalho e do consumidor.
- Compreender como minimizar riscos trabalhistas e consumeristas em favor da empresa.
- Reconhecer os sujeitos responsabilizados pelo dever de reparação.
- Identificar as excludentes de responsabilidade.
- Aplicar os artigos sobre a responsabilidade do fato do produto ou do serviço ao caso concreto.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. Unidade 1: Direitos Básicos de consumidor - 10009

- 1.1. Os Direitos Básicos do Consumidor.
- 1.2. Os Direitos Básicos do Consumidor ao caso concreto.
- 1.3. Os Direitos Básicos do Consumidor.

#### 2. Unidade 2: Código de Defesa do consumidor - 31710

- 2.1. Direito do consumidor.
- 2.2. O papel da ouvidoria e do ombudsman na defesa do consumidor.
- 2.3. O papel social do Jornalismo na defesa do consumidor.

#### 3. Unidade 3: Atuação Empresarial: Direito do trabalho e do consumidor - 8820

- 3.1. Regras básicas de Direito do trabalho e do consumidor.
- 3.2. As regras relativas ao Direito do trabalho e do consumidor.
- 3.3. Como minimizar riscos trabalhistas e consumeristas em favor da empresa.

#### 4. Unidade 4: Contratos de Adesão - 10018

- 4.1. Os contratos de adesão.
- 4.2. A legislação do contrato de adesão ao caso concreto.

4.3. Os tipos de contratos de adesão.

**5. Unidade 5: Práticas comerciais abusivas - 10015**

5.1. As práticas abusivas.

5.2. O rol de práticas vedadas ao caso concreto.

5.3. As práticas abusivas quanto ao momento em que se manifestam.

**6. Unidade 6: Responsabilidade por Vício do produto e do Serviço.**

6.1. Os sujeitos responsabilizados pelo dever de reparação quando há vício do produto ou do serviço.

6.2. Vício e defeito.

6.3. Os artigos do Código de Defesa do Consumidor sobre a responsabilidade do vício do produto ou do serviço ao caso concreto.

**7. Unidade 7: Cobrança de dívidas - 10016**

7.1. A cobrança indevida.

7.2. O artigo 42 do CDC ao caso concreto.

7.3. O artigo 71 do CDC ao caso concreto.

**8. Unidade 8: Bancos de dados e cadastros de consumidores - 10017**

8.1. Banco de dados de cadastros.

8.2. Os artigos 43 e 44 do Código de Defesa do Consumidor ao caso concreto.

8.3. A Lei 12.414/11 em combinação com os preceitos do Código de Defesa do Consumidor.

**9. Unidade 9: Atuação empresarial: Direito do trabalho e do consumidor - 8820**

9.1. Regras básicas de Direito do trabalho e do consumidor.

9.2. As regras relativas ao Direito do trabalho e do consumidor.

9.3. Riscos trabalhistas e consumeristas em favor da empresa.

**10. Unidade 10: Responsabilidade pelo Fato do Produto e do Serviço - 10011**

10.1. Os sujeitos responsabilizados pelo dever de reparação.

10.2. As excludentes de responsabilidade.

10.3. Os artigos sobre a responsabilidade do fato do produto ou do serviço ao caso concreto.

**METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano

e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SAAD, Ricardo Nacim. **Representação comercial**. 5.ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2014.  
SOARES, Ricardo Maurício Freire. **Princípios do direito do consumidor brasileiro**: doutrina e jurisprudência. São Paulo: Expressa, 2023.  
KHOURI, Paulo R. Roque A. **Direito do consumidor**: contratos, responsabilidade civil e defesa do consumidor em juízo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021  
MIRAGEM, Bruno. **Curso de direito do consumidor**. 5.ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014.  
CAVALIERI FILHO, Sergio. **Programa de direito do consumidor**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2020.  
ALMEIDA, João Batista de. **Manual de direito do consumidor**. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2015.  
SANTANNA, Gustavo. **Direito do consumidor**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.  
ALMEIDA, Fabricio Bolzan de. **Coleção Esquemático**: direito do consumidor. Coordenado por Pedro Lenza. 12. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2024.  
NUNES, Rizzatto. **Curso de direito do consumidor**. 15. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2024.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

<p>DATA:</p> <p>____/____/____</p>	<p>ASSINATURA DO PROFESSOR:</p> <p>_____</p>	<p>ASSINATURA DO COORDENADOR</p> <p>_____</p>
------------------------------------	--	---

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>PSICOLOGIA E CULTURA ORGANIZACIONAL</b>				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	66	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Conceitos e funções da psicologia - O surgimento do estudo do comportamento - Panorama do comportamento no campo psicológico: conceitos e tendências (primórdios e efeitos do comportamento) - Objetivos e papel da psicologia no comportamento do consumidor - Interferência no comportamento do consumidor: conceitos e tendências (a escolha do</p>				

consumo) - A escolha do consumo - As diferentes influências sobre o comportamento do consumidor - Aprendizagem e motivação: necessidades, desejos, emoção, ação e instinto - O consumidor na sociedade - O consumidor no processo de compras: memória, imagens, marcas e ciclo familiar - O monitoramento ambiental nas organizações e a construção de cenários - Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado - Pesquisa de mercado no mundo do big data e da tecnologia - Pesquisa como ferramenta na gestão - Mercados atrativos e potencial de mercados - Tendências em pesquisa de mercado.

#### **OBJETIVOS GERAIS:**

Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de psicologia e cultura organizacional e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.

#### **Objetivos específicos**

- Descrever o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão
- Definir as principais correntes e teorias psicológicas
- Identificar as diferentes áreas de atuação da Psicologia.
- Descrever o desenvolvimento de estudos sobre o comportamento.
- Descrever as experiências de Pavlov, Watson e Skinner.
- Definir as principais contribuições de Pavlov, Watson e Skinner para os estudos sobre o comportamento.
- Definir comportamento, sob a perspectiva da ciência psicológica.
- Relacionar comportamento e percepção, a partir da teoria skinneriana.
- Reconhecer a persuasão, na comunicação com os consumidores, para ações e comportamentos de consumo.
- Descrever o desenvolvimento de um novo campo de estudo: a Psicologia do Consumidor.
- Identificar o objeto de estudo da Psicologia do Consumidor.
- Reconhecer as contribuições da Psicologia para a área do Marketing, especialmente para o comportamento do consumidor.
- Identificar as interferências no comportamento do consumidor.
- Reconhecer a interferência de estímulos do marketing no comportamento de consumo.
- Relacionar os fatores de interferência na decisão de compra do consumidor.
- Reconhecer as etapas do processo de consumo, desde a identificação dos segmentos de mercado até o processo de venda e manutenção de clientes.
- Relacionar escolhas de consumo com necessidades especiais/específicas.
- Analisar escolhas de consumo e estratégias de marketing.
- Reconhecer as etapas do processo de consumo, desde a identificação dos segmentos de mercado até o processo de venda e manutenção de clientes.
- Relacionar escolhas de consumo com necessidades especiais/específicas.
- Analisar escolhas de consumo e estratégias de marketing.
- Descrever as influências culturais e sociais no comportamento do consumidor.
- Identificar os fatores pessoais no comportamento de consumo.
- Reconhecer as influências dos fatores psicológicos na decisão de consumo.
- Descrever os aspectos que envolvem a aprendizagem no que se refere ao consumo.
- Reconhecer as influências motivacionais sobre as ações do sujeito ao consumir.
- Identificar relações entre necessidades, desejos, emoção, ação, instinto e o comportamento do consumidor.
- Relacionar a inserção do indivíduo em diferentes grupos na sociedade com as decisões de consumo.
- Identificar o papel das mídias televisiva e radiofônica e das redes sociais para o consumo em sociedade.
- Reconhecer o papel do consumidor em uma sociedade de consumo.
- Reconhecer a relação da memória e das imagens com o processo de compras.
- Relacionar o processo de compras com os diferentes valores das marcas.
- Descrever o processo de compra coletiva, envolvendo o consumidor e o ciclo familiar.
- Analisar a pesquisa de mercado como uma ferramenta de monitoramento ambiental.
- Identificar cenários a partir da pesquisa de mercado.
- Estimar as informações da pesquisa de mercado como uma vantagem competitiva.

- Identificar os tipos de consumidores e os fatores pessoais no comportamento de consumo.
- Avaliar as metodologias mais adequadas a cada perfil de consumidor.
- Desenvolver técnicas de coleta de dados.
- Identificar como o big data e as novas tecnologias podem auxiliar a pesquisa de mercado.
- Descrever como o big data pode facilitar a segmentação de mercado.
- Definir como o big data pode gerar inteligência de mercado.
- Definir o papel da pesquisa como ferramenta de tomada de decisão.
- Analisar o uso da tecnologia em pesquisas de marketing.
- Justificar o uso da pesquisa de marketing no desenvolvimento de novos negócios/marcas.
- Apontar a participação de mercado de uma empresa ou produto.
- Determinar o que torna o mercado atrativo para uma empresa.
- Relacionar questões sobre demanda e preço no mercado.
- Explicar como as tendências podem alterar a relação entre o marketing e as tradicionais formas de pesquisa de mercado.
- Reconhecer como as novas tendências estão permitindo aumentar o número de informações agregadas em uma pesquisa de mercado.
- Aplicar as novas tendências para reduzir custos e aumentar a proximidade com os consumidores.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **1. Unidade 1: Conceitos e funções da psicologia - 14267**

- 1.1. O desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão
- 1.2. As principais correntes e teorias psicológicas
- 1.3. As diferentes áreas de atuação da Psicologia.

#### **2. Unidade 2: O surgimento do estudo do comportamento - 14268**

- 2.1. O desenvolvimento de estudos sobre o comportamento.
- 2.2. As experiências de Pavlov, Watson e Skinner.
  - 2.1. As principais contribuições de Pavlov, Watson e Skinner para os estudos sobre o comportamento.

#### **3. Unidade 3: Panorama do comportamento no campo psicológico: conceitos e tendências (primórdios e efeitos do comportamento) - 14269**

- 3.1. O comportamento, sob a perspectiva da ciência psicológica.
  - 3.1. Comportamento e percepção, a partir da teoria skinneriana.
  - 3.2. A persuasão, na comunicação com os consumidores, para ações e comportamentos de consumo.

#### **4. Unidade 4: Objetivos e papel da psicologia no comportamento do consumidor - 14270**

- 4.1. O desenvolvimento de um novo campo de estudo: a Psicologia do Consumidor.
- 4.2. O objeto de estudo da Psicologia do Consumidor.
- 4.3. As contribuições da Psicologia para a área do Marketing, especialmente para o comportamento do consumidor.

#### **5. Unidade 5: Interferência no comportamento do consumidor: conceitos e tendências (a escolha do consumo) -14271**

- 5.1. As interferências no comportamento do consumidor.
- 5.2. A interferência de estímulos do marketing no comportamento de consumo.
- 5.3. Os fatores de interferência na decisão de compra do consumidor.

#### **6. Unidade 6: A escolha do consumo - 14272**

- 6.1. As etapas do processo de consumo, desde a identificação dos segmentos de mercado até o processo de venda e manutenção de clientes.
- 6.2. Escolhas de consumo com necessidades especiais/específicas.

6.3. Escolhas de consumo e estratégias de marketing.

**7. Unidade 7: As diferentes influências sobre o comportamento do consumidor - 14275**

7.1. As influências culturais e sociais no comportamento do consumidor.

7.2. Os fatores pessoais no comportamento de consumo.

7.3. As influências dos fatores psicológicos na decisão de consumo.

**8. Unidade 8: Aprendizagem e motivação: necessidades, desejos, emoção, ação e instinto - 14276**

8.1. Os aspectos que envolvem a aprendizagem no que se refere ao consumo.

8.2. As influências motivacionais sobre as ações do sujeito ao consumir.

8.3. Relações entre necessidades, desejos, emoção, ação, instinto e o comportamento do consumidor.

**9. Unidade 9: O consumidor na sociedade - 14277**

9.1. A inserção do indivíduo em diferentes grupos na sociedade com as decisões de consumo.

9.2. O papel das mídias televisiva e radiofônica e das redes sociais para o consumo em sociedade.

9.3. O papel do consumidor em uma sociedade de consumo.

**10. Unidade 10: O consumidor no processo de compras: memória, imagens, marcas e ciclo familiar - 14278**

10.1. A relação da memória e das imagens com o processo de compras.

10.2. O processo de compras com os diferentes valores das marcas.

10.3. O processo de compra coletiva, envolvendo o consumidor e o ciclo familiar.

**11. Unidade 11: O monitoramento ambiental nas organizações e a construção de cenários - 27518**

11.1. A pesquisa de mercado como uma ferramenta de monitoramento ambiental.

11.2. Cenários a partir da pesquisa de mercado.

11.3. As informações da pesquisa de mercado como uma vantagem competitiva.

**12. Unidade 12: Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado - 27515**

12.1. Os tipos de consumidores e os fatores pessoais no comportamento de consumo.

12.2. As metodologias mais adequadas a cada perfil de consumidor.

12.3. Técnicas de coleta de dados.

**13. Unidade 13: Pesquisa de mercado no mundo do big data e da tecnologia -27520**

13.1. O big data e as novas tecnologias podem auxiliar a pesquisa de mercado.

13.2. O big data pode facilitar a segmentação de mercado.

13.3. O big data pode gerar inteligência de mercado.

**14. Unidade 14: Pesquisa como ferramenta na gestão - 18281**

14.1. O papel da pesquisa como ferramenta de tomada de decisão.

14.2. O uso da tecnologia em pesquisas de marketing.

14.3. O uso da pesquisa de marketing no desenvolvimento de novos negócios/marcas.

**15. Unidade 15: Mercados atrativos e potencial de mercados - 18280**

15.1. A participação de mercado de uma empresa ou produto.

15.2. O que torna o mercado atrativo para uma empresa.

15.3. Questões sobre demanda e preço no mercado.

#### **16. Unidade 16: Tendências em pesquisa de mercado - 27521**

16.1. Como as tendências podem alterar a relação entre o marketing e as tradicionais formas de pesquisa de mercado.

16.2. Como as novas tendências estão permitindo aumentar o número de informações agregadas em uma pesquisa de mercado.

16.3. As novas tendências para reduzir custos e aumentar a proximidade com os consumidores.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submete a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCHEIN, Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. Peter Schein; tradução Paula Couto Rodrigues Saldanha, Daniel Vieira; revisão técnica Natacha Bertoia. 5. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

MAIA, Gabriela Felten da.; [et al.]. **Comunicação e psicologia**. Revisão técnica: Caroline Bastos Capaverde, Luciana Bernadete de Oliveira, Cristina Russo Geraldês da Porciúncula. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

FREITAS, Maria Ester de. **Cultura organizacional: evolução e crítica**. André Ofenhejm Mascarenhas (Coord. Assistente). São Paulo: Cengage Learning, 2009.

MOTHERSBAUGH, David L.; HAWKINS, Del I. **Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing**. Tradução Paula Santos Diniz. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

CRUZ, Guilherme Ferreira da. **Teoria geral das relações de consumo**. São Paulo: Saraiva, 2014.

KERIN, A. R.; PETERSON, R. A. **Problemas de marketing estratégico: comentários e casos selecionados**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELDMAN, R. S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 704 p.

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. Tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

SILVEIRA, Guaracy Carlos da. [et. al.]. **Antropologia do consumo**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

LINDSTROM, M. **Brandsense: segredos sensoriais por trás das coisas que compramos**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. Tradução: Luiz Claudio de Queiroz, Christiane Simyss. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

MADUREIRA, Ana Flávia do Amaral.; BIZERRIL, José. (Orgs). **Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional**. São Paulo : Cortez, 2021.

#### OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
-------------------------	-----------------------------------	------------------------------------

 PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
UNISA JOSÉ				
PROJETO INTEGRADOR II				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	44	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<b>EMENTA:</b> Conceitos e teorias sobre o meio ambiente, legislação, cultura e psicologia organizacional e sustentabilidade.				

<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Capacitar o aluno a perceber a importância do projeto integrador para o seu processo de ensino e aprendizagem. Utilizar mecanismos de projetos com a utilização das unidades curriculares apresentadas no módulo II.</p>
<p><b>Objetivos específicos</b></p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver o projeto integrador com a utilização de vários conceitos e teorias aprendidas no decorrer do primeiro período.</li></ul>
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>UNIDADE I:</b> Conjuguar os conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas aplicadas ao desenvolvimento da primeira parte do projeto.</p> <p><b>UNIDADE II:</b> Conjuguar os conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas aplicadas ao desenvolvimento da segunda parte do projeto.</p>
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b></p> <p>A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.</p> <p>O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.</p> <p>Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:</p> <p>Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.</p> <p>Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.</p> <p>Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.</p>

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MAIA, Gabriela Felten da.; [et al.]. **Comunicação e psicologia**. Revisão técnica: Caroline Bastos Capaverde, Luciana Bernadete de Oliveira, Cristina Russo Geraldês da Porciúncula. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

FREITAS, Maria Ester de. **Cultura organizacional: evolução e crítica**. André Ofenhejm Mascarenhas (Coord. Assistente). São Paulo: Cengage Learning, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

ALMEIDA, João Batista de. **Manual de direito do consumidor**. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2015.

FELDMAN, R. S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 704 p.

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. Tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social, assim como do meio ambiente, da cultura organizacional, de forma sustentável e responsável, amparados pela legislação.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ**

**CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

**UNIDADES CURRICULARES DO TERCEIRO MÓDULO**

- Análise Estatística;
- Matemática Financeira;
- Matemática Básica;
- Raciocínio Lógico;
- Projeto Integrador III.

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>ANÁLISE ESTATÍSTICA</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>66</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O que é Estatística? - Fundamentos, Tipos e Aplicação de Variáveis Estatísticas - Tipos de Amostragem - Distribuições Contínuas de Probabilidade - Distribuições Discretas de Probabilidade: Binomial e Poisson - Testes de Hipóteses Paramétricos - Teoria da Amostragem - Medidas de Posição: Média, Mediana e Moda - Níveis de Confiança - Amostragem Aleatória - Distribuições de Probabilidade: Esperança Matemática, Variância e Desvio-Padrão - Distribuição Amostral das Médias e das Proporções - Cálculo de Probabilidade - Organização de Dados: Tabelas e Gráficos.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de análise estatística e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<b>Objetivos específicos</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os conceitos básicos relacionados à estatística.</li> <li>• Identificar as aplicações da estatística em situações cotidianas e no seu trabalho profissional.</li> <li>• Explicar os passos e os resultados.</li> <li>• Definir variável estatística.</li> <li>• Identificar os tipos de variáveis.</li> <li>• Utilizar os diferentes tipos de variáveis em situações aplicadas.</li> <li>• Diferenciar amostra quantitativa de qualitativa.</li> <li>• Comparar amostras representativas.</li> <li>• Identificar as diferentes formas de se obter amostras qualitativas.</li> <li>• Comparar as principais distribuições contínuas de probabilidade.</li> <li>• Identificar as características das distribuições contínuas.</li> <li>• Usar a tabela da distribuição normal para encontrar a probabilidade desejada.</li> <li>• Definir as distribuições de probabilidade.</li> <li>• Reconhecer as distribuições discretas de probabilidade.</li> <li>• Calcular probabilidades utilizando os métodos Binomial e de Poisson.</li> <li>• Conhecer a estrutura dos testes de hipóteses.</li> <li>• Reconhecer as consequências dos tipos de erros.</li> <li>• Contrastar os tipos de erro de acordo com a empresa ou a atividade envolvida.</li> <li>• Diferenciar população de amostra.</li> <li>• Identificar amostras probabilística e não probabilística.</li> <li>• Distinguir os dois grandes grupos de amostras.</li> <li>• Calcular as medidas de posição: média, mediana e moda.</li> <li>• Escolher a medida de posição mais adequada.</li> <li>• Aplicar as medidas estatísticas a partir das definições.</li> <li>• Diferenciar estimadores pontuais e por intervalo.</li> <li>• Calcular intervalos de confiança.</li> <li>• Comparar diferentes níveis de confiança.</li> </ul>				

- Diferenciar amostra aleatória de amostra não aleatória.
- Identificar os tipos de amostragem aleatória.
- Escolher as amostragens aleatórias adequadas.
- Resolver cálculos de esperança matemática.
- Definir medidas de dispersão.
- Realizar cálculos de variância e desvio-padrão.
- Reconhecer a utilidade das distribuições amostrais.
- Calcular as distribuições amostrais das médias.
- Calcular as distribuições amostrais das proporções.
- Diferenciar eventos mutuamente excludentes de eventos complementares.
- Distinguir eventos independentes de eventos dependentes.
- Realizar cálculos simples de probabilidade.
- Reconhecer por que os dados devem ser organizados em estatística.
- Identificar os principais tipos de tabelas e gráficos.
- Selecionar o tipo de gráfico mais adequado para cada tipo de situação.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **1.1. Unidade 1: O que é Estatística? - 2240**

- 1.1 Os conceitos básicos relacionados à estatística.
- 1.2. As aplicações da estatística em situações cotidianas e no seu trabalho profissional.
- 1.3. Os passos e os resultados.

#### **2. Unidade 2: Fundamentos, Tipos e Aplicação de Variáveis Estatísticas - 19327**

- 2.1. Variável estatística.
- 2.2. Os tipos de variáveis.
- 2.3. Os diferentes tipos de variáveis em situações aplicadas.

#### **3. Unidade 3: Tipos de Amostragem - 2242**

- 3.1. A mostra quantitativa de qualitativa.
- 3.2. Amostras representativas.
- 3.3. As diferentes formas de se obter amostras qualitativas.

#### **4. Unidade 4: Distribuições Contínuas de Probabilidade - 2245**

- 4.1. As principais distribuições contínuas de probabilidade.
- 4.2. As características das distribuições contínuas.
- 4.3. A tabela da distribuição normal para encontrar a probabilidade desejada.

#### **5. Unidade 5: Distribuições Discretas de Probabilidade: Binomial e Poisson - 2246**

- 5.1. As distribuições de probabilidade.
- 5.2. As distribuições discretas de probabilidade.
- 5.3. Probabilidades utilizando os métodos Binomial e de Poisson.

#### **6. Unidade 6: Testes de Hipóteses Paramétricos - 2247**

- 6.1. A estrutura dos testes de hipóteses.
- 6.2. As conseqüências dos tipos de erros.

6.3. Os tipos de erro de acordo com a empresa ou a atividade envolvida.

#### **7. Unidade 7: Teoria da Amostragem - 2248**

7.1. População de amostra.

7.2. Amostras probabilística e não probabilística.

7.3. Os dois grandes grupos de amostras.

#### **8. Unidade 8: Medidas de Posição: Média, Mediana e Moda -2249**

8.1. As medidas de posição: média, mediana e moda.

8.2. A medida de posição mais adequada.

8.3. As medidas estatísticas a partir das definições.

#### **9. Unidade 9: Níveis de Confiança - 2251**

9.1. Estimadores pontuais e por intervalo.

9.2. Intervalos de confiança.

9.3. Diferentes níveis de confiança.

#### **10. Unidade 10: Amostragem Aleatória - 2254**

10.1. Amostra aleatória de amostra não aleatória.

10.2. Os tipos de amostragem aleatória.

10.3. As amostragens aleatórias adequadas.

#### **11. Unidade 11: Distribuições de Probabilidade: Esperança Matemática, Variância e Desvio-Padrão - 2255**

11.1. Cálculos de esperança matemática.

11.2. Medidas de dispersão.

11.3. Cálculos de variância e desvio-padrão.

#### **12. Unidade 12: Distribuição Amostral das Médias e das Proporções - 2256**

12.1. A utilidade das distribuições amostrais.

12.2. As distribuições amostrais das médias.

12.3. As distribuições amostrais das proporções.

#### **13. Unidade 13: Cálculo de Probabilidade - 2257**

13.1. Eventos mutuamente excludentes de eventos complementares.

13.2. Eventos independentes de eventos dependentes.

13.3. Cálculos simples de probabilidade.

#### **14. Unidade 14: Organização de Dados: Tabelas e Gráficos - 2258**

14.1. Por que os dados devem ser organizados em estatística.

14.2. Os principais tipos de tabelas e gráficos.

14.3. O tipo de gráfico mais adequado para cada tipo de situação.

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDERSON, D. R. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. **Estatística aplicada à administração e economia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

BEKMAN, Otto Ruprecht; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Análise estatística da decisão**. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2009.

FREUND, J. E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BECKER, J. L. **Estatística básica: transformando dados em informação**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DRESCH, A.; LACERDA, D. P.; ANTUNES JUNIOR, J. A. V. **Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia**. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Série Métodos de pesquisa).

MEYER, Paul L. **Probabilidade: aplicações à estatística**. Tradução Ruy de C. B. Lourenço Filho. Rio de Janeiro: LTC, 2022.

NAVIDI, W. **Probabilidade e estatística para ciências exatas**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>MATEMÁTICA BÁSICA</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>66</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Conjuntos numéricos - Operações com números reais e intervalos numéricos – Potenciação – Radiciação - Generalidades sobre funções - Função do primeiro grau - Função do segundo grau - Permutações e arranjos - Combinações - Operações básicas – Porcentagem - Regra de Três: simples e composta - Equação do primeiro grau - Equação de segundo grau.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de matemática básica e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o que é conjunto numérico em matemática.</li> <li>• Listar os tipos de representação de conjuntos e os conjuntos numéricos.</li> <li>• Relacionar os conjuntos de acordo com as suas propriedades.</li> <li>• Reconhecer os subconjuntos do conjunto dos números reais.</li> <li>• Identificar as propriedades e as operações com números reais.</li> <li>• Associar os três tipos de intervalos numéricos.</li> <li>• Reconhecer um expoente.</li> <li>• Identificar as propriedades da potenciação.</li> <li>• Demonstrar a potenciação em funções exponenciais e logarítmicas.</li> <li>• Identificar um radical e seus elementos.</li> <li>• Aplicar as propriedades da radiciação.</li> <li>• Realizar operações e simplificações com radicais.</li> <li>• Determinar se uma relação é uma função.</li> <li>• Identificar os domínios e as imagens de certas funções.</li> <li>• Usar a notação de função.</li> <li>• Definir uma função do primeiro grau.</li> <li>• Identificar os coeficientes angular e linear da função do primeiro grau.</li> <li>• Desenhar o gráfico da função do primeiro grau.</li> <li>• Definir uma função do segundo grau.</li> <li>• Resolver equações quadráticas pelo método de fatoração e pela fórmula quadrática.</li> <li>• Desenhar o gráfico da função do segundo grau.</li> <li>• Conhecer os conceitos de arranjo e permutação;</li> <li>• Diferenciar arranjo de permutação;</li> <li>• Solucionar problemas utilizando arranjo e permutação.</li> <li>• Conhecer o conceito de combinação;</li> <li>• Aplicar a fórmula utilizada para o cálculo de combinação;</li> <li>• Solucionar problemas utilizando combinação.</li> <li>• Aprender e ensinar cada uma das operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão.</li> <li>• Identificar a ordem de solução das operações básicas.</li> <li>• Resolver problemas envolvendo as operações básicas da Matemática.</li> </ul>				

- Explicar a porcentagem.
- Transformar razões em taxas percentuais.
- Utilizar a porcentagem em situações-problemas.
- Explicar as regras de três simples e composta.
- Classificar em diretamente proporcionais ou inversamente proporcionais duas grandezas envolvidas em um problema.
- Resolver problemas envolvendo regras de três simples e composta.
- Definir uma equação do primeiro grau.
- Identificar os termos da equação do primeiro grau.
- Resolver problemas envolvendo equações do primeiro grau.
- Identificar os termos de uma equação de segundo grau.
- Reconhecer a fórmula para a resolução de uma equação de segundo grau.
- Resolver problemas envolvendo equações de segundo grau.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **1. Unidade 1: Conjuntos numéricos - 2220**

- 1.1. O que é conjunto numérico em matemática.
- 1.2. Os tipos de representação de conjuntos e os conjuntos numéricos.
- 1.3. Os conjuntos de acordo com as suas propriedades.

#### **2. Unidade 2: Operações com números reais e intervalos numéricos – 2221**

- 2.1. Os subconjuntos do conjunto dos números reais.
- 2.2. As propriedades e as operações com números reais.
- 2.3. Os três tipos de intervalos numéricos.

#### **3. Unidade 3: Potenciação – 2222**

- 3.1. Um expoente.
- 3.2. Identificar as propriedades da potenciação.
- 3.3. Demonstrar a potenciação em funções exponenciais e logarítmicas.

#### **4. Unidade 4: Radiciação – 2223**

- 4.1. Um radical e seus elementos.
- 4.2. Propriedades da radiciação.
- 4.3. Operações e simplificações com radicais.

#### **5. Unidade 5: Generalidades sobre funções - 2227**

- 5.1. Uma relação é uma função.
- 5.2. Os domínios e as imagens de certas funções.
- 5.3. A notação de função.

#### **6. Unidade 6: Função do primeiro grau - 2228**

- 6.1. Uma função do primeiro grau.
- 6.2. Os coeficientes angular e linear da função do primeiro grau.
- 6.3. O gráfico da função do primeiro grau

#### **7. Unidade 7: Função do segundo grau - 2229**

- 7.1. Uma função do segundo grau.

7.2. Equações quadráticas pelo método de fatoração e pela fórmula quadrática.

7.3. O gráfico da função do segundo grau.

**8. Unidade 8: Permutações e arranjos - 2234**

8.1. Os conceitos de arranjo e permutação;

8.2. Arranjo de permutação;

8.3. Problemas utilizando arranjo e permutação.

**9. Unidade 9: Combinações - 2235**

9.1. O conceito de combinação;

9.2. A fórmula utilizada para o cálculo de combinação;

9.3. Problemas utilizando combinação.

**10. Unidade 10: Operações básicas - 9746**

10.1. Operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão.

10.2. A ordem de solução das operações básicas.

10.3. Problemas envolvendo as operações básicas da Matemática.

**11. Unidade 11: Porcentagem - 9747**

11.1. A porcentagem.

11.2. Razões em taxas percentuais.

11.3. A porcentagem em situações-problemas.

**12. Unidade 12: Regra de Três: simples e composta - 9748**

12.1. As regras de três simples e composta.

12.2. Proporcionais ou inversamente proporcionais duas grandezas envolvidas em um problema.

12.3. Problemas envolvendo regras de três simples e composta.

**13. Unidade 13: Equação do primeiro grau - 9749**

13.1. Uma equação do primeiro grau.

13.2. Os termos da equação do primeiro grau.

13.3. Problemas envolvendo equações do primeiro grau

**14. Unidade 14: Equação de segundo grau - 11653**

14.1. Os termos de uma equação de segundo grau.

14.2. A fórmula para a resolução de uma equação de segundo grau.

14.3. Problemas envolvendo equações de segundo grau.

**METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como:

fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HAZZAN, Samuel. **Matemática básica**: para administração, economia, contabilidade e negócios. São Paulo: Atlas, 2021.

SAFIER, F. **Pré-cálculo**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. (Coleção Schaum).

AXLER, Sheldon. **Pré-cálculo**: uma preparação para o cálculo com manual de soluções para o estudante. Tradução e revisão técnica Maria Cristina Varriale e Naira Maria Balzaretto. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SCHEINERMAN, Edward R. **Matemática discreta**: uma introdução. Tradução Noveritis; revisão técnica Flavio Soares Corrêa da Silva. São Paulo: Cengage Learning, 2016.  
LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. **Matemática discreta**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. (Coleção Schaum).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHAMBERS, P. **Ensinando matemática para adolescente**. Porto Alegre: Penso, 2015.  
ADAMI, A. M.; DORNELLES FILHO, A. A.; LORANDI, M. M. **Pré-cálculo**. Porto Alegre: Bookman, 2015.  
ZOT, W. D.; CASTRO, M. L. **Matemática financeira**: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015.  
SILVA, Fernando César Marra; ABRÃO, Mariângela. **Matemática básica para decisões administrativas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
MATEMÁTICA FINANCEIRA				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	66	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Conceitos introdutórios à matemática financeira - Valor do dinheiro no tempo - Séries uniformes de pagamento: outros modelos de operações financeiras - Séries uniformes de pagamento: aplicações - Equivalência de capitais - Análise de investimentos – Taxas - Juros simples - Juros compostos - Sistema de amortização - Empréstimos para capital de giro – Desconto - Taxa de Inflação e Correção Monetária - Ferramentas de cálculo - Anuidades I - Um pouco mais sobre calculadoras.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de matemática financeira e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir números naturais, inteiros, reais, racionais, irracionais e porcentagem.</li> <li>• Calcular proporção, regra de três simples, potenciação, radiciação e logaritmos.</li> <li>• Definir progressões numéricas.</li> <li>• Definir o valor do dinheiro no tempo e a sua importância no âmbito organizacional.</li> <li>• Identificar as variáveis envolvidas nos cálculos da matemática financeira e a sua simbologia.</li> <li>• Relacionar o valor do dinheiro no tempo com o poder de compra.</li> <li>• Definir compras parceladas.</li> <li>• Construir uma série de pagamentos de previdência privada.</li> <li>• Escrever séries diferidas e intermediárias.</li> <li>• Identificar os tipos de séries uniformes.</li> <li>• Desenvolver séries antecipadas.</li> <li>• Analisar séries postecipadas.</li> <li>• Reconhecer os conceitos de equivalência de capitais.</li> <li>• Calcular o valor atual de um fluxo de caixa, com certa taxa e em determinada data.</li> <li>• Aplicar a equivalência de capitais na administração de fluxos de caixa, ajustando as diferenças entre eles, de modo a torná-los equivalentes entre si.</li> <li>• Explicar a relação entre orçamento de capital e investimentos.</li> <li>• Analisar as técnicas de orçamento de capital.</li> <li>• Relacionar a análise de investimentos com o gerenciamento de riscos em organizações.</li> <li>• Definir os diferentes tipos de taxas.</li> <li>• Calcular os diferentes tipos de taxas na calculadora financeira.</li> <li>• Analisar as abordagens sobre taxas referentes ao comparativo à forma de capitalização, ao ambiente inflacionário e às operações de desconto.</li> <li>• Calcular juros simples e montante.</li> <li>• Descobrir o valor futuro com base no cálculo de juros simples.</li> <li>• Resolver problemas que envolvem operações com juros simples.</li> <li>• Distinguir juros simples de juros compostos.</li> <li>• Aplicar as fórmulas utilizadas para cálculos em operações que envolvem juros compostos.</li> <li>• Calcular taxas de juros compostos na calculadora financeira.</li> <li>• Explicar os principais conceitos do sistema de amortização.</li> </ul>				

- Identificar os principais tipos de sistemas de amortização em uso no Brasil.
- Utilizar planos financeiros para demonstrar os cálculos, as semelhanças e as diferenças entre os sistemas de amortização.
- Analisar o modelo de conta garantida (limite de crédito).
- Descrever a prática de antecipação de recebíveis.
- Definir o custo do dinheiro em operações de capital de giro.
- Definir desconto comercial e a sua aplicação.
- Analisar o modelo de desconto de duplicatas.
- Distinguir desconto "por dentro" e desconto "por fora".
- Definir inflação e correção monetária.
- Descrever os índices de inflação utilizados.
- Relacionar inflação com o cenário econômico e empresarial.
- Utilizar a calculadora financeira HP 12C para operações básicas da matemática financeira.
- Descrever o uso de tabelas financeiras.
- Aplicar as funcionalidades das planilhas eletrônicas (Excel).
- Construir um diagrama de tempo/fluxo de caixa.
- Classificar as anuidades.
- Resolver cálculos para encontrar valores do principal, prestação, taxas e valor futuro.
- Classificar as calculadoras.
- Distinguir as calculadoras quanto ao modo como os dados das equações são introduzidos.
- Utilizar as calculadoras financeiras.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Unidade 1: Conceitos introdutórios à matemática financeira - 23406

- 1.1. Números naturais, inteiros, reais, racionais, irracionais e porcentagem.
- 1.2. Proporção, regra de três simples, potenciação, radiciação e logaritmos.
- 1.3. Progressões numéricas.

### 2. Unidade 2: Valor do dinheiro no tempo - 23407

- 2.1. O valor do dinheiro no tempo e a sua importância no âmbito organizacional.
- 2.2. As variáveis envolvidas nos cálculos da matemática financeira e a sua simbologia.
- 2.2. O valor do dinheiro no tempo com o poder de compra.

### 3. Unidade 3: Séries uniformes de pagamento: outros modelos de operações financeiras - 23420

- 3.1. Compras parceladas.
- 3.2. Uma série de pagamentos de previdência privada.
- 3.3. Séries diferidas e intermediárias.

### 4. Unidade 4: Séries uniformes de pagamento: aplicações - 23419

Os tipos de séries uniformes.

- 4.2. Séries antecipadas.
- 4.3. Séries postecipadas.

### 5. Unidade 5: Equivalência de capitais - 23412

- 5.1. Os conceitos de equivalência de capitais.
- 5.2. O valor atual de um fluxo de caixa, com certa taxa e em determinada data.
- 5.3. A equivalência de capitais na administração de fluxos de caixa, ajustando as diferenças entre eles, de modo a torná-los equivalentes entre si.

### 6. Unidade 6: Análise de investimentos - 23421

- 6.1. A relação entre orçamento de capital e investimentos.

6.2. As técnicas de orçamento de capital.

6.3. A análise de investimentos com o gerenciamento de riscos em organizações.

#### **7. Unidade 7: Taxas - 23413**

7.1. Os diferentes tipos de taxas.

7.2. Os diferentes tipos de taxas na calculadora financeira.

7.3. As abordagens sobre taxas referentes ao comparativo à forma de capitalização, ao ambiente inflacionário e às operações de desconto..

#### **8. Unidade 8: Juros simples - 23410**

8.1. Juros simples e montante.

8.2. O valor futuro com base no cálculo de juros simples.

8.3. Problemas que envolvem operações com juros simples.

#### **9. Unidade 9: Juros compostos - 23411**

9.1. Juros simples de juros compostos.

9.2. As fórmulas utilizadas para cálculos em operações que envolvem juros compostos.

9.3. Taxas de juros compostos na calculadora financeira.

#### **10. Unidade 10: Sistema de amortização - 23418**

10.1. Os principais conceitos do sistema de amortização.

10.2. Os principais tipos de sistemas de amortização em uso no Brasil.

10.3. Planos financeiros para demonstrar os cálculos, as semelhanças e as diferenças entre os sistemas de amortização.

#### **11. Unidade 11: Empréstimos para capital de giro - 23416**

11.1. O modelo de conta garantida (limite de crédito).

11.2. A prática de antecipação de recebíveis.

11.3. O custo do dinheiro em operações de capital de giro.

#### **12. Unidade 12: Desconto - 23415**

12.1. Desconto comercial e a sua aplicação.

12.2. O modelo de desconto de duplicatas.

12.3. Desconto "por dentro" e desconto "por fora".

#### **13. Unidade 13: Taxa de Inflação e Correção Monetária - 23414**

13.1. Inflação e correção monetária.

13.2. Os índices de inflação utilizados.

13.3. Inflação com o cenário econômico e empresarial.

#### **14. Unidade 14: Ferramentas de cálculo - 23408**

14.1. A calculadora financeira HP 12C para operações básicas da matemática financeira.

14.2. O uso de tabelas financeiras.

14.3. As funcionalidades das planilhas eletrônicas (Excel).

**15. Unidade 15: Anuidades I – 4314**

- 15.1. Um diagrama de tempo/fluxo de caixa.
- 15.2. As anuidades.
- 15.3. Cálculos para encontrar valores do principal, prestação, taxas e valor futuro.

**16. Unidade 16: Um pouco mais sobre calculadoras - 9148**

- 16.1. Classificar as calculadoras.
- 16.2. Distinguir as calculadoras quanto ao modo como os dados das equações são introduzidos.
- 16.3. Utilizar as calculadoras financeiras.

**METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCHMIDT, Adriana Claudia; [et. al.]. **Matemática financeira**. Porto Alegre: Grupo A Educação, 2019.  
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.  
CASTELO BRANCO, Anísio Costa. **Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C: Microsoft Excel®**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.  
FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. **Matemática financeira com conceitos econômicos e cálculo diferencial: utilização da HP-12 C e planilha excel**. 2.ed. São Paulo: atlas, 2015.  
ROSS, Stephen A.; [et al.]. **Administração financeira: versão brasileira de corporate finance; tradução** : [Evelyn Tesche; [et. al]. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.  
DAL ZOT, W.; CASTRO, M. L. **Matemática financeira: fundamentos e aplicações**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Administração financeira: uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2016.  
BREALEY, R.; MYERS, S.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.  
ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
PUCCINI, A. L.; PUCCINI, A. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2006.  
VERAS, L. L. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2005.  
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática Financeira: com HP 12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (Série Finanças na Prática).  
BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. **Administração financeira: teoria e prática**. Tradução Noveritis do Brasil, Pólen Editorial, Solange Aparecida Visconti; revisão técnica James R. Hunter, Peter Edward Mr. Wilson. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

#### OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____		
 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>RACIOCÍNIO LÓGICO</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	66	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Introdução à Lógica e ao Raciocínio Lógico - Argumentos e Regras de Inferência - Lógica Quantitativa - Lógica Analítica - Lógica Numérica - Lógica Matemática - Razão e proporção - Propriedades das Equivalências e Implicações Lógicas – Combinatória – Indução.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de raciocínio lógico e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as definições de inferência, proposição, premissa, conclusão.</li> <li>• Definir sentenças falsas e sentenças verdadeiras.</li> <li>• Reconhecer a construção de uma tabela-verdade.</li> <li>• Definir argumento.</li> <li>• Verificar a validade de um argumento utilizando tabelas-verdade ou regras de inferência.</li> <li>• Utilizar os conceitos estudados na resolução de exercícios.</li> <li>• Demonstrar a notação para predicados e para sujeitos.</li> <li>• Explicar o conceito de quantificador universal e existencial.</li> <li>• Usar a lógica proposicional com os quantificadores.</li> <li>• Identificar o papel da lógica analítica (aristotélica).</li> <li>• Utilizar o diagrama de Venn para obter a conclusão para os mais diversos casos.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de resolução de problemas, a fim de resolver situações mais complexas.</li> <li>• Definir os conceitos de sequência e série.</li> <li>• Comprovar teoremas através de fórmulas tabeladas de séries.</li> <li>• Usar a lógica numérica como um conjunto de regras para obter o próximo termo da sequência.</li> <li>• Relacionar lógica, matemática, linguagem e aplicações.</li> <li>• Identificar o uso do raciocínio lógico para provar teoremas matemáticos.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de solução de problemas matemáticos a partir da lógica.</li> <li>• Definir razão.</li> <li>• Explicar o que é proporção.</li> <li>• Resolver problemas envolvendo raciocínio proporcional.</li> <li>• Abordar as propriedades da equivalência e da lógica.</li> <li>• Listar as propriedades da implicação lógica.</li> <li>• Utilizar as propriedades da equivalência e da implicação lógica na resolução de problemas.</li> <li>• Reconhecer o princípio fundamental de contagem.</li> <li>• Definir arranjo, permutação, combinação e binômio de Newton.</li> <li>• Resolver problemas aplicados envolvendo combinatória.</li> <li>• Definir a indução.</li> </ul>				

- Diferenciar a indução dos demais tipos de prova.
- Aplicar o conceito de dedução na resolução de problemas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **1. Unidade 1: Introdução à Lógica e ao Raciocínio Lógico - 9976**

- 1.1. As definições de inferência, proposição, premissa, conclusão.
- 1.2. Sentenças falsas e sentenças verdadeiras.
- 1.3. A construção de uma tabela-verdade.

#### **2. Unidade 2: Argumentos e Regras de Inferência - 9990**

- 2.1 Argumento.
- 2.2 A validade de um argumento utilizando tabelas-verdade ou regras de inferência.
- 2.3 Os conceitos estudados na resolução de exercícios.

#### **3 Unidade 3: Lógica Quantitativa - 9978**

- 3.1.A notação para predicados e para sujeitos.
- 3.2. O conceito de quantificador universal e existencial.
- 3.3. A lógica proposicional com os quantificadores.

#### **4. Unidade 4: Lógica Analítica - 9980**

- 4.3. O papel da lógica analítica (aristotélica).
- 4.4. O diagrama de Venn para obter a conclusão para os mais diversos casos.
- 4.5. A capacidade de resolução de problemas, a fim de resolver situações mais complexas.

#### **5. Unidade 5: Lógica Numérica - 9979**

- 5.1. Os conceitos de sequência e série.
- 5.2. Teoremas através de fórmulas tabeladas de séries.
- 5.3. A lógica numérica como um conjunto de regras para obter o próximo termo da sequência.

#### **6. Unidade 6: Lógica Matemática - 9977**

- 6.1. Lógica, matemática, linguagem e aplicações.
- 6.2. O uso do raciocínio lógico para provar teoremas matemáticos.
- 6.3. A capacidade de solução de problemas matemáticos a partir da lógica.

#### **7. Unidade 7: Razão e proporção - 9750**

- 7.1. Razão.
- 7.2. O que é proporção.
- 7.3. Problemas envolvendo raciocínio proporcional.

#### **8. Unidade 8: Propriedades das Equivalências e Implicações Lógicas - 9986**

- 8.1. As propriedades da equivalência e da lógica.
- 8.2. As propriedades da implicação lógica.
- 8.3. As propriedades da equivalência e da implicação lógica na resolução de problemas.

### **9. Unidade 9: Combinatória - 42777**

- 9.1. O princípio fundamental de contagem.
- 9.2. Arranjo, permutação, combinação e binômio de Newton.
- 9.3. Problemas aplicados envolvendo combinatória.

### **10. Unidade 10: Indução - 9988**

- 10.1. A indução.
- 10.2. Indução dos demais tipos de prova.
- 10.3. O conceito de dedução na resolução de problemas.

## **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BENZECRY, V. S. J.; RANGEL, K. A. **Como desenvolver o raciocínio lógico**: soluções criativas na teoria dos conjuntos. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.  
BISPO, Carlos Alberto Ferreira; CASTANHEIRA, Luiz Batista. **Introdução à lógica matemática**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
WALLE, J. A. V. de. **Matemática no ensino fundamental**: formação de professores e aplicação em sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2009.  
QUILELLI, Paulo. **Raciocínio lógico-matemático**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015..

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MARRA E SILVA, Fernando César; ABRÃO, Mariângela. **Matemática básica para decisões administrativas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
SCHEINERMAN, Edward R. **Matemática discreta**: uma introdução. Tradução Noveritis; Revisão técnica Flávio Soares Corrêa da Silva. São Paulo: Cengage Learning, 2016.  
LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc Lars. **Matemática discreta**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

		PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR		
PROJETO INTEGRADOR III				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	44	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b> Conceitos e teorias sobre Métodos quantitativos, raciocínio lógico estatística.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Capacitar o aluno a perceber a importância do projeto integrador para o seu processo de ensino e aprendizagem. Utilizar mecanismos de projetos com a utilização das unidades curriculares apresentadas no módulo III.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver o projeto integrador com a utilização de vários conceitos e teorias aprendidas no decorrer do primeiro período.</li> </ul>				
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>UNIDADE I:</b> Conjugação dos conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas aplicadas ao desenvolvimento da primeira parte do projeto.</p> <p><b>UNIDADE II:</b> Conjugação dos conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas aplicadas ao desenvolvimento da segunda parte do projeto.</p>				
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b></p> <p>A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.</p> <p>O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.</p> <p>Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links</p>				

pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BENZECRY, V. S. J.; RANGEL, K. A. **Como desenvolver o raciocínio lógico: soluções criativas na teoria dos conjuntos**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.  
BISPO, Carlos Alberto Ferreira; CASTANHEIRA, Luiz Batista. **Introdução à lógica matemática**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
FREUND, J. E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDERSON, D. R. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  
DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. **Estatística aplicada à administração e economia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.  
BEKMAN, Otto Ruprecht; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Análise estatística da decisão**. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2009  
FREUND, J. E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social, com a utilização de métodos quantitativos para o processo decisório, e o raciocínio lógico..

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ**

**CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

**UNIDADES CURRICULARES DO QUARTO MÓDULO**

- **Fundamentos de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas;**
- **Gestão de licitações e contratos Públicos**
- **Modelos de Gestão Pública Orientada a Resultados;**
- **Ética , Compliance e Governança Pública;**
- **Projeto Integrador IV.**

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>MODELOS DE GESTÃO PÚBLICA ORIENTADA A RESULTADOS</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>66</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Desafios contemporâneos da gestão pública - Reformas administrativas no Brasil: uma breve retrospectiva - A administração pública gerencial ou o modelo pós burocrático - O conceito de “público” e o paradigma do “público” como estatal- A reforma gerencial do setor público no Brasil: características e desafios - Demandas - Origem dos recursos - Mecanismos de acompanhamento - Análise dos resultados - Alinhamento dos interesses - Aplicação das ações corretivas- Estratégia do setor público - O controle da sociedade em relação aos gastos públicos - Mecanismos de controle e sua aplicabilidade - Acordos Internacionais na Área de Controle - Incorporação dos controles internacionais.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de gestão pública orientada a resultados e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elencar os modelos de Administração Pública e suas características.</li> <li>• Averiguar os fatores que levaram à modernização da gestão pública.</li> <li>• Analisar os desafios da nova Administração Pública.</li> <li>• Identificar os períodos e reformas administrativas no Brasil.</li> <li>• Enumerar as ideias centrais sobre a crise do Estado.</li> <li>• Analisar o processo de mudança pelo vértice dos conceitos de empreendedorismo e do gestor empreendedor.</li> <li>• Reconhecer os principais fatos históricos que levaram aos modelos burocráticos e gerencial.</li> <li>• Analisar os principais componentes da Administração Gerencial.</li> <li>• Identificar as perspectivas do modelo pós-burocrático.</li> <li>• Diferenciar o público do privado.</li> <li>• Analisar as relações de privatização.</li> <li>• Contextualizar governança corporativa em empresas estatais.</li> <li>• Apresentar o Modelo de Reforma Gerencial e a resistência ocorrida com sua implantação.</li> <li>• Analisar as características no Modelo Gerencial na contemporaneidade.</li> <li>• Identificar um modelo de excelência na Administração Pública.</li> <li>• Identificar os tipos de demandas existentes na elaboração das políticas públicas.</li> <li>• Diferenciar as prioridades das demandas na elaboração das políticas públicas.</li> <li>• Verificar a abrangência das demandas na elaboração das políticas públicas.</li> <li>• Identificar a origem dos fatos geradores das políticas públicas.</li> <li>• Verificar os órgãos públicos que estimulam as políticas públicas.</li> <li>• Analisar a sistematização dos investimentos públicos em políticas sociais.</li> <li>• Identificar a melhor forma de cumprir a estratégia de uma organização.</li> <li>• Definir o que a organização deve fazer de modo diferente e melhor para realizar a estratégia com sucesso.</li> <li>• Propor as tarefas que visam a garantir a execução das estratégias organizacionais.</li> <li>• Identificar os principais indicadores financeiros de resultados propostos por uma estratégia.</li> <li>• Reconhecer como avaliar resultados não financeiros.</li> <li>• Analisar resultados estratégicos a partir de medidas financeiras e não financeiras.</li> </ul>				

- Identificar os principais stakeholders, ou partes interessadas, nas ações de uma organização.
- Classificar os stakeholders de acordo com os seus interesses e os poderes.
- Propor estratégias de alinhamento de interesses.
- Diagnosticar os principais requisitos para iniciativas de correção na execução das estratégias.
- Analisar situações que requeiram ações corretivas.
- Propor ações para corrigir a execução de estratégias traçadas.
- Indicar as definições legais que induzem às estratégias nas organizações públicas.
- Verificar como são elaborados os norteadores estratégicos nas organizações públicas.
- Identificar algumas estratégias focadas no setor público.
- Identificar as formas de acompanhamento dos gastos públicos.
- Listar os instrumentos de controle social.
- Demonstrar como controlar os gastos públicos.
- Identificar os mecanismos de controle.
- Demonstrar a aplicabilidade dos mecanismos de controle.
- Diferenciar controle interno de controle externo.
- Reconhecer as finalidades dos acordos internacionais para o processo de controle.
- Identificar os principais acordos internacionais reconhecidos pelo Brasil.
- Explicar a aplicabilidade dos acordos internacionais no processo de controle.
- Identificar os organismos de controle dos quais o Brasil faz parte.
- Reconhecer práticas de controle adotadas no país.
- Explicar a importância dos controles internacionais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **1. Unidade 1: Desafios contemporâneos da gestão pública - 14124**

- 1.1. Os modelos de Administração Pública e suas características.
- 1.2. Os fatores que levaram à modernização da gestão pública.
- 1.3. Os desafios da nova Administração Pública.

### **2. Unidade 2: Reformas administrativas no Brasil: uma breve retrospectiva - 14125**

- 2.1. Os períodos e reformas administrativas no Brasil.
- 2.2. As ideias centrais sobre a crise do Estado.
- 2.3. O processo de mudança pelo vértice dos conceitos de empreendedorismo e do gestor empreendedor.

### **3. Unidade 3: A administração pública gerencial ou o modelo pós burocrático - 14126**

- 3.1. Os principais fatos históricos que levaram aos modelos burocráticos e gerencial.
- 3.2. Os principais componentes da Administração Gerencial.
- 3.3. As perspectivas do modelo pós-burocrático.

### **4. Unidade 4: O conceito de “público” e o paradigma do “público” como estatal - 14127**

- 4.1. O público do privado.
- 4.2. As relações de privatização.
- 4.3. Governança corporativa em empresas estatais.

### **5. Unidade 5: A reforma gerencial do setor público no Brasil: características e desafios - 14128**

- 5.1. O Modelo de Reforma Gerencial e a resistência ocorrida com sua implantação.
- 5.2. As características no Modelo Gerencial na contemporaneidade.
- 5.3. Um modelo de excelência na Administração Pública.

### **6. Unidade 6: Demandas - 9284**

6.1. Os tipos de demandas existentes na elaboração das políticas públicas.

6.2. As prioridades das demandas na elaboração das políticas públicas.

6.3. A abrangência das demandas na elaboração das políticas públicas.

#### **7. Unidade 7: Origem dos recursos - 9289**

7.1. A origem dos fatos geradores das políticas públicas.

7.2. Os órgãos públicos que estimulam as políticas públicas.

7.3. A sistematização dos investimentos públicos em políticas sociais.

#### **8. Unidade 8: Mecanismos de acompanhamento - 9353**

8.1. A melhor forma de cumprir a estratégia de uma organização.

8.2. A organização deve fazer de modo diferente e melhor para realizar a estratégia com sucesso.

8.3. As tarefas que visam a garantir a execução das estratégias organizacionais.

#### **9. Unidade 9: Análise dos resultados - 9354**

9.1. Os principais indicadores financeiros de resultados propostos por uma estratégia.

9.2. Como avaliar resultados não financeiros.

9.3. Resultados estratégicos a partir de medidas financeiras e não financeiras

#### **10. Unidade 10: Alinhamento dos interesses - 9355**

10.1. Os principais stakeholders, ou partes interessadas, nas ações de uma organização.

10.2. Os stakeholders de acordo com os seus interesses e os poderes.

10.3. Estratégias de alinhamento de interesses.

#### **11. Unidade 11: Aplicação das ações corretivas - 9356**

11.1. Os principais requisitos para iniciativas de correção na execução das estratégias.

11.2. Situações que requeiram ações corretivas.

11.3. Ações para corrigir a execução de estratégias traçadas.

#### **12. Unidade 12: Estratégia do setor público - 9346**

12.1. As definições legais que induzem às estratégias nas organizações públicas.

12.2. Como são elaborados os norteadores estratégicos nas organizações públicas.

12.3. Algumas estratégias focadas no setor público.

#### **13. Unidade 13: O controle da sociedade em relação aos gastos públicos - 9371**

13.1. As formas de acompanhamento dos gastos públicos.

13.2. Os instrumentos de controle social.

13.3. Como controlar os gastos públicos.

#### **14. Unidade 14: Mecanismos de controle e sua aplicabilidade - 9372**

14.1. Os mecanismos de controle.

14.2. A aplicabilidade dos mecanismos de controle.

14.3. Controle interno de controle externo.

**15. Unidade 15: Acordos Internacionais na Área de Controle - 9373**

15.1. As finalidades dos acordos internacionais para o processo de controle.

15.2. Os principais acordos internacionais reconhecidos pelo Brasil.

15.3. A aplicabilidade dos acordos internacionais no processo de controle.

**16. Unidade 16: Incorporação dos controles internacionais - 9374**

16.1. Os organismos de controle dos quais o Brasil faz parte.

16.2. Práticas de controle adotadas no país.

16.3. A importância dos controles internacionais.

**METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2004  
MATIAS-PEREIRA, José. **Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2018.  
GIAMBIAGI, Fábio. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 5. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.  
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; NOHARA, Irene Patrícia. **Gestão pública: abordagem integrada da administração e do direito administrativo**. São Paulo: Atlas, 2021.  
COSTIN, Claudia. **Administração pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
CANÇADO, Airton Cardoso; TENÓRIO, Fernando Guilherme (Orgs.). **Controle social de territórios: teoria e prática**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2018. 4V. (Coleção gestão e desenvolvimento).  
ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. 6. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2020.  
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Orçamento público: planejamento, elaboração e controle**. São Paulo: Saraiva, 2013.  
SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2011.  
KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças. **Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010.  
TEIXEIRA, Hélio Janny; SANTANA, Solange Maria (Coords.). **Remodelando a gestão pública**. – São Paulo: Blucher, 1994.  
CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

#### OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>ÉTICA, COMPLIANCE E GOVERNANÇA PÚBLICA</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>66</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Introdução à ética - Ética versus moral-Estado e sociedade - Funções do Estado - Objetivos do Governo-Princípios da Gestão Pública - Funções e princípios da gestão pública - Principais conceitos e particularidades da gestão pública I -Principais conceitos e particularidades da gestão pública II - Governabilidade e Governança - Objetivos e mecanismos de governança - Mecanismos, componentes e práticas da governança - Governança estratégica - Fundamentos da autogestão: governança no setor público.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de <b>ética, compliance e governança pública</b> e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir um conceito coerente de ética.</li> <li>• Diferenciar os conceitos de ética existentes.</li> <li>• Identificar as necessidades de aplicação da ética nas relações interpessoais.</li> <li>• Construir o conceito de ética.</li> <li>• Elaborar o conceito de moral.</li> <li>• Diferenciar ética e moral.</li> <li>• Identificar os elementos componentes do Estado.</li> <li>• Apontar os principais conflitos históricos existentes entre Estado e sociedade.</li> <li>• Especificar os resultados oriundos da pouca interação da sociedade nas decisões políticas.</li> <li>• Identificar as principais funções do Estado.</li> <li>• Indicar as políticas macroeconômicas que atendem à função do Estado.</li> <li>• Apontar as ferramentas macroeconômicas utilizadas para o equilíbrio da economia.</li> <li>• Identificar os objetivos do governo.</li> <li>• Apontar os principais mecanismos utilizados pelos governos para o atendimento aos propósitos coletivos.</li> <li>• Verificar alguns resultados das ações governamentais planejadas para a coletividade.</li> <li>• Identificar os princípios da gestão pública.</li> <li>• Reconhecer algumas particularidades do artigo 37 da Constituição federal de 1988.</li> <li>• Averiguar a importância desses princípios no contexto da gestão pública.</li> <li>• Identificar as principais funções da gestão pública.</li> <li>• Definir os princípios constitucionais da gestão pública.</li> <li>• Reconhecer como se aplicam esses princípios em cada ato do gestor público.</li> <li>• Identificar as instituições componentes da gestão pública direta e indireta no Brasil.</li> <li>• Analisar os mecanismos utilizados para orientação do governo.</li> <li>• Apresentar alguns resultados acerca da interação das instituições diretas e indiretas na formulação das políticas públicas.</li> <li>• Identificar os princípios constitucionais da administração pública.</li> <li>• Comparar as principais diferenças e semelhanças entre a administração pública e privada.</li> <li>• Reconhecer os elementos necessários para a formação de um gestor público.</li> <li>• Refletir sobre o conceito de governabilidade.</li> </ul>				

- Traçar o conceito de governança.
- Analisar alguns aspectos de interação entre governabilidade e governança no Brasil.
- Identificar a melhor forma de cumprir a visão estratégica de uma organização.
- Definir mecanismos e métodos de atuação para cumprir a visão estratégica.
- Propor estruturas e formas de atuação dos órgãos de governança.
- Identificar os possíveis mecanismos de aplicação da governança em uma organização.
- Reconhecer os modelos mais adequados de governança para cada organização e seu contexto cultural.
- Propor modelos de aplicação da governança.
- Aplicar os conceitos de governança frente às estratégias estabelecidas pela organização.
- Identificar os principais atores sociais dos setores públicos e privados que podem influenciar a estratégia da organização.
- Propor a criação de um órgão capaz de gerenciar a cadeia de governança, identificando os seus principais componentes.
- Identificar a governança no setor público.
- Relacionar governança e gestão no setor público.
- Apontar as principais diretrizes da governança no setor público.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **1. Unidade 1: Introdução à ética - 2460**

- 1.1. Conceito coerente de ética.
- 1.2. Os conceitos de ética existentes.
- 1.3. As necessidades de aplicação da ética nas relações interpessoais.

#### **2. Unidade 2: Ética versus moral - 15107**

- 2.1. O conceito de ética.
- 2.2. O conceito de moral.
- 2.3. Ética e moral.

#### **3. Unidade 3: Estado e sociedade - 9277**

- 3.1. Os elementos componentes do Estado.
- 3.2. OS principais conflitos históricos existentes entre Estado e sociedade.
- 3.3. Os resultados oriundos da pouca interação da sociedade nas decisões políticas.

#### **4. Unidade 4: Funções do Estado - 9280**

- 4.1. As principais funções do Estado.
- 4.2. As políticas macroeconômicas que atendem à função do Estado.
- 4.3. As ferramentas macroeconômicas utilizadas para o equilíbrio da economia.

#### **5. Unidade 5: Objetivos do Governo - 9281**

- 5.1. Os objetivos do governo.
- 5.2. Os principais mecanismos utilizados pelos governos para o atendimento aos propósitos coletivos.
- 5.3. Alguns resultados das ações governamentais planejadas para a coletividade.

#### **6. Unidade 6: Princípios da Gestão Pública - 9282**

- 6.1. Os princípios da gestão pública.
- 6.2. Algumas particularidades do artigo 37 da Constituição federal de 1988.
- 6.3. A importância desses princípios no contexto da gestão pública.

**7. Unidade 7: Funções e princípios da gestão pública - 9349**

- 7.1. As principais funções da gestão pública.
- 7.2. Os princípios constitucionais da gestão pública.
- 7.3. Como se aplicam esses princípios em cada ato do gestor público.

**8. Unidade 8: Principais conceitos e particularidades da gestão pública I - 9278**

- 8.1. As instituições componentes da gestão pública direta e indireta no Brasil.
- 8.2. Os mecanismos utilizados para orientação do governo.
- 8.3. Alguns resultados acerca da interação das instituições diretas e indiretas na formulação das políticas públicas.

**9. Unidade 9: Principais conceitos e particularidades da gestão pública II - 9343**

- 9.1. Os princípios constitucionais da administração pública.
- 9.2. As principais diferenças e semelhanças entre a administração pública e privada.
- 9.3. Os elementos necessários para a formação de um gestor público.

**10. Unidade 10: Governabilidade e Governança - 9279**

- 10.1. O conceito de governabilidade.
- 10.2. Conceito de governança.
- 10.3. Alguns aspectos de interação entre governabilidade e governança no Brasil.

**11. Unidade 11: Objetivos e mecanismos de governança - 9350**

- 11.1. A melhor forma de cumprir a visão estratégica de uma organização.
- 11.2. Mecanismos e métodos de atuação para cumprir a visão estratégica.
- 11.3. Estruturas e formas de atuação dos órgãos de governança.

**12. Unidade 12: Mecanismos, componentes e práticas da governança - 9351**

- 12.1. Os possíveis mecanismos de aplicação da governança em uma organização.
- 12.2. Os modelos mais adequados de governança para cada organização e seu contexto cultural.
- 12.3. Modelos de aplicação da governança.

**13. Unidade 13: Governança estratégica - 9348**

- 13.1. Os conceitos de governança frente às estratégias estabelecidas pela organização.
- 13.2. Os principais atores sociais dos setores públicos e privados que podem influenciar a estratégia da organização.
- 13.3. A criação de um órgão capaz de gerenciar a cadeia de governança, identificando os seus principais componentes.

**14. Unidade 14: Fundamentos da autogestão: governança no setor público - 24381**

- 14.1. A governança no setor público.
- 14.2. Governança e gestão no setor público.
- 14.3. As principais diretrizes da governança no setor público.

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SANCHEZ VASQUEZ, A. *Ética*. 36. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000

DIAS, Reinaldo. **Ciência Política**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.  
ANTONIK, Luis Roberto. **Compliance, ética, responsabilidade social e empresarial: uma visão prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.  
CERVI, Emerson Urizzi. **Democracia e opinião pública e no século XXI: das promessas não cumpridas pela universalização da participação à difuncionalidade das instituições políticas para os novos públicos**. São Paulo: Edições 70, 2023.  
Matias-Pereira, José. **Governança no setor público**. São Paulo: Atlas, 2010  
DI PIETRO, M. S. Z. **Direito administrativo**. São Paulo: Atlas, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARROCO, Maria Lucia Silva. **Ética e serviço social: fundamentos ontológicos**. São Paulo: Cortez, 2022.  
FILOMENO, J. G. B. **Teoria geral do Estado e da Constituição**. 10 ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2016  
SILVA, Christian Luiz da.; SOUZA-LIMA, José edmilson de. (Orgs.). **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010.  
FRANCO, Isabel (Org.). **Guia prático de compliance**. Rio de Janeiro: Forense, 2020.  
SECCHI, Leonardo. chi, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2023.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
FUNDAMENTOS DE DESENVOLVIMENTO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	66	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Políticas Públicas - Surgimento de um problema Público - Nascimento de Políticas Públicas - Ciclo das políticas públicas – Agenda - As políticas setoriais da Política Social brasileira - O processo de descentralização via municipalização e o fenômeno da focalização - Formulação e Escolha de Alternativas de Políticas - As políticas sociais como estratégias de enfrentamento da questão social- Compreensão do Problema - O papel dos sujeitos políticos na formulação das políticas sociais públicas e privadas - Implementação da política pública - A relação entre o público e o privado na trajetória das políticas sociais brasileiras - Avaliação e extinção: impactos da política pública.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de fundamentos de desenvolvimento, avaliação e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o conceito de políticas públicas.</li> <li>• Verificar as particularidades na implementação das políticas públicas.</li> <li>• Identificar fatores que motivam a implementação das políticas públicas no Brasil.</li> <li>• Identificar um problema público.</li> <li>• Reconhecer as características de um problema público.</li> <li>• Conhecer as condições para o surgimento de um problema público.</li> <li>• Identificar como são elaboradas as políticas públicas.</li> <li>• Apresentar as diferentes fases para a implementação das políticas públicas.</li> <li>• Caracterizar as fases de implementação das políticas públicas.</li> <li>• Reconhecer o conceito de agenda das políticas públicas e a sua formulação.</li> <li>• Identificar os fatores de influência na formulação e o gerenciamento da agenda das políticas públicas.</li> <li>• Delinear o planejamento de demandas na agenda das políticas públicas com foco no seu gerenciamento futuro.</li> <li>• Identificar o contexto das políticas setoriais no Brasil (saúde, saneamento, alimentação, habitação, segurança, transporte, energia).</li> <li>• Analisar criticamente a política de privatização.</li> <li>• Examinar os programas de renda mínima.</li> <li>• Reconhecer o processo de municipalização das políticas públicas no Brasil.</li> <li>• Analisar o fenômeno da focalização no Brasil.</li> <li>• Diferenciar políticas descentralizadas de políticas focalizadas.</li> <li>• Conhecer o processo de formulação de alternativas e a sua importância no contexto de elaboração de políticas públicas.</li> <li>• Criar alternativas de políticas públicas, com base nas principais fontes de geração de alternativas.</li> <li>• Propor alternativas viáveis de solução de problemas a serem escolhidas pelos tomadores de decisão.</li> <li>• Definir a origem, as características e as funções das políticas sociais.</li> <li>• Explicar a relação entre pobreza, questão social e políticas sociais.</li> <li>• Analisar as políticas sociais como estratégias de enfrentamento da questão social.</li> <li>• Identificar os principais tipos e instrumentos de políticas públicas.</li> </ul>				

- Reconhecer a importância da compreensão do problema para a elaboração de políticas públicas.
- Descrever os principais desafios encontrados pelos gestores nas fases de formulação e tomada de decisão de políticas públicas.
- Explicar o que são sujeitos políticos.
- Identificar as políticas sociais públicas e privadas.
- Diferenciar as políticas sociais públicas e privadas.
- Identificar o ciclo das políticas públicas.
- Analisar as particularidades na implementação das políticas públicas.
- Verificar como são implementadas as políticas públicas.
- Descrever as principais características da relação entre o público e o privado nas políticas sociais brasileiras.
- Analisar a relação entre o público e o privado na constituição da política de saúde e assistência social no Brasil.
- Identificar o papel do Terceiro Setor nas políticas sociais brasileiras.
- Reconhecer a importância das fases de avaliação e de extinção das políticas públicas.
- Identificar o processo de avaliação das políticas públicas.
- Verificar os motivos da extinção das políticas públicas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **1. Unidade 1: Políticas Públicas - 9288**

- 1.1. Conceito de políticas públicas.
- 1.2. Particularidades na implementação das políticas públicas.
- 1.3. Fatores que motivam a implementação das políticas públicas no Brasil.

### **2. Unidade 2: Surgimento de um problema Público - 12887**

- 2.1. Problema público.
- 2.2. Características de um problema público.
- 2.3. Condições para o surgimento de um problema público.

### **3. Unidade 3: Nascimento de Políticas Públicas - 12888**

- 3.1. Como são elaboradas as políticas públicas.
- 3.2. Diferentes fases para a implementação das políticas públicas.
- 3.3. Fases de implementação das políticas públicas.

### **4. Unidade 4: Ciclo das políticas públicas - 9287**

- 4.1. Como são elaboradas as políticas públicas.
- 4.2. Diferentes fases para a implementação das políticas públicas.
- 4.3. Fases de implementação das políticas públicas.

### **5. Unidade 5: Agenda - 12889**

- 5.1. O conceito de agenda das políticas públicas e a sua formulação.
- 5.2. Os fatores de influência na formulação e o gerenciamento da agenda das políticas públicas.
- 5.3. O planejamento de demandas na agenda das políticas públicas com foco no seu gerenciamento futuro.

### **6. Unidade 6: As políticas setoriais da Política Social brasileira - 17995**

- 6.1. O contexto das políticas setoriais no Brasil (saúde, saneamento, alimentação, habitação, segurança, transporte, energia).
- 6.2. Críticas à política de privatização.
- 6.3. Os programas de renda mínima.

### **7. Unidade 7: O processo de descentralização via municipalização e o fenômeno da focalização - 14829**

- 7.1. O processo de municipalização das políticas públicas no Brasil.

7.2. O fenômeno da focalização no Brasil.

7.3. Políticas descentralizadas de políticas focalizadas..

**8. Unidade 8: Formulação e Escolha de Alternativas de Políticas - 12890**

8.1. O processo de formulação de alternativas e a sua importância no contexto de elaboração de políticas públicas.

8.2. Alternativas de políticas públicas, com base nas principais fontes de geração de alternativas.

8.3. Alternativas viáveis de solução de problemas a serem escolhidas pelos tomadores de decisão.

**9. Unidade 9: As políticas sociais como estratégias de enfrentamento da questão social - 14823**

9.1. A origem, as características e as funções das políticas sociais.

9.2. A relação entre pobreza, questão social e políticas sociais.

9.3. As políticas sociais como estratégias de enfrentamento da questão social.

**10. Unidade 10: Compreensão do Problema - 12891**

10.1. Os principais tipos e instrumentos de políticas públicas.

10.2. A importância da compreensão do problema para a elaboração de políticas públicas.

10.3. Os principais desafios encontrados pelos gestores nas fases de formulação e tomada de decisão de políticas públicas.

**11. Unidade 11: O papel dos sujeitos políticos na formulação das políticas sociais públicas e privada - 14824**

11.1. Os que são sujeitos políticos.

11.2. As políticas sociais públicas e privadas.

11.3. As políticas sociais públicas e privadas.

**12. Unidade 12: Implementação da política pública - 9290**

12.1. Os ciclos das políticas públicas.

12.2. As particularidades na implementação das políticas públicas.

12.3. Como são implementadas as políticas públicas.

**13. Unidade 13: A relação entre o público e o privado na trajetória das políticas sociais brasileiras - 14826**

13.1. As principais características da relação entre o público e o privado nas políticas sociais brasileiras.

13.2. A relação entre o público e o privado na constituição da política de saúde e assistência social no Brasil.

13.3. O papel do Terceiro Setor nas políticas sociais brasileiras.

**14. Unidade 14: Avaliação e extinção: impactos da política pública - 9291**

14.1. A importância das fases de avaliação e de extinção das políticas públicas.

14.2. O processo de avaliação das políticas públicas.

14.3. Os motivos da extinção das políticas públicas.

**METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual

de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GONÇALVES, Guilherme Corrêa; [et al.]. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. Revisão técnica: Luciana Bernadete de Oliveira. Porto Alegre: SAGAH, 2017.  
LEAL, Ana Christina Darwich Borges; [et. al.]; DIAS, Jean Carlos; SIMÕES, Sandro Alex de (Coord.). **Direito, políticas públicas e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense, 2013.  
SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública**.

9.ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
RODRIGUES, Maria de Lurdes; ADÃO e SILVA, Pedro (Orgs.). **Políticas públicas para a reforma do Estado**. Coimbra: Edições Almedina, 2013.  
SILVA, M. O.; YAZBECK, M. C.; DI GIOVANNI, G. **A política social brasileira no século XXI: a prevalência dos programas de transferência de renda**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.  
SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnósticos de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2023.  
BARROCO, Maria Lucia Silva. **Ética e serviço social: fundamentos ontológicos**. São Paulo: Cortês, 2022.  
MOREIRA, Adriano. **Ciência política**. 6.ed. Coimbra: edições Almedina, 2014.  
CABRAL, Eloisa Helena de Souza. **Terceiro setor: gestão e controle social**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MENDES, Gilmar; PAIVA, Paulo. **Políticas públicas no Brasil: uma abordagem institucional**. São Paulo: Saraiva, 2017.  
DIAS, Reinaldo. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, 2012  
SANTOS, Márcia Pereira dos; PERES, Selma Martines; Paula, Maria Helena de. (Orgs.). **História, cidades, redes políticas e sociais**. São Paulo: Blucher, 2017.  
AMMANN, Safira Bezerra. **Expressões da pobreza no Brasil: análise a partir das desigualdades regionais**. São Paulo: Cortez, 2014.  
PROCOPIUCK, Mario. **Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária**. São Paulo: Atlas, 2013.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS PÚBLICOS</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>66</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Parcerias na Administração Pública sob a ótica dos contratos administrativos - Características e prerrogativas de Direito Público Administrativo - Processo de contratação e objeto - Contratos administrativos: aspectos introdutórios - Extinção dos contratos públicos - Princípios da licitação - Avaliação e impacto dos resultados dos contratos públicos - Controle dos contratos públicos - Tipos de processos licitatórios, anulação e revogação - Decisão de contratar - Licitações públicas: aspectos introdutórios e legais - Gestão e acompanhamento dos contratos públicos - Modalidades e procedimentos nos processos licitatórios - Obrigatoriedade da licitação.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de gestão de licitações e contratos públicos e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as modalidades de contratos administrativos.</li> <li>• Definir os institutos da permissão, franquia e terceirização sob a ótica dos contratos administrativos.</li> <li>• Diferenciar contrato de gestão, convênio e parcerias público-privadas.</li> <li>• Identificar a relevância das prerrogativas de Direito Público nos contratos administrativos.</li> <li>• Descrever as características gerais dos contratos administrativos.</li> <li>• Definir as características especiais aplicadas aos contratos administrativos.</li> <li>• Descrever processo de contratação e formalização dos contratos administrativos.</li> <li>• Diferenciar as cláusulas necessárias das cláusulas acidentais nos contratos administrativos.</li> <li>• Discutir a possibilidade de exigência e garantias para celebração do contrato administrativo.</li> <li>• Identificar os elementos constitutivos dos contratos administrativos.</li> <li>• Analisar os princípios aplicáveis aos contratos administrativos.</li> <li>• Diferenciar contratos administrativos de contratos privados da Administração Pública.</li> <li>• Identificar a extinção dos contratos públicos pelo seu cumprimento.</li> <li>• Definir os motivos, as formas e as sanções, no caso de rescisão contratual por inexecução total ou parcial do contrato.</li> <li>• Discutir a aplicação da arbitragem nos contratos administrativos.</li> <li>• Reconhecer a importância da utilização de princípios nas licitações públicas.</li> <li>• Identificar os princípios constitucionais que regem as licitações públicas.</li> <li>• Descrever os princípios elencados na Lei nº 8.666/1993, os quais regem as licitações públicas.</li> <li>• Descrever os critérios de avaliação de resultados dos contratos públicos.</li> <li>• Definir o instituto da responsabilidade civil nos contratos públicos.</li> <li>• Discutir os impactos da avaliação de resultados nos contratos públicos.</li> <li>• Reconhecer a relevância do controle social nos contratos públicos.</li> <li>• Descrever o controle interno dos contratos públicos.</li> <li>• Definir o controle externo dos contratos públicos.</li> <li>• Definir os tipos de processos licitatórios.</li> <li>• Diferenciar anulação de revogação nos processos licitatórios.</li> <li>• Descrever as consequências à administração pública pelo desfazimento do processo de licitação.</li> </ul>				

- Definir a decisão de contratar da Administração Pública.
  
- Discutir sobre a discricionariedade da decisão de contratar.
- Descrever o vínculo entre a decisão de contratar e o contrato administrativo.
- Identificar os marcos históricos brasileiros das licitações públicas.
- Definir os marcos legais das licitações públicas no Brasil.
- Descrever as aplicações contemporâneas das licitações públicas.
- Definir as características da gestão e do acompanhamento dos contratos públicos.
- Descrever a aplicação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.
- Avaliar a duração e a prorrogação dos contratos públicos.
- Identificar a estrutura procedimental dos processos licitatórios.
- Definir os processos licitatórios concorrência, tomada de preços, convite e concurso.
- Diferenciar leilão, pregão (presencial e eletrônico) e consulta.
- Identificar os motivos políticos, sociais e econômicos da obrigatoriedade das licitações.
- Definir quem está obrigado a licitar.
- Discutir a obrigatoriedade da licitação na Administração Pública Indireta.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **1. Unidade 1: Parcerias na Administração Pública sob a ótica dos contratos administrativos - 27772**

- 1.1. As modalidades de contratos administrativos.
- 1.2. Os institutos da permissão, franquia e terceirização sob a ótica dos contratos administrativos.
- 1.3. Contrato de gestão, convênio e parcerias público-privadas.

#### **2. Unidade 2: Características e prerrogativas de Direito Público Administrativo - 27771**

- 2.1. A relevância das prerrogativas de Direito Público nos contratos administrativos.
- 2.2. As características gerais dos contratos administrativos.
- 2.3. As características especiais aplicadas aos contratos administrativos.

#### **3. Unidade 3: Processo de contratação e objeto - 27770**

- 3.1. Processo de contratação e formalização dos contratos administrativos.
- 3.2. As cláusulas necessárias das cláusulas acidentais nos contratos administrativos.
- 3.3. A possibilidade de exigência e garantias para celebração do contrato administrativo.

#### **4. Unidade 4: Contratos administrativos: aspectos introdutórios - 27766**

- 4.1. Os elementos constitutivos dos contratos administrativos.
- 4.2. Os princípios aplicáveis aos contratos administrativos.
- 4.3. Contratos administrativos de contratos privados da Administração Pública.

#### **5. Unidade 5: Extinção dos contratos públicos - 27775**

- 5.1. A extinção dos contratos públicos pelo seu cumprimento.
- 5.2. Os motivos, as formas e as sanções, no caso de rescisão contratual por inexecução total ou parcial do contrato.
- 5.3. A aplicação da arbitragem nos contratos administrativos.

#### **6. Unidade 6: Princípios da licitação - 27764**

- 6.1. A importância da utilização de princípios nas licitações públicas.
- 6.2. Os princípios constitucionais que regem as licitações públicas.
- 6.3. Os princípios elencados na Lei nº 8.666/1993, os quais regem as licitações públicas.

**7. Unidade 7: Avaliação e impacto dos resultados dos contratos públicos - 27776**

- 7.1. Os critérios de avaliação de resultados dos contratos públicos.
- 7.2. O instituto da responsabilidade civil nos contratos públicos.
- 7.3. Os impactos da avaliação de resultados nos contratos públicos.

**8. Unidade 8: Controle dos contratos públicos - 27774**

- 8.1. A relevância do controle social nos contratos públicos.
- 8.2. O controle interno dos contratos públicos.
- 8.3. O controle externo dos contratos públicos

**9. Unidade 9: Tipos de processos licitatórios, anulação e revogação - 27768**

- 9.1. Os tipos de processos licitatórios.
- 9.2. Anulação de revogação nos processos licitatórios.
- 9.3. As consequências à administração pública pelo desfazimento do processo de licitação .

**10. Unidade 10: Decisão de contratar - 27761**

- 10.1. A decisão de contratar da Administração Pública.
- 10.2. Sobre a discricionariedade da decisão de contratar.
- 10.3. O vínculo entre a decisão de contratar e o contrato administrativo.

**11. Unidade 11: Licitações públicas: aspectos introdutórios e legais - 27760**

- 11.1. Os marcos históricos brasileiros das licitações públicas.
- 11.2. Os marcos legais das licitações públicas no Brasil.
- 11.3. As aplicações contemporâneas das licitações públicas.

**12. Unidade 12: Gestão e acompanhamento dos contratos públicos - 27773**

- 12.1. As características da gestão e do acompanhamento dos contratos públicos.
- 12.2. A aplicação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.
- 12.3. A duração e a prorrogação dos contratos públicos.

**13. Unidade 13: Modalidades e procedimentos nos processos licitatórios - 27767**

- 13.1. A estrutura procedimental dos processos licitatórios.
- 13.2. Os processos licitatórios concorrência, tomada de preços, convite e concurso.
- 13.3. Leilão, pregão (presencial e eletrônico) e consulta.

**14. Unidade 14: Obrigatoriedade da licitação - 27765**

- 14.1. Os motivos políticos, sociais e econômicos da obrigatoriedade das licitações.
- 14.2. Quem está obrigado a licitar.
- 14.3. A obrigatoriedade da licitação na Administração Pública Indireta.

**METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SPITZCOVSKY, Celso. **Direito administrativo**: coleção Esquematizado. Coordenado por Pedro Lenza. 7.ed. São Paulo: SaraivaJur, 2024.  
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 36.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024  
CAMPOS, Ana Cláudia. **Direito administrativo facilitado**. 2.ed. Rio de Janeiro: Método, 2021.  
CAPAGIO, Álvaro do Canto; COUTO, Reinaldo. **Nova Lei de licitações e contratos administrativos**: Lei n. 14.133/2021. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.  
FRANÇA, Phillip Gil. **Controle da administração pública**: combate à corrupção, discricionariedade administrativa e regulação econômica. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016.  
TARTUCE, Flávio. **Direito civil**: direito das obrigações e responsabilidade civil. 19. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2024.  
MATIAS-PEREIRA, José. **Administração pública**: foco nas instituições e ações governamentais. 5.ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2018.  
CARVALHO FILHO, J. S. **Manual de Direito Administrativo**. 31.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017  
DI PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 30. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SANTOS, Diogo Palau Flores do. **Terceirização de serviços pela administração pública**: estudo da responsabilidade subsidiária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014  
BARCELLOS, Bruno Maldonado. **Licitações e contratos**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.  
GASPARINI, Diogenes. **Direito administrativo**. – 17. ed. Atualizada por Fabrício Motta. São Paulo: Saraiva, 2012.  
JARDIM, Eduardo Marcial Ferreira. **Manual de direito financeiro e tributário**. 17.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020  
JUSTEN FILHO, M. **Curso de direito administrativo**. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024.  
FERREIRA FILHO, Marcílio da Silva; BARROSO, Darlan; ARAUJO JUNIOR, Marco Antonio (Coords.). **Nova lei de licitações e contratos administrativos comentada**. São Paulo: SaraivaJur, 2022.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
PROJETO INTEGRADOR IV				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	44	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b> Políticas Públicas, Licitações e Contratos Públicos, Modelo de Gestão Pública, ética e Governança Publica.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Capacitar o aluno a perceber a importância do projeto integrador para o seu processo de ensino e aprendizagem. Utilizar mecanismos de projetos com a utilização das unidades curriculares apresentadas no módulo IV.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver o projeto integrador com a utilização de vários conceitos e teorias aprendidas no decorrer do primeiro período.</li> </ul>				
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>UNIDADE I:</b> Conjuguar os conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas aplicadas ao desenvolvimento da primeira parte do projeto.</p> <p><b>UNIDADE II:</b> Conjuguar os conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas aplicadas ao desenvolvimento da segunda parte do projeto.</p>				
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b></p> <p>A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.</p> <p>O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.</p> <p>Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:</p>				

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SANTOS, Diogo Palau Flores do. **Terceirização de serviços pela administração pública: estudo da responsabilidade subsidiária**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014  
DIAS, Reinaldo. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, 2012  
BARCELLOS, Bruno Maldonado. **Licitações e contratos**. Porto Alegre: SAGAH, 2017

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SANTOS, Márcia Pereira dos; PERES, Selma Martines; Paula, Maria Helena de. (Orgs.). **História, cidades, redes políticas e sociais**. São Paulo: Blucher, 2017.  
GONÇALVES, Guilherme Corrêa; [et al.]. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. Revisão técnica: Luciana Bernadete de Oliveira. Porto Alegre: SAGAH, 2017.  
AMMANN, Safira Bezerra. **Expressões da pobreza no Brasil: análise a partir das desigualdades regionais**. São Paulo: Cortez, 2014.  
SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnósticos de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2023.

#### **OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que

o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no ambiente de trabalho de setores públicos, apoiado pela ética e os princípios de Governança Pública.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
-------------------------	-----------------------------------	------------------------------------



## **CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ**

### **CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE GESTÃO PÚBLICA**

#### **UNIDADES CURRICULARES DO QUINTO MÓDULO**

- **Auditoria de Contas Públicas;**
- **Finanças Públicas;**
- **Gestão da Qualidade Total: certificações e Acreditações em Gestão Pública;**
- **Políticas Públicas e Terceiro Setor;**
- **Projeto Integrador V.**

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL: CERTIFICAÇÕES E ACREDITAÇÕES EM GESTÃO PÚBLICA</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>66</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Abordagem conceitual das ferramentas de qualidade, seus objetivos e aplicações - A Qualidade como Fator de Competitividade - Sistemas de Rastreabilidade - Conceituação, evolução histórica e principais teóricos da qualidade - Certificação de Processos, Produtos e Ambiental - Metodologia e Ferramentas de Qualidade - Ferramentas Qualitativas de Qualidade - Gestão pela Qualidade Total (GQT) - Ferramentas Estatísticas de Qualidade - Normas da Série ISSO - Normas ISO Aplicada em Empresas de Produção e Serviços - Normas GOV 9100, 9120 e 9130 - Amostragem de auditoria: testes de controles - Organismos de certificação de qualidade no Brasil e no mundo.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de gestão da qualidade total: certificações e acreditações em gestão pública e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o objetivo das ferramentas de qualidade.</li> <li>• Enumerar as técnicas e ferramentas utilizadas.</li> <li>• Aplicar as técnicas e ferramentas de qualidade nos processos.</li> <li>• Definir os princípios da competitividade.</li> <li>• Descrever o que é a satisfação do cliente.</li> <li>• Relacionar a qualidade, a competitividade e a satisfação do cliente.</li> <li>• Reconhecer a importância da rastreabilidade.</li> <li>• Enumerar os requisitos de rastreabilidade de um sistema.</li> <li>• Analisar a eficiência do sistema de rastreabilidade.</li> <li>• Definir o que é qualidade.</li> <li>• Reconhecer a evolução da qualidade ao longo do tempo.</li> <li>• Analisar as perspectivas teóricas da qualidade sob o ponto de vista dos autores clássicos.</li> <li>• Reconhecer a importância da certificação de processos.</li> <li>• Discutir a relevância da certificação de produtos.</li> <li>• Descrever o valor da certificação ambiental.</li> <li>• Explicar as metodologias da qualidade.</li> <li>• Identificar os passos para a aplicação do método de qualidade.</li> <li>• Aplicar as metodologias e as ferramentas de qualidade.</li> <li>• Apontar as ferramentas qualitativas.</li> <li>• Definir os objetivos das ferramentas qualitativas.</li> <li>• Identificar as características de cada ferramenta qualitativa.</li> <li>• Definir os conceitos e a evolução da GQT.</li> <li>• Classificar os modelos de GQT.</li> <li>• Esboçar propostas de implementação de GQT.</li> <li>• Identificar as ferramentas estatísticas de qualidade.</li> <li>• Aplicar as ferramentas estatísticas de qualidade.</li> <li>• Definir os objetivos das ferramentas estatísticas de qualidade.</li> </ul>				

- Analisar a criação das normas ISO.
- Estimar o objetivo das normas ISO.
- Descrever as normas ISO.
- Identificar a série ISO que se aplica em empresas de prestação de serviços ou produção.
- Enumerar as principais normas da série.
- Implementar essas normas em empresas de produção ou serviço.
- Reconhecer o sistema de controle interno baseado na ISSAI GOV 9100.
- Descrever o sistema de controle interno baseado na ISSAI GOV 9120.
- Analisar a ISSAI GOV 9130 e a administração de riscos no controle interno.
- Identificar o uso da amostragem para obter evidências relativas à efetividade operacional dos controles internos, do uso de testes de duplo propósito e da avaliação de erros amostrais.
- Explicar como o auditor desenvolve um plano de amostragem de auditoria para realizar um teste de controles.
- Reconhecer como a amostragem sequencial pode ser usada para testar controles.
- Relacionar os organismos existentes no Brasil.
- Identificar os organismos de qualidade existentes em outros países.
- Reconhecer a importância dos organismos de qualidade na melhoria contínua.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **1. Unidade 1: Abordagem conceitual das ferramentas de qualidade, seus objetivos e aplicações - 17641**

- 1.1. O objetivo das ferramentas de qualidade.
- 1.2. As técnicas e ferramentas utilizadas.
- 1.3. As técnicas e ferramentas de qualidade nos processos.

#### **2. Unidade 2: A Qualidade como Fator de Competitividade - 17649**

- 2.1. Os princípios da competitividade.
- 2.2. O que é a satisfação do cliente.
- 2.3. A qualidade, a competitividade e a satisfação do cliente.

#### **3. Unidade 3: Sistemas de Rastreabilidade - 17650**

- 3.1. A importância da rastreabilidade.
- 3.2. Os requisitos de rastreabilidade de um sistema.
- 3.3. A eficiência do sistema de rastreabilidade.

#### **4. Unidade 4: Conceituação, evolução histórica e principais teóricos da qualidade - 16837**

- 4.1. O que é qualidade.
- 4.2. A evolução da qualidade ao longo do tempo.
- 4.3. As perspectivas teóricas da qualidade sob o ponto de vista dos autores clássicos.

#### **5. Unidade 5: Certificação de Processos, Produtos e Ambiental - 17658**

- 5.1. A importância da certificação de processos.
- 5.2. A relevância da certificação de produtos.
- 5.3. O valor da certificação ambiental.

#### **6. Unidade 6: Metodologia e Ferramentas de Qualidade - 17655**

- 6.1. As metodologias da qualidade.
- 6.2. Os passos para a aplicação do método de qualidade.
- 6.3. As metodologias e as ferramentas de qualidade.

**7. Unidade 7: Ferramentas Qualitativas de Qualidade - 17657**

- 7.1. As ferramentas qualitativas.
- 7.2. Os objetivos das ferramentas qualitativas.
- 7.3. As características de cada ferramenta qualitativa.

**8. Unidade 8: Gestão pela Qualidade Total (GQT) - 17660**

- 8.1. Os conceitos e a evolução da GQT.
- 8.2. Os modelos de GQT.
- 8.3. Propostas de implementação de GQT.

**9. Unidade 9: Ferramentas Estatísticas de Qualidade - 17656**

- 9.1. As ferramentas estatísticas de qualidade.
- 9.2. As ferramentas estatísticas de qualidade.
- 9.3. Os objetivos das ferramentas estatísticas de qualidade.

**10. Unidade 10: Normas da Série ISSO - 17653**

- 10.1. A criação das normas ISO.
- 10.2. O objetivo das normas ISO.
- 10.3. As normas ISO.

**11. Unidade 11: Normas ISO Aplicada em Empresas de Produção e Serviços - 17654**

- 11.1. A série ISO que se aplica em empresas de prestação de serviços ou produção.
- 11.2. As principais normas da série.
- 11.3. Normas em empresas de produção ou serviço.

**12. Unidade 12: Normas GOV 9100, 9120 e 9130 - 27757**

- 12.1. O sistema de controle interno baseado na ISSAI GOV 9100.
- 12.2. O sistema de controle interno baseado na ISSAI GOV 9120.
- 12.3. A ISSAI GOV 9130 e a administração de riscos no controle interno.

**13. Unidade 13: Amostragem de auditoria: testes de controles - 9617**

- 13.1. O uso da amostragem para obter evidências relativas à efetividade operacional dos controles internos, do uso de testes de duplo propósito e da avaliação de erros amostrais.
- 13.2. Como o auditor desenvolve um plano de amostragem de auditoria para realizar um teste de controles.
- 13.3. Como a amostragem sequencial pode ser usada para testar controles.

**14. Unidade 14: Organismos de certificação de qualidade no Brasil e no mundo - 17643**

- 14.1. Os organismos existentes no Brasil.
- 14.2. Os organismos de qualidade existentes em outros países.
- 14.3. A importância dos organismos de qualidade na melhoria contínua.

### **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

WERKEMA, Cristina. **Lean seis sigma**: introdução às ferramentas do lean manufacturing. 2.ed. Rio de Janeiro: GEN, 2024.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 5. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LANDIVA, Talita H. **Gestão da qualidade total**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

SILVA, Valmir Leôncio da. **A nova contabilidade aplicada ao setor público**: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MOTHERSBAUGH, David L.; HAWKINS, Del I. **Comportamento do consumidor**: construindo a estratégia de marketing. Tradução Paula Santos Diniz. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. **Administração com qualidade**: conhecimentos necessários para a gestão moderna. São Paulo: Blucher, 2010.

WERKEMA, Cristina. **Ferramentas estatísticas básicas do Lean Seis Sigma integradas ao PDCA e DMAIC**. Rio de Janeiro: GEN, 2022.

KOUZES, James M.; POSNER, Barry Z. **O desafio da liderança**: como fazer acontecer em sua empresa. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da qualidade ISO 9001:2015**: requisitos e integração com a ISO 14001:2015. São Paulo: Atlas, 2022.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>FINANÇAS PÚBLICAS</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>66</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Economia no setor público - Custos de Financiamento de Bens Públicos - Fontes de Arrecadação – Receita - Modelos de previsão de receitas administrativas e de receitas próprias - Despesa pública: Natureza, tipos e formas de execução Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público - Sistema de Controle Interno na Administração Pública Dívida ativa - Planejamento financeiro e orçamentário - Financiamento: depreciação e amortização - Dívida Pública Interna e Externa.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de finanças públicas e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o conceito de setor público e o papel do Estado na Economia.</li> <li>• Descrever as funções econômicas do setor público.</li> <li>• Identificar as falhas do mercado.</li> <li>• Identificar os bens públicos e quase públicos.</li> <li>• Reconhecer a provisão de um bem público.</li> <li>• Definir o mecanismo de revelação da demanda.</li> <li>• Definir as espécies de tributo.</li> <li>• Reconhecer a classificação dos impostos nas três esferas do Governo.</li> <li>• Identificar a progressividade e a regressividade tributária.</li> <li>• Elencar as receitas orçamentárias e extraorçamentárias.</li> <li>• Reconhecer as fases da receita pública.</li> <li>• Identificar os procedimentos contábeis referentes à receita pública.</li> <li>• Reconhecer a previsão e o processo da receita pública.</li> <li>• Apresentar os métodos econométricos mais utilizados para previsão da receita.</li> <li>• Identificar o método de aplicação de receita utilizado pela Secretaria da Receita Federal.</li> <li>• Reconhecer a classificação das despesas.</li> <li>• Descrever a classificação por natureza da despesa.</li> <li>• Identificar os estágios de execução da despesa pública.</li> <li>• Relacionar o controle do setor público com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs).</li> <li>• Explicar as NBCs T 16.1 a T 16.6 aplicadas ao setor público.</li> <li>• Identificar as NBCs T 16.7 a T 16.11 aplicadas ao setor público.</li> <li>• Reconhecer a importância do sistema de controle interno da Administração Pública.</li> <li>• Definir os principais objetivos do sistema de controle interno.</li> <li>• Analisar o sistema de controle interno do Poder Executivo Federal.</li> <li>• Definir dívida ativa.</li> <li>• Reconhecer as obrigações tributárias que podem gerar débitos passíveis de inscrição em dívida ativa.</li> <li>• Listar os direitos e as obrigações do contribuinte diante de um débito inscrito em dívida ativa.</li> <li>• Descrever o processo de planejamento financeiro e orçamentário.</li> <li>• Demonstrar o planejamento financeiro de curto prazo.</li> </ul>				

- Projetar o lucro para determinado período.
- Descrever os diferentes sistemas de depreciação e amortização de dívidas.
- Calcular financiamentos por meio dos diferentes métodos de amortização de dívidas.
- Comparar financiamentos realizados por meio dos diferentes métodos de amortização de dívidas.
- Identificar a formação da dívida interna brasileira.
- Mostrar a origem da dívida externa brasileira.
- Explicar a evolução das dívidas interna e externa brasileira.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **1. Unidade 1: Economia no setor público - 12501**

- 1.1. O conceito de setor público e o papel do Estado na Economia.
- 1.2. As funções econômicas do setor público.
- 1.3. As falhas do mercado.

#### **2. Unidade 2: Custos de Financiamento de Bens Públicos - 12502**

- 2.1. Os bens públicos e quase públicos.
- 2.2. A provisão de um bem público.
- 2.3. O mecanismo de revelação da demanda.

#### **3. Unidade 3: Fontes de Arrecadação - 12503**

- 3.1. As espécies de tributo.
- 3.2. A classificação dos impostos nas três esferas do Governo.
- 3.3. A progressividade e a regressividade tributária.

#### **4. Unidade 4: Receita - 12505**

- 4.1. As receitas orçamentárias e extraorçamentárias.
- 4.2. As fases da receita pública.
- 4.3. Os procedimentos contábeis referentes à receita pública.

#### **5. Unidade 5: Modelos de previsão de receitas administrativas e de receitas próprias - 12506**

- 5.1. A previsão e o processo da receita pública.
- 5.2. Os métodos econométricos mais utilizados para previsão da receita.
- 5.3. O método de aplicação de receita utilizado pela Secretaria da Receita Federal.

#### **6. Unidade 6: Despesa pública: Natureza, tipos e formas de execução - 12507**

- 6.1. A classificação das despesas.
- 6.2. A classificação por natureza da despesa.
- 6.3. Os estágios de execução da despesa pública.

#### **7. Unidade 7: Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público - 28077**

- 7.1. O controle do setor público com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs).
- 7.2. As NBCs T 16.1 a T 16.6 aplicadas ao setor público.
- 7.3. As NBCs T 16.7 a T 16.11 aplicadas ao setor público.

#### **8. Unidade 8: Sistema de Controle Interno na Administração Pública - 28076**

- 8.1. A importância do sistema de controle interno da Administração Pública.

8.2. Os principais objetivos do sistema de controle interno.

8.3. O sistema de controle interno do Poder Executivo Federal.

#### **9. Unidade 9: Dívida ativa - 23533**

9.1. Dívida ativa.

9.2. As obrigações tributárias que podem gerar débitos passíveis de inscrição em dívida ativa.

9.3. OS direitos e as obrigações do contribuinte diante de um débito inscrito em dívida ativa.

#### **10. Unidade 10: Planejamento financeiro e orçamentário - 31140**

10.1. O processo de planejamento financeiro e orçamentário.

10.2. O planejamento financeiro de curto prazo.

10.3. O lucro para determinado período.

#### **11. Unidade 11: Financiamento: depreciação e amortização - 29218**

11.1. Os diferentes sistemas de depreciação e amortização de dívidas.

11.2. Financiamentos por meio dos diferentes métodos de amortização de dívidas.

11.3. Financiamentos realizados por meio dos diferentes métodos de amortização de dívidas.

#### **12. Unidade 12: Dívida Pública Interna e Externa - 19090**

12.1. A formação da dívida interna brasileira.

12.2. A origem da dívida externa brasileira.

12.3. A evolução das dívidas interna e externa brasileira.

### **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000

BESANKO, David A.; BRAEUTIGAN, Ronald R. **Microeconomia: uma abordagem completa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2004.

SABBAG, E. M. **Manual de direito tributário**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROSEN, Harvey S.; GAYER, Ted. **Finanças públicas**. 10.ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2015.

ARRUDA, Daniel; PAIXÃO, Inaldo da. **Contabilidade pública: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

CONSTITUIÇÃO Federal: atualizada até a EC n. 128/2022. Organização Editorial Jurídica da Editora Manole. 15.ed. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2023.

FRANÇA, Phillip Gil. **Controle da administração pública: combate à corrupção, discricionariedade administrativa e regulação econômica**. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIACOMONI, J. **Orçamento público**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2007

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: uma abordagem moderna. Tradução Regina Célia Simille de Macedo. 9.ed. Rio de Janeiro: GEN, Editora Atlas, 2021.  
AMARO, L. **Direito tributário brasileiro**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  
MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças públicas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
-------------------------	-----------------------------------	------------------------------------

 PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
POLÍTICAS PÚBLICAS E TERCEIRO SETOR				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	66	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Políticas Públicas - Conceitos de política pública e esfera pública - Ciclo das políticas públicas - O impacto das relações entre Estado e Sociedade na formulação de políticas públicas - O terceiro setor - Contexto histórico do terceiro setor - A situação do terceiro setor no Brasil atual e a despolitização da questão social - Terceiro setor e desenvolvimento social Organizações públicas e o terceiro setor: marco regulatório - Titulações e/ou certificações das organizações do terceiro setor.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de políticas públicas e terceiro setor e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o conceito de políticas públicas.</li> <li>• Verificar as particularidades na implementação das políticas públicas.</li> <li>• Identificar fatores que motivam a implementação das políticas públicas no Brasil.</li> <li>• Diferenciar esfera pública e esfera privada.</li> <li>• Explicar o significado de políticas públicas.</li> <li>• Estabelecer a relação entre políticas públicas e esfera pública.</li> <li>• Identificar como são elaboradas as políticas públicas.</li> <li>• Apresentar as diferentes fases para a implementação das políticas públicas.</li> <li>• Caracterizar as fases de implementação das políticas públicas.</li> <li>• Identificar os atores públicos e privados na formulação das políticas públicas.</li> <li>• Explicar os canais de participação social e sua influência na formulação das políticas públicas.</li> <li>• Descrever os principais impactos das relações entre Estado e sociedade na formulação de políticas públicas.</li> <li>• Definir o conceito de terceiro setor.</li> <li>• Avaliar o impacto do terceiro setor na sociedade contemporânea.</li> <li>• Demonstrar a despolitização da questão social a partir da emergência do terceiro setor.</li> <li>• Descrever o contexto histórico relacionado ao terceiro setor.</li> <li>• Definir as características do primeiro, segundo e terceiro setores.</li> <li>• Explicar como ocorre o lucro no terceiro setor.</li> <li>• Reconhecer o processo do terceiro setor na realidade brasileira.</li> <li>• Relacionar o terceiro setor com a despolitização da questão social.</li> <li>• Destacar o contexto neoliberal no Brasil como ambiente propício ao avanço do terceiro setor e à despolitização da questão social.</li> <li>• Relacionar o terceiro setor com a noção de desenvolvimento social.</li> <li>• Reconhecer o contexto do desenvolvimento social na contemporaneidade.</li> <li>• Examinar análises superficiais na associação do terceiro setor com o desenvolvimento social.</li> <li>• Identificar a fundamentação legal do marco regulatório do Terceiro Setor.</li> <li>• Definir as principais mudanças trazidas pelo marco regulatório.</li> <li>• Relacionar as organizações públicas com o Terceiro Setor na educação.</li> <li>• Reconhecer as titulações e/ou certificações para as organizações do terceiro setor.</li> </ul>				

- Descrever as legislações e documentações exigidas nas titulações e/ou certificações para as organizações do terceiro setor.
- Apontar as diferenças entre termos de parceria e contratos de gestão.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **1. Unidade 1: Políticas Públicas - 9288**

- 1.1. O conceito de políticas públicas.
- 1.2. As particularidades na implementação das políticas públicas.
- 1.3. Fatores que motivam a implementação das políticas públicas no Brasil.

#### **2. Unidade 2: Conceitos de política pública e esfera pública - 14298**

- 2.1. Esfera pública e esfera privada.
- 2.2. O significado de políticas públicas.
- 2.3. A relação entre políticas públicas e esfera pública.

#### **3. Unidade 3: Ciclo das políticas públicas - 9287**

- 3.1. Como são elaboradas as políticas públicas.
- 3.2. As diferentes fases para a implementação das políticas públicas.
- 3.3. As fases de implementação das políticas públicas.

#### **4. Unidade 4: O impacto das relações entre Estado e Sociedade na formulação de políticas públicas -14297**

- 4.1. Os atores públicos e privados na formulação das políticas públicas.
- 4.2. Os canais de participação social e sua influência na formulação das políticas públicas.
- 4.3. Os principais impactos das relações entre Estado e sociedade na formulação de políticas públicas.

#### **5. Unidade 5: O terceiro setor - 8384**

- 5.1. O conceito de terceiro setor.
- 5.2. O impacto do terceiro setor na sociedade contemporânea.
- 5.3. A despolitização da questão social a partir da emergência do terceiro setor.

#### **6. Unidade 6: Contexto histórico do terceiro setor - 20695**

- 6.1. O contexto histórico relacionado ao terceiro setor.
- 6.2. As características do primeiro, segundo e terceiro setores.
- 6.3. Como ocorre o lucro no terceiro setor.

#### **7. Unidade 7: A situação do terceiro setor no Brasil atual e a despolitização da questão social - 12298**

- 7.1. O processo do terceiro setor na realidade brasileira.
- 7.2. O terceiro setor com a despolitização da questão social.
- 7.3. O contexto neoliberal no Brasil como ambiente propício ao avanço do terceiro setor e à despolitização da questão social.

#### **8. Unidade 8: Terceiro setor e desenvolvimento social - 12297**

- 8.1. O terceiro setor com a noção de desenvolvimento social.
- 8.2. O contexto do desenvolvimento social na contemporaneidade.

8.3. Análises superficiais na associação do terceiro setor com o desenvolvimento social.

### **9. Unidade 9: Organizações públicas e o terceiro setor: marco regulatório - 20681**

9.1. A fundamentação legal do marco regulatório do Terceiro Setor.

9.2. As principais mudanças trazidas pelo marco regulatório.

9.3. A organizações públicas com o Terceiro Setor na educação.

### **10. Unidade 10: Titulações e/ou certificações das organizações do terceiro setor - 20696**

10.1. As titulações e/ou certificações para as organizações do terceiro setor.

10.2. As legislações e documentações exigidas nas titulações e/ou certificações para as organizações do terceiro setor.

10.3. As diferenças entre termos de parceria e contratos de gestão.

## **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEAL, Ana Christina Darwich Borges; [et. al.]. **Direito, políticas públicas e desenvolvimento**. Coordenação Jean Carlos Dias, Sandro Alex de Souza Simões. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO; Belém, PA: CESUPA, 2013.

VESTING, Thomas. **Teoria do Estado**. Trad. Gercélia Batista de Oliveira Mendes; coord. Ricardo Campos. São Paulo: SaraivaJur, 2022. (Série IDP; Linha Direito Comparado)

CURY, Carlos Roberto Jamil; TOSTA, Sandra de Fátima Pereira (Orgs.). **Educação, cidade e cidadania: leituras de experiências socioeducativas**. - Belo Horizonte: PUC Minas/Autêntica, 2007

ANDRADE, Renato, VELOSO, Renato (Coord.). **Serviço social, gestão e terceiro setor**. São Paulo: Saraiva, 2015.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MAGLIANO FILHO, Raymundo. **Um caminho para o Brasil: a reciprocidade entre sociedade civil e instituições** / Raymundo Magliano Filho. São Paulo: Contexto, 2017.

CABRAL, E. H. S. **Terceiro setor: gestão e controle social**. São Paulo: Saraiva, 2017

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEÇAK, Rubens. **Democracia: hegemonia e aperfeiçoamento**. São Paulo: Saraiva, 2014.

WERNECK, Nísia Maria Duarte; TORO, José Bernardo. **Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GONÇALVES, Guilherme C.; AFFONSO, Lígia M F.; TEIXEIRA, Vanessa R.; et al. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2017.

SAFATLE, Vladimir; SILVA JUNIOR, Nelson da; DUNKER, Christian (Orgs.). **Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de; ALENCAR, Mônica Maria Torres de. **Serviço social, trabalho e políticas públicas**. São Paulo: Saraiva, 2011.

#### OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
-------------------------	-----------------------------------	------------------------------------

				
<b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>AUDITORIA DE CONTAS PÚBLICAS</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	66	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Auditoria: público x privado - Regulamentação - Auditoria no setor público - Controle, fiscalização e auditoria pública - Normas internacionais de auditoria governamental e normas de auditoria do Tribunal de Contas da União - Auditoria do processo de negócio de receitas - Auditoria do processo de negócio de aquisições e despesas - Auditoria do processo de negócio de estoques - Tipos de auditoria interna no setor público - Controle interno - Auditoria: público x privado - Regulamentação - Auditoria no setor público - Controle, fiscalização e auditoria pública - Auditoria: público x privado - Regulamentação - Auditoria no setor público - Controle, fiscalização e auditoria pública - Normas internacionais de auditoria governamental e normas de auditoria do Tribunal de Contas da União.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de auditoria de contas públicas e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				

### Objetivos específicos

- Identificar a importância do estudo da auditoria.
- Descrever as características da auditoria pública e privada.
- Diferenciar os aspectos regulamentares da auditoria pública e privada.
- Identificar as leis e regulamentos aplicáveis à auditoria do setor público.
- Explicar os tipos de auditoria do setor público.
- Descrever os princípios de auditoria do setor público.
- Listar os objetivos do controle e da fiscalização no setor público.
- Reconhecer as características do controle e da fiscalização no setor público.
- Distinguir controle, fiscalização e auditoria pública.
- Identificar o papel das normas internacionais de auditoria governamental no setor público.
- Definir os objetivos do Tribunal de Contas da União.
- Descrever as normas de auditoria da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores e do Tribunal de Contas da União.
- Explicar uma estrutura de relatório financeiro aplicável às contas no processo de negócio de receitas.
- Indicar distorções (erros e fraude) que poderiam ser esperadas no processo de negócio de receitas.
- Identificar os métodos que o auditor usa para obter evidências relativas aos controles internos do processo de negócio de receitas.
- Descrever os procedimentos de auditoria para ativos tangíveis e intangíveis e para passivo derivado de apropriação por competência.
- Reconhecer as distorções (erros e fraudes) que poderiam ser esperadas no processo de aquisições e despesas.
- Explicar as exigências de divulgação para as contas do processo de aquisições e despesas.
- Explicar as transações do processo de negócio de estoques.
- Escrever as distorções que poderiam ocorrer no processo de estoques.
- Reconhecer os testes substantivos que os auditores usam para obter evidências relativas ao processo de negócio de estoques.
- Explicar como acontece a atuação do controle interno na auditoria do setor público.
- Definir os procedimentos dos órgãos de controle interno.
- Identificar os tipos de auditoria de controle interno.
- Identificar como se dá o controle interno na auditoria pública.
- Descrever os objetivos do controle interno na auditoria pública.
- Reconhecer os principais instrumentos legais de controle interno da auditoria pública.
- Identificar a avaliação dos controles internos.
- Definir a relevância dos modelos de referência para o controle interno.
- Identificar os modelos de referência para controle interno utilizados pelo TCU.
- Conhecer os princípios que devem ser considerados em um planejamento de auditoria.
- Atribuir grau de risco aos processos da gestão pública.
- Elaborar uma matriz de riscos de auditoria.
- Caracterizar os padrões de desempenho da auditoria pública a fim de estabelecer a sua importância.
- Definir os padrões internacionais de desempenho da auditoria pública.
- Identificar os padrões de desempenho da auditoria pública de acordo com normativas do Tribunal de Contas da União.
- Caracterizar a fase de comunicação dos resultados da auditoria pública.
- Reconhecer os princípios norteadores da comunicação dos resultados da auditoria.
- Definir o conteúdo necessário em um relatório de auditoria pública.
- Descrever os impactos do controle interno na auditoria pública.
- Definir as vantagens da auditoria pública.
- Identificar os limites da auditoria pública na gestão governamental.
- Explicar as normas de auditoria para geração de relatórios.
- Descrever modificações na opinião expressa no relatório dos auditores independentes quando é apropriado emitir: (a) uma opinião qualificada, (b) uma abstenção de opinião ou (c) uma opinião adversa.
- Explicar situações em que os auditores modificam o relatório referente aos controles internos sobre relatórios financeiros.
- Reconhecer a responsabilidade do auditor ao realizar auditorias, compilações e revisões.
- Identificar o Código de Conduta Profissional do Auditor e o Código de Ética Profissional do Contador do AICPA.
- Explicar a responsabilidade jurídica associada a um trabalho de auditoria.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **1. Unidade 1: Auditoria: público x privado – Regulamentação - 9608**

- 1.1. A importância do estudo da auditoria.
- 1.2. As características da auditoria pública e privada.
- 1.3 Os aspectos regulamentares da auditoria pública e privada.

### **2. Unidade 2: Auditoria no setor público - 9622**

- 2.1. As leis e regulamentos aplicáveis à auditoria do setor público.
- 2.2 Os tipos de auditoria do setor público.
- 2.3 Os princípios de auditoria do setor público.

### **3. Unidade 3: Controle, fiscalização e auditoria pública - 27746**

- 3.1. Os objetivos do controle e da fiscalização no setor público.
- 3.2. As características do controle e da fiscalização no setor público.
- 3.3. Controle, fiscalização e auditoria pública.

### **4. Unidade 4: Normas internacionais de auditoria governamental e normas de auditoria do Tribunal de Contas da União - 27744**

- 4.1. O papel das normas internacionais de auditoria governamental no setor público.
- 4.2. Os objetivos do Tribunal de Contas da União.
- 4.3. As normas de auditoria da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores e do Tribunal de Contas da União.

### **5. Unidade 5: Auditoria do processo de negócio de receitas - 9614**

- 5.1. Uma estrutura de relatório financeiro aplicável às contas no processo de negócio de receitas.
- 5.2. Distorções (erros e fraude) que poderiam ser esperadas no processo de negócio de receitas.
- 5.3. Os métodos que o auditor usa para obter evidências relativas aos controles internos do processo de negócio de receitas.

### **6. Unidade 6: Auditoria do processo de negócio de aquisições e despesas - 9615**

- 6.1. Os procedimentos de auditoria para ativos tangíveis e intangíveis e para passivo derivado de apropriação por competência.
- 6.2. As distorções (erros e fraudes) que poderiam ser esperadas no processo de aquisições e despesas.
- 6.3. As exigências de divulgação para as contas do processo de aquisições e despesas

### **7. Unidade 7: Auditoria do processo de negócio de estoques - 9616**

- 7.1. As transações do processo de negócio de estoques.
- 7.2. As distorções que poderiam ocorrer no processo de estoques.
- 7.3. Os testes substantivos que os auditores usam para obter evidências relativas ao processo de negócio de estoques.

### **8. Unidade 8: Tipos de auditoria interna no setor público - 9623**

8.1. Como acontece a atuação do controle interno na auditoria do setor público.

8.2. Os procedimentos dos órgãos de controle interno.

8.3. Os tipos de auditoria de controle interno.

**9. Unidade 9: Controle interno - 27754**

9.1. Como se dá o controle interno na auditoria pública.

9.2. Os objetivos do controle interno na auditoria pública.

9.3. Os principais instrumentos legais de controle interno da auditoria pública.

**10. Unidade 10: Modelos de referência para controle interno - 27755**

10.1. A avaliação dos controles internos.

10.2. A relevância dos modelos de referência para o controle interno.

10.3. Os modelos de referência para controle interno utilizados pelo TCU.

**Unidade 11: Auditoria no setor público - 12976**

11.1. Os princípios que devem ser considerados em um planejamento de auditoria.

11.2. Grau de risco aos processos da gestão pública.

11.3. Matriz de riscos de auditoria.

**12. Unidade 12: Controle, fiscalização e auditoria pública - 27752**

12.1. Os padrões de desempenho da auditoria pública a fim de estabelecer a sua importância.

12.2. Os padrões internacionais de desempenho da auditoria pública.

12.3. Os padrões de desempenho da auditoria pública de acordo com normativas do Tribunal de Contas da União.

**13. Unidade 13: Auditoria: público x privado – Regulamentação - 27751**

13.1. A fase de comunicação dos resultados da auditoria pública.

13.2. Os princípios norteadores da comunicação dos resultados da auditoria.

13.2. O conteúdo necessário em um relatório de auditoria pública.

**14. Unidade 14: Auditoria no setor público - 27758**

14.1. Os impactos do controle interno na auditoria pública.

14.2. As vantagens da auditoria pública.

14.3. Os limites da auditoria pública na gestão governamental.

**15. Unidade 15: Controle, fiscalização e auditoria pública - 9621**

15.1. As normas de auditoria para geração de relatórios.

15.2. Modificações na opinião expressa no relatório dos auditores independentes quando é apropriado emitir: (a) uma opinião qualificada, (b) uma abstenção de opinião ou (c) uma opinião adversa.

15.3. Situações em que os auditores modificam o relatório referente aos controles internos sobre relatórios financeiros.

**16. Unidade 16: Normas internacionais de auditoria governamental e normas de auditoria do Tribunal de Contas da União - 9610**

16.1. A responsabilidade do auditor ao realizar auditorias, compilações e revisões.

16.2. O Código de Conduta Profissional do Auditor e o Código de Ética Profissional do Contador do AICPA.

16.3. A responsabilidade jurídica associada a um trabalho de auditoria.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto

trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. **Contabilidade avançada**: de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). 3. ed. Barueri, SP: Atlas, 2024.  
DI PIETRO, M. S. Z. **Direito administrativo**. 31. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.  
ATTIE, W. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.  
FRANÇA, Phillip Gil. **Controle da administração pública**: combate à corrupção, discricionariedade administrativa e regulação econômica. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016.  
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos**: ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência dos negócios. São Paulo: Saint Paul Editora, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PETER, Maria da Glória Arrais, MACHADO, Marcus Vinícius Veras. **Manual de auditoria governamental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014  
SALTO, Felipe Scudeler; PELLEGRINI, Josué Alfredo **Contas públicas no Brasil**. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.  
NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 4. ed. São Paulo : Saraiva Educação, 2021.  
GONÇALVES, Guilherme Corrêa; [et. al.]. **Auditoria no setor público**. Revisão técnica: Rodrigo Cristiano Diehl. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2019  
CREPALDI, S. A. **Auditoria contábil**: teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>PROJETO INTEGRADOR V</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>44</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<b>EMENTA:</b> Políticas Públicas e terceiro setor, qualidade no setor público, auditoria e contas públicas.				
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Capacitar o aluno a perceber a importância do projeto integrador para o seu processo de ensino e aprendizagem. Utilizar mecanismos de projetos com a utilização das unidades curriculares apresentadas no módulo V.				
<b>Objetivos específicos</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver o projeto integrador com a utilização de vários conceitos e teorias aprendidas no decorrer do primeiro período.</li> </ul>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p><b>UNIDADE I:</b> Conjugação dos conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas aplicadas ao desenvolvimento da primeira parte do projeto.</p> <p><b>UNIDADE II:</b> Conjugação dos conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas aplicadas ao desenvolvimento da segunda parte do projeto.</p>				
<b>METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>				
<p>A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.</p> <p>O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.</p> <p>Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:</p>				

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submete a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Diogo Palau Flores dos. **Terceirização de serviços pela administração pública**: estudo da responsabilidade subsidiária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  
GONÇALVES, Guilherme C.; AFFONSO, Lígia M F.; TEIXEIRA, Vanessa R.; et al. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2017.  
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; NOHARA, Irene Patrícia. **Gestão pública**: abordagem integrada da administração e do direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2021

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Renato, VELOSO, Renato (Coord.). **Serviço social, gestão e terceiro setor**. São Paulo: Saraiva, 2015.  
GONÇALVES, Guilherme C.; AFFONSO, Lígia M F.; TEIXEIRA, Vanessa R.; et al. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2017  
AMMANN, Safira Bezerra. **Expressões da pobreza no Brasil**: análise a partir das desigualdades regionais. São Paulo: Cortez, 2014  
SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas**: diagnósticos de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2023  
DIAS, Reinaldo. **Políticas públicas**: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012

#### OBSERVAÇÕES:

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no ambiente de trabalho de setores públicos, apoiado pela ética e os princípios de Governança Pública.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
-------------------------	-----------------------------------	------------------------------------



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ**

**CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

**UNIDADES CURRICULARES DO SEXTO MÓDULO**

- **Economia Digital e Inovação;**
- **Gestão de Programas e Projetos Socioambientais;**
- **Legislação Tributária;**
- **Planejamento e Orçamento Público;**
- **Projeto Integrador VI.**

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>ECONOMIA DIGITAL E INOVAÇÃO</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>66</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Inovação: conceitos fundamentais - Estímulos e fomento a inovação no Brasil e indicadores de inovação - Trabalho, indústria e inovação tecnológica - As origens da revolução digital - Introdução ao comércio eletrônico - Fatores determinantes de demanda e da oferta - Organizações virtuais - Governança digital - Mídias sociais e os influenciadores digitais - Modelos de Gestão.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de economia digital e inovação e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o conceito de inovação.</li> <li>• Indicar os diferentes tipos de inovação.</li> <li>• Analisar as contribuições trazidas pelos tipos de inovação.</li> <li>• Reconhecer as organizações vinculadas ao fomento da inovação.</li> <li>• Identificar os programas de fomento à inovação.</li> <li>• Discutir os indicadores de inovação.</li> <li>• Relacionar historicamente trabalho, indústria e inovação.</li> <li>• Identificar a importância da inovação tecnológica na indústria.</li> <li>• Reconhecer a importância da qualificação no trabalho para a produtividade na indústria atual.</li> <li>• Apontar a origem da revolução digital e o desenvolvimento do hardware.</li> <li>• Esquematizar a evolução das linguagens na revolução digital.</li> <li>• Identificar aplicações digitais de grande impacto econômico e social.</li> <li>• Descrever a estrutura e as aplicações do ambiente digital, bem como as suas camadas de funcionalidade.</li> <li>• Analisar o ambiente de negócios na era digital.</li> <li>• Discutir os impactos da economia digital.</li> <li>• Explicar a Lei de Demanda e os seus determinantes.</li> <li>• Reconhecer a Lei de Oferta e os seus determinantes.</li> <li>• Identificar as alterações nas curvas de demanda e de oferta.</li> <li>• Descrever os tipos de organizações virtuais.</li> <li>• Identificar a colaboração das organizações virtuais.</li> <li>• Reconhecer a importância das organizações virtuais na gestão pública.</li> <li>• Montar uma breve evolução histórica das agências reguladoras.</li> <li>• Discutir a natureza jurídica, a independência e o poder normativo das agências reguladoras.</li> <li>• Descrever as agências reguladoras brasileiras.</li> <li>• Conceituar influenciador digital.</li> <li>• Diferenciar os tipos de influenciadores digitais.</li> <li>• Descrever o papel dos influenciadores no marketing digital.</li> <li>• Explicar os conceitos de informação, comunicação e gestão da informação nas organizações públicas.</li> </ul>				

- Destacar os aspectos semelhantes entre os modelos de gestão da informação propostos por Davenport e por Choo.
- Identificar os principais aspectos do modelo de gestão da informação proposto por McGee Prusak.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **1. Unidade 1: Inovação: conceitos fundamentais - 21260**

- 1.1. O conceito de inovação.
- 1.2. Os diferentes tipos de inovação.
- 1.3. As contribuições trazidas pelos tipos de inovação.

### **2. Unidade 2: Estímulos e fomento a inovação no Brasil e indicadores de inovação - 19892**

- 2.1. As organizações vinculadas ao fomento da inovação.
- 2.2. Os programas de fomento à inovação.
- 2.3 Os indicadores de inovação.

### **3. Unidade 3: Trabalho, indústria e inovação tecnológica - 39191**

- 3.1. Historicamente trabalho, indústria e inovação.
- 3.2. A importância da inovação tecnológica na indústria.
- 3.3. A importância da qualificação no trabalho para a produtividade na indústria atual.

### **4. Unidade 4: As origens da revolução digital - 38464**

- 4.1. A origem da revolução digital e o desenvolvimento do hardware.
- 4.2. A evolução das linguagens na revolução digital.
- 4.3. Aplicações digitais de grande impacto econômico e social.

### **5. Unidade 5: Introdução ao comércio eletrônico - 20344**

- 5.1. A estrutura e as aplicações do ambiente digital, bem como as suas camadas de funcionalidade.
- 5.2. O ambiente de negócios na era digital.
- 5.3. Os impactos da economia digital

### **6. Unidade 6: Fatores determinantes de demanda e da oferta - 12637**

- 6.1. A Lei de Demanda e os seus determinantes.
- 6.2. A Lei de Oferta e os seus determinantes.
- 6.3. As alterações nas curvas de demanda e de oferta.

### **7. Unidade 7: Organizações virtuais - 13631**

- 7.1. Os tipos de organizações virtuais.
- 7.2. A colaboração das organizações virtuais.
- 7.3. A importância das organizações virtuais na gestão pública.

### **8. Unidade 8: Agências reguladoras - 14770**

- 8.1. Uma breve evolução histórica das agências reguladoras.
- 8.2. A natureza jurídica, a independência e o poder normativo das agências reguladoras.
- 8.3. As agências reguladoras brasileiras.

#### **9. Unidade 9: Mídias sociais e os influenciadores digitais - 27791**

- 9.1. Conceituar influenciador digital.
- 9.2. Diferenciar os tipos de influenciadores digitais.
- 9.3. Descrever o papel dos influenciadores no marketing digital.

#### **10. Unidade 10: Modelos de Gestão - 13625**

- 10.1. Os conceitos de informação, comunicação e gestão da informação nas organizações públicas.
- 10.2. Os aspectos semelhantes entre os modelos de gestão da informação propostos por Davenport e por Choo.
- 10.3. Os principais aspectos do modelo de gestão da informação proposto por McGee Prusak.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DI SERIO, L. C.; VASCONCELLOS, M. A. **Estratégia e competitividade empresarial**: inovação e criação de valor. São Paulo: Saraiva, 2009  
MONTEIRO, Alexandre. **Tributação da economia digital**: desafios no Brasil, experiência internacional e novas perspectivas. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.  
OLIVEIRA, Roberson de; GENNARI, Adilson Marques. **História do pensamento econômico**. 2.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.  
METZ, Cade. **Criadores de gênios**: os inovadores que levaram a IA para o Google, o Facebook e o mundo. Rio de Janeiro: Alta books, 2022.  
MORAIS, Felipe. **Transformação digital**. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCHERER, F. O.; CARLOMAGNO, M. S. **Gestão da inovação na prática**: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.  
SUZIGAN, Wilson; MOTTA E ALBUQUERQUE, Eduardo da.; CARIO, Silvio Antonio Ferraz. (Orgs.). **Em busca da inovação**: interação universidade-empresa no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. – (Economia Política e Sociedade, 3)  
MORAES, Rodrigo Bombonati de S. **Indústria 4.0**: impactos sociais e profissionais. [S. l.]: Editora Blucher, 2020.  
SOUZA, Márcio Vieira de; GIGLIO, Kamil (Orgs.). **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede**: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Blucher, 2015.  
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo:Saraiva, 2014.  
REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da inovação tecnológica**. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2008

#### OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIO-AMBIENTAIS				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	66	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Gestão social - Programas e projetos de políticas públicas - Desenvolvimento sustentável territorial - Apropriação das abordagens da gestão social - Gerenciamento de projetos modernos - Definindo o projeto - Estimativas de custos e tempo de um projeto - Desenvolvimento de um plano de projeto I - Desenvolvimento de um plano de projeto II - Liderança: ser um gerente de projetos eficaz - Medição e avaliação de progresso e desempenho - Pagamento por serviços ambientais -Valoração econômica de recursos naturais - Gestão pública de recursos ambientais - Projetos de sistemas de macrodrenagem - Projetos de sistemas de micro drenagem - Políticas ambientais comparativas - Saneamento Ambiental e sua importância socioambiental.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de gestão de programas e projetos socio-ambientais e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o significado de gestão social.</li> <li>• Descrever a importância da participação e controle social.</li> <li>• Identificar os desafios da gestão social no Brasil.</li> <li>• Identificar os conceitos, semelhanças e diferenças de projetos e programas.</li> <li>• Reconhecer como as políticas públicas se efetivam por meio de projetos e programas.</li> <li>• Relacionar a gestão social à execução de programas e projetos de políticas públicas.</li> <li>• Reconhecer os conceitos inseridos no contexto do desenvolvimento sustentável.</li> <li>• Relacionar desenvolvimento sustentável e desenvolvimento territorial.</li> <li>• Analisar as estratégias de desenvolvimento sustentável territorial.</li> <li>• Analisar as vertentes teóricas do campo da Gestão Social.</li> <li>• Relacionar os elementos conceituais das diferentes abordagens existentes na área social.</li> <li>• Avaliar como as diferentes abordagens podem se aproximar do ideal na Gestão Social.</li> <li>• Reconhecer o que é um projeto e aprender a distingui-lo das demais operações da organização.</li> <li>• Identificar as fases do ciclo de vida de um projeto.</li> <li>• Discutir a importância do gerenciamento de projetos e sua relevância na atualidade.</li> <li>• Explicar o método estruturado para a coleta seletiva de informações sobre o projeto.</li> <li>• Discutir a elaboração do escopo do projeto.</li> <li>• Analisar o método de elaboração de escopo baseado na EAP (estrutura analítica do projeto).</li> <li>• Discutir os fatores que influenciam a qualidade das estimativas.</li> <li>• Identificar as diretrizes para estimar tempo, custos e recursos.</li> <li>• Descrever as metodologias, ferramentas e técnicas para estimar custos e tempo em projetos.</li> <li>• Identificar, a partir dos pacotes de trabalho, os processos fundamentais para a elaboração do plano de um projeto.</li> <li>• Definir e explorar a elaboração de diagramas de redes de um projeto.</li> <li>• Explicar as metodologias, ferramentas e técnicas para o sequenciamento das atividades de um projeto.</li> <li>• Analisar as ferramentas e as técnicas de suporte ao plano de projeto, relacionadas ao diagrama de rede.</li> <li>• Definir o caminho crítico de um projeto.</li> <li>• Discutir a importância do caminho crítico no planejamento e na gestão do projeto.</li> <li>• Reconhecer as diferenças entre liderar e gerenciar um projeto.</li> <li>• Identificar a importância de gerenciar as partes interessadas de um projeto.</li> </ul>				

- Analisar as diferentes fontes de influência que são usadas para descrever como os gerentes de projetos constroem o capital social.
- Discutir a necessidade de um monitoramento efetivo do projeto.
- Indicar um sistema unificado de informações para coletar dados e relatar progressos em custo, planejamento e especificações.
- Descrever a estrutura geral para um sistema de monitoramento e controle de projeto.
- Definir o PSA.
- Identificar projetos e políticas públicas de PSA.
- Descrever o escopo e a extensão do mercado de PSA.
- Definir a valoração econômica dos recursos naturais.
- Identificar a natureza e classificação dos valores dos recursos naturais.
- Diferenciar os métodos de valoração dos recursos naturais.
- Identificar os princípios da gestão pública aplicados em recursos ambientais.
- Descrever os principais regulamentos e procedimentos vinculados à gestão pública dos recursos ambientais.
- Definir práticas democráticas e participativas na gestão dos recursos naturais.
- Definir o regime de escoamento em projetos de canais e bueiros.
- Descrever a seção transversal de um canal e bueiros.
- Exemplificar projetos de sistemas de macrodrenagem.
- Exemplificar projetos de sistemas de microdrenagem.
- Caracterizar o desempenho das sarjetas e bocas coletoras.
- Definir áreas de influência e vazão de uma galeria.
- Identificar os princípios da gestão pública aplicados em recursos ambientais.
- Descrever os principais regulamentos e procedimentos vinculados à gestão pública dos recursos ambientais.
- Definir práticas democráticas e participativas na gestão dos recursos naturais.
- Identificar o que é saneamento ambiental.
- Reconhecer a importância do saneamento básico para a população.
- Relacionar o desenvolvimento social com ações de saneamento ambiental.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **1. Unidade 1: Gestão social - 14301**

- 1.1. O significado de gestão social.
- 1.2. A importância da participação e controle social.
- 1.3. Os desafios da gestão social no Brasil.

##### **2. Unidade 2: Programas e projetos de políticas públicas - 14305**

- 2.1. Os conceitos, semelhanças e diferenças de projetos e programas.
- 2.2. Como as políticas públicas se efetivam por meio de projetos e programas.
- 2.3. A gestão social à execução de programas e projetos de políticas públicas.

##### **3. Unidade 3: Desenvolvimento sustentável territorial - 14306**

- 3.1. Os conceitos inseridos no contexto do desenvolvimento sustentável.
- 3.2. Desenvolvimento sustentável e desenvolvimento territorial.
- 3.3. As estratégias de desenvolvimento sustentável territorial

##### **4. Unidade 4: Apropriação das abordagens da gestão social - 14308**

- 4.1. As vertentes teóricas do campo da Gestão Social.
- 4.2. Os elementos conceituais das diferentes abordagens existentes na área social.
- 4.3. Como as diferentes abordagens podem se aproximar do ideal na Gestão Social.

##### **5. Unidade 5: Gerenciamento de projetos modernos - 2901**

- 5.1. O que é um projeto e aprender a distingui-lo das demais operações da organização.

5.2. As fases do ciclo de vida de um projeto.

5.3. A importância do gerenciamento de projetos e sua relevância na atualidade.

#### **6. Unidade 6: Definindo o projeto - 2904**

6.1. O método estruturado para a coleta seletiva de informações sobre o projeto.

6.2. A elaboração do escopo do projeto.

6.3. O método de elaboração de escopo baseado na EAP (estrutura analítica do projeto).

#### **7. Unidade 7: Estimativas de custos e tempo de um projeto - 2905**

7.1. Os fatores que influenciam a qualidade das estimativas.

7.2. As diretrizes para estimar tempo, custos e recursos.

7.3. As metodologias, ferramentas e técnicas para estimar custos e tempo em projetos.

#### **8. Unidade 8: Desenvolvimento de um plano de projeto I - 2906**

8.1. Pacotes de trabalho, os processos fundamentais para a elaboração do plano de um projeto.

8.2. A elaboração de diagramas de redes de um projeto.

8.3. As metodologias, ferramentas e técnicas para o sequenciamento das atividades de um projeto.

#### **9. Unidade 9: Desenvolvimento de um plano de projeto II - 2907**

9.1. As ferramentas e as técnicas de suporte ao plano de projeto, relacionadas ao diagrama de rede.

9.2. O caminho crítico de um projeto.

9.3. A importância do caminho crítico no planejamento e na gestão do projeto.

#### **10. Unidade 10: Liderança: ser um gerente de projetos eficaz - 2913**

10.1. As diferenças entre liderar e gerenciar um projeto.

10.2. A importância de gerenciar as partes interessadas de um projeto.

10.3. As diferentes fontes de influência que são usadas para descrever como os gerentes de projetos constroem o capital social.

#### **11. Unidade 11: Medição e avaliação de progresso e desempenho - 2916**

11.1. A necessidade de um monitoramento efetivo do projeto.

11.2. Um sistema unificado de informações para coletar dados e relatar progressos em custo, planejamento e especificações.

11.3. A estrutura geral para um sistema de monitoramento e controle de projeto.

#### **12. Unidade 12: Pagamento por serviços ambientais - 44351**

12.1. O PSA.

12.2. Projetos e políticas públicas de PSA.

12.3. O escopo e a extensão do mercado de PSA.

#### **13. Unidade 13: Valoração econômica de recursos naturais - 44352**

13.1. A valoração econômica dos recursos naturais.

13.2. A natureza e classificação dos valores dos recursos naturais.

13.3. Os métodos de valoração dos recursos naturais.

**14. Unidade 14: Gestão pública de recursos ambientais - 44356**

- 14.1. Os princípios da gestão pública aplicados em recursos ambientais.
- 14.2. Os principais regulamentos e procedimentos vinculados à gestão pública dos recursos ambientais.
- 14.3. Práticas democráticas e participativas na gestão dos recursos naturais.

**15. Unidade 14: Projetos de sistemas de macrodrenagem - 44755**

- 15.1. O regime de escoamento em projetos de canais e bueiros.
- 15.2. A seção transversal de um canal e bueiros.
- 15.3. Projetos de sistemas de macrodrenagem.

**16. Unidade 16: Projetos de sistemas de microdrenagem - 44756**

- 16.1. Projetos de sistemas de microdrenagem.
- 16.2. O desempenho das sarjetas e bocas coletoras.
- 16.3. Áreas de influência e vazão de uma galeria.

**17. Unidade 17: Gestão Pública de recursos ambientais - 44356**

- 17.1. Os princípios da gestão pública aplicados em recursos ambientais.
- 17.2. Os principais regulamentos e procedimentos vinculados à gestão pública dos recursos ambientais.
- 17.3. Práticas democráticas e participativas na gestão dos recursos naturais.

**18. Unidade 18: Saneamento Ambiental e sua importância socioambiental - 3756**

- 18.1. O que é saneamento ambiental.
- 18.2. A importância do saneamento básico para a população.
- 18.3. O desenvolvimento social com ações de saneamento ambiental.

**METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links

pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CABRAL, E. H. S. **Terceiro setor: gestão e controle social**. São Paulo: Saraiva, 2007.  
BRAVO, Maria Inês Souza; MENEZES, Juliana Souza Bravo de (Orgs.). **Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselhos: desafios atuais**. São Paulo : Cortez, 2016.  
PARETO, Vilfredo. **A transformação da democracia**. Portugal: Conjuntura Actual Editora, 2019. - (Clássicos da economia).  
KERZNER, H. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.  
BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Ijuí, RS : Ed. Unijuí, 2013.  
SOLER, Fabrício; PALERMO, Caroline. **ESG (ambiental, social e governança): da teoria à prática**. [S. l.]: SRV Editora LTDA, 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SIQUEIRA, Erica Hevellin da S. **Sustentabilidade no contexto empresarial, governamental e da sociedade civil**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2021.  
AFFONSO, Maria Lígia Fonseca. **Gestão social**. Porto Alegre, RS: Sagah Educação, 2018  
PINTO-COELHO, Ricardo Motta. **Gestão de recursos hídricos em tempos de crise**. Porto Alegre: Artmed, 2016.  
FIELD, B. C.; FIELD, M. K. **Introdução à economia do meio ambiente**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014  
ANTUNES, Paulo de Bessa. **Federalismo e competências ambientais no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>66</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Objetivos estratégicos da controladoria pública - Planejamento público - Sistema de controle externo na administração pública - Relação entre planejamento e controladoria pública - Orçamento público - Governança e accountability - Sistema de controle gerencial - Identificação dos indicadores - Indicadores de mensuração da ação governamental - A Criação da Controladoria Geral da União (CGU) - Tribunal Contas da União - Metas e riscos fiscais - Acompanhamento e execução orçamentária - Mensuração de custos x benefícios - Regimento - Eficácia, eficiência e efetividade - Avaliações de economicidade.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de planejamento e orçamento público e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o que é objetivo estratégico de controladoria pública.</li> <li>• Listar os objetivos estratégicos da Controladoria-Geral da União (CGU) para pessoas e infraestrutura.</li> <li>• Descrever os objetivos estratégicos da CGU para resultados e processos internos.</li> <li>• Relembrar as perspectivas históricas de planejamento público.</li> <li>• Definir planejamento público.</li> <li>• Descrever as etapas do planejamento público.</li> <li>• Definir controle externo da Administração Pública.</li> <li>• Identificar as entidades fiscalizadoras superiores dentro do sistema de controle externo federal.</li> <li>• Discutir os sistemas de controle externo nos âmbitos estaduais, distrital e municipais.</li> <li>• Descrever os objetivos e finalidades do planejamento na controladoria pública.</li> <li>• Identificar o planejamento estratégico da Controladoria-Geral da União (CGU).</li> <li>• Discutir a importância do planejamento para o controle do setor público.</li> <li>• Descrever o que é orçamento público.</li> <li>• Identificar as funções econômicas do Estado, relacionando estas e o governo.</li> <li>• Distinguir modelos de orçamento existentes e identificar os princípios orçamentários.</li> <li>• Definir Governança.</li> <li>• Conceituar accountability e outros princípios de governança.</li> <li>• Explicar a importância da Governança para as organizações privadas e públicas.</li> <li>• Definir Sistemas.</li> <li>• Conceituar Sistemas de Controle Gerenciais e Sistemas de Informações Contábeis.</li> <li>• Explicar a relação entre Sistemas de Informações Gerenciais e Sistemas de Informações Contábeis.</li> <li>• Reconhecer a necessidade de utilização de indicadores.</li> <li>• Identificar possíveis medidas de desempenho financeiras e não financeiras.</li> <li>• Elaborar indicadores de desempenho financeiros e não financeiros de avaliação de desempenho.</li> <li>• Analisar indicadores de desempenho próprios das ações de órgãos governamentais.</li> <li>• Identificar indicadores de mensuração da ação governamental.</li> <li>• Elaborar indicadores de desempenho da ação governamental.</li> </ul>				

- Identificar a Controladoria Geral da União e suas competências.
- Distinguir os órgãos de sua estrutura e funções.
- Explicar a forma de atuação da CGU
- Descrever a história do Tribunal de Contas da União.
- Definir os objetivos que norteiam a atuação do Tribunal de Contas da União.
- Analisar o papel do Tribunal de Contas da União no controle do setor público.
- Diferenciar metas fiscais de riscos fiscais.
- Identificar os principais elementos que deverão compor as metas e os riscos fiscais.
- Descrever os anexos de metas e de riscos fiscais previstos na legislação orçamentária.
- Identificar formas de acompanhamento do orçamento.
- Quantificar as atividades operacionais e os resultados previstos.
- Mensurar os resultados apurados pelo confronto entre os valores orçados e os valores realizados.
- Definir controle interno e sua importância no sistema de informações contábeis.
- Explicar os objetivos básicos do controle interno e sua relação ao risco.
- Identificar o equilíbrio do custo de um controle com o benefício que recebe dele.
- Reconhecer entidades que podem fazer uso de regimentos.
- Identificar a hierarquia das normas brasileiras e como derivam delas regimentos no setor público.
- Explicar o Regimento da Controladoria Geral da União do ponto de vista do Controle Interno.
- Conceituar eficácia, eficiência e efetividade.
- Diferenciar e relacionar eficácia, eficiência e efetividade.
- Identificar problemas organizacionais relacionados com eficácia, eficiência ou efetividade.
- Reconhecer os conceitos de economicidade na administração pública.
- Identificar os elementos que diferenciam as avaliações de economicidade do setor público e do setor privado.
- Propor análises de economicidade conforme cada contexto de decisão.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **1. Unidade 1: Objetivos estratégicos da controladoria pública - 28071**

- 1.1. O que é objetivo estratégico de controladoria pública.
- 1.2. Os objetivos estratégicos da Controladoria-Geral da União (CGU) para pessoas e infraestrutura.
- 1.3. Os objetivos estratégicos da CGU para resultados e processos internos.

### **2. Unidade 2: Planejamento público - 28069**

- 2.1. As perspectivas históricas de planejamento público.
- 2.2. Planejamento público.
- 2.3. As etapas do planejamento público

### **3. Unidade 3: Sistema de controle externo na administração pública - 28082**

- 3.1. Controle externo da Administração Pública.
- 3.2. As entidades fiscalizadoras superiores dentro do sistema de controle externo federal.
- 3.3. Os sistemas de controle externo nos âmbitos estaduais, distrital e municipais.

### **4. Unidade 4: Relação entre planejamento e controladoria pública - 28070**

- 4.1. Os objetivos e finalidades do planejamento na controladoria pública.
- 4.2. O planejamento estratégico da Controladoria-Geral da União (CGU).
- 4.3. A importância do planejamento para o controle do setor público.

### **5. Unidade 5: Orçamento público - 9314**

- 5.1. O que é orçamento público.
- 5.2. As funções econômicas do Estado, relacionando estas e o governo.
- 5.3. Modelos de orçamento existentes e identificar os princípios orçamentários.

**6. Unidade 6: Governança e accountability - 9311**

- 6.1. Governança.
- 6.2. Accountability e outros princípios de governança.
- 6.3. A importância da Governança para as organizações privadas e públicas.

**7. Unidade 7: Sistema de controle gerencial - 9310**

- 7.1. Sistemas.
- 7.2. Sistemas de Controle Gerenciais e Sistemas de Informações Contábeis.
- 7.3. A relação entre Sistemas de Informações Gerenciais e Sistemas de Informações Contábeis.

**8. Unidade 8: Identificação dos indicadores - 9323**

- 8.1. A necessidade de utilização de indicadores.
- 8.2. Possíveis medidas de desempenho financeiras e não financeiras.
- 8.3. Indicadores de desempenho financeiros e não financeiros de avaliação de desempenho.

**9. Unidade 9: Indicadores de mensuração da ação governamental - 9324**

- 9.1. Indicadores de desempenho próprios das ações de órgãos governamentais.
- 9.2. Indicadores de mensuração da ação governamental.
- 9.3. Indicadores de desempenho da ação governamental.

**10. Unidade 10: A Criação da Controladoria Geral da União (CGU) - 9367**

- 10.1. A Controladoria Geral da União e suas competências.
- 10.1. Os órgãos de sua estrutura e funções.
- 10.2. A forma de atuação da CGU.

**11. Unidade 11: Tribunal Contas da União - 28074**

- 11.1. A história do Tribunal de Contas da União.
- 11.2. Os objetivos que norteiam a atuação do Tribunal de Contas da União.
- 11.3. O papel do Tribunal de Contas da União no controle do setor público.

**12. Unidade 12: Metas e riscos fiscais - 9320**

- 12.1. Metas fiscais de riscos fiscais.
- 12.2. Os principais elementos que deverão compor as metas e os riscos fiscais.
- 12.3. Os anexos de metas e de riscos fiscais previstos na legislação orçamentária.

**13. Unidade 13: Acompanhamento e execução orçamentária - 9319**

- 13.1. Formas de acompanhamento do orçamento.
- 13.2. As atividades operacionais e os resultados previstos.
- 13.3. Os resultados apurados pelo confronto entre os valores orçados e os valores realizados.

**14. Unidade 14: Mensuração de custos x benefícios - 9318**

- 14.1. Controle interno e sua importância no sistema de informações contábeis.

14.2. Os objetivos básicos do controle interno e sua relação ao risco.

14.3. O equilíbrio do custo de um controle com o benefício que recebe dele.

#### **15. Unidade 15: Regimento - 9317**

15.1. Entidades que podem fazer uso de regimentos.

15.2. A hierarquia das normas brasileiras e como derivam delas regimentos no setor público.

15.3. O Regimento da Controladoria Geral da União do ponto de vista do Controle Interno.

#### **16. Unidade 16: Eficácia, eficiência e efetividade - 9322**

16.1. Eficácia, eficiência e efetividade.

16.2. Problemas organizacionais relacionados com eficácia, eficiência ou efetividade.

#### **17. Unidade 17: Avaliações de economicidade - 9321**

17.1. Os conceitos de economicidade na administração pública.

17.2. Os elementos que diferenciam as avaliações de economicidade do setor público e do setor privado.

17.3. Análises de economicidade conforme cada contexto de decisão.

### **METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo d, J. **Gestão organizacional**: descobrindo uma chave de sucesso para os negócios. São Paulo: Saraiva, 2006.  
FONSECA, Manuel Alcino Ribeiro da. **Planejamento e desenvolvimento econômico**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.  
FERRER, Florencia. **Gestão pública eficiente**: colocando o cidadão no centro das atenções. Rio de Janeiro: Altabooks, 2018.  
KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
LIMA, Diana Vaz de. **Orçamento, contabilidade e gestão no setor público**. 2. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.  
MENDES, Francisco Schertel. **Compliance**: conconrência e combate à corrupção. São Paulo: Trevisan Editora, 2017

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÜNCHAU, Wolfgang. **Os anos do colapso**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2014.  
GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 19. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023  
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Orçamento público**: planejamento, elaboração e controle. São Paulo: Saraiva, 2013.

#### OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>66</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Estado e Direito - Tributo: concepção e características - Direito tributário – autonomia - Fontes do Direito tributário - Legislação vigente - Sistema Tributário Nacional - Análise da competência tributária - Limitações do poder de tributar - Mecanismos da fiscalização tributária - Os objetivos da Fiscalização tributária - Classificação do Procedimento Fiscalizatório Tributário - A Prática na Atividade Fiscalizatória Tributária - Os Princípios Aplicáveis à Atividade Fiscalizatória Tributária - Os limites da fiscalização.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b></p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de legislação tributária e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<b>Objetivos específicos</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o conceito de estado.</li> <li>• Reconhecer as definições de direito.</li> <li>• Identificar as definições de estado de direito.</li> <li>• Reconhecer a definição jurídica de tributos.</li> <li>• Identificar as formas de contribuintes.</li> <li>• Descrever os tipos de tributos.</li> <li>• Reconhecer a importância da burocracia para o setor público.</li> <li>• Identificar as características da burocracia em determinada agência pública.</li> <li>• Analisar as agências públicas em relação a sua postura quanto à burocracia.</li> <li>• Definir fontes do Direito Tributário.</li> <li>• Reconhecer as normas jurídicas do Direito Tributário.</li> <li>• Diferenciar as diferentes normas jurídicas do Direito Tributário.</li> <li>• Reconhecer a legislação vigente acerca do direito tributário.</li> <li>• Identificar as diferentes legislações.</li> <li>• Diferenciar os tipos de legislação pertinentes ao direito tributário.</li> <li>• Reconhecer o Sistema Tributário Nacional.</li> <li>• Identificar os dispositivos legais acerca do Sistema Tributário Nacional.</li> <li>• Especificar a legislação acerca do Sistema Tributário Nacional.</li> <li>• Conceituar as competências tributárias.</li> <li>• Aplicar as diferentes competências.</li> <li>• Diferenciar as formas de competências tributárias.</li> <li>• Identificar os limites da fiscalização tributária.</li> <li>• Reconhecer os dispositivos legais que impõem limites ao poder de tributar.</li> <li>• Descrever os limites da fiscalização tributária.</li> <li>• Reconhecer a fiscalização tributária.</li> </ul>				

- Identificar os dispositivos legais acerca da fiscalização dos tributos.
- Definir as competências da fiscalização tributária.
- Identificar os conceitos de administração tributária.
- Reconhecer os objetivos da fiscalização tributária.
- Relacionar fiscalização de tributos com a administração tributária.
- Identificar as rotinas do procedimento fiscalizatório tributário.
- Reconhecer as diferentes etapas do procedimento fiscalizatório tributário.
- Avaliar a relação da fiscalização de tributos com o processo fiscalizatório tributário.
- Identificar onde está prevista a competência de fiscalizar.
- Reconhecer quem pode fiscalizar as empresas.
- Verificar como estão distribuídas as competências de fiscalizar.
- Reconhecer os princípios aplicáveis à fiscalização tributária.
- Definir os princípios da fiscalização de tributos.
- Relacionar os princípios da fiscalização tributária.
- Reconhecer a legislação a respeito dos limites da fiscalização.
- Identificar como se aplica a legislação sobre os limites da fiscalização.
- Descrever quais são os limites da fiscalização.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. Unidade 1: Estado e Direito - 9326

- 1.1. O conceito de estado.
- 1.2. As definições de direito.
- 1.3. As definições de estado de direito.

#### 2. Unidade 2: Tributo: concepção e características - 9329

- 2.1. A definição jurídica de tributos.
- 2.2. As formas de contribuintes.
- 2.3. Os tipos de tributos.

#### 3. Unidade 3: Direito tributário autonomia - 9330

- 3.1. A importância da burocracia para o setor público.
- 3.2. As características da burocracia em determinada agência pública.
- 3.3. As agências públicas em relação a sua postura quanto à burocracia.

#### 4. Unidade 4: Fontes do Direito tributário - 9331

- 4.1. Fontes do Direito Tributário.
- 4.2. As normas jurídicas do Direito Tributário.
- 4.3. As diferentes normas jurídicas do Direito Tributário.

#### 5. Unidade 5: Legislação vigente - 9332

- 5.1. A legislação vigente acerca do direito tributário.
- 5.2. As diferentes legislações.
- 5.3. Os tipos de legislação pertinentes ao direito tributário.

#### 6. Unidade 6: Sistema Tributário Nacional - 9333

- 6.1. O Sistema Tributário Nacional.
- 6.2. Os dispositivos legais acerca do Sistema Tributário Nacional.
- 6.3. A legislação acerca do Sistema Tributário Nacional.

**7. Unidade 7: Análise da competência tributária - 9334**

- 7.1. As competências tributárias.
- 7.2. As diferentes competências.
- 7.3. As formas de competências tributárias.

**8. Unidade 8: Limitações do poder de tributar - 9335**

- 8.1. Os limites da fiscalização tributária.
- 8.2. Os dispositivos legais que impõem limites ao poder de tributar.

**9. Unidade 9: Mecanismos da fiscalização tributária - 9336**

- 9.1. A fiscalização tributária.
- 9.2. Os dispositivos legais acerca da fiscalização dos tributos.
- 9.3. As competências da fiscalização tributária

**10. Unidade 10: Os objetivos da Fiscalização tributária - 9337**

- 10.1. Os conceitos de administração tributária.
- 10.2. Os objetivos da fiscalização tributária.
- 10.3. Fiscalização de tributos com a administração tributária.

**11. Unidade 11: Classificação do Procedimento Fiscalizatório Tributário - 9338**

- 11.1. As rotinas do procedimento fiscalizatório tributário.
- 11.2. As diferentes etapas do procedimento fiscalizatório tributário.
- 11.3. A relação da fiscalização de tributos com o processo fiscalizatório tributário

**12. Unidade 12: A Prática na Atividade Fiscalizatória Tributária - 9339**

- 12.1. Onde está prevista a competência de fiscalizar.
- 12.2. Quem pode fiscalizar as empresas.
- 12.3. Como estão distribuídas as competências de fiscalizar.

**13. Unidade 13: Os Princípios Aplicáveis à Atividade Fiscalizatória Tributária - 9340**

- 13.1. Os princípios aplicáveis à fiscalização tributária.
- 13.2. Os princípios da fiscalização de tributos.
- 13.3. Os princípios da fiscalização tributária

**Unidade 14: Os limites da fiscalização - 9341**

- 14.1. A legislação a respeito dos limites da fiscalização.
- 14.2. Como se aplica a legislação sobre os limites da fiscalização.
- 14.3. Quais são os limites da fiscalização.

**METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em

uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SEGUNDO, Hugo de Brito Machado. **Código tributário nacional**. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2018.  
CAPARROZ, Roberto. **Direito tributário esquematizado**. São Paulo: SRV Editora, 2023.  
AMARO, L. **Direito tributário brasileiro**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

CONSTITUIÇÃO Federal: atualizada até a EC n. 128/2022. Organização Editorial Jurídica da Editora Manole. 15.ed. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2023  
COSTA, Regina Helena. **Curso de Direito Tributário**: constituição e código. 12. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022.  
KELSEN, H. **Teoria pura do Direito**. 8. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AGRA, Walber de Moura; BONAVIDES, Paulo. **Comentários à Constituição Federal de 1988**. São Paulo: Grupo Gen, 2009.  
SPILBORGHS, Alessandro; BARROSO, Darlan. **Prática tributária**. 5. ed. São Paulo: SaraivaJus, 2023.  
MAZZA, Alexandre. **Curso de Direito Tributário**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_

 <b>PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR</b>				
<b>PROJETO INTEGRADOR VI</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>ESCOLA</b>
	<b>44</b>	<b>NÃO HÁ</b>	<b>3</b>	<b>NEGÓCIOS</b>
<p><b>EMENTA:</b> Auditoria: público x privado - Regulamentação - Auditoria no setor público - Controle, fiscalização e auditoria pública - Normas internacionais de auditoria governamental e normas de auditoria do Tribunal de Contas da União - Auditoria do processo de negócio de receitas - Auditoria do processo de negócio de aquisições e despesas - Auditoria do processo de negócio de estoques - Tipos de auditoria interna no setor público - Controle interno - Auditoria: público x privado – Regulamentação - Auditoria no setor público - Controle, fiscalização e auditoria pública - Auditoria: público x privado – Regulamentação - Auditoria no setor público - Controle, fiscalização e auditoria pública - Normas internacionais de auditoria governamental e normas de auditoria do Tribunal de Contas da União.</p>				
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Capacitar o aluno a perceber a importância do projeto integrador para o seu processo de ensino e aprendizagem. Utilizar mecanismos de projetos com a utilização das unidades curriculares apresentadas no módulo V.</p>				
<p><b>Objetivos específicos</b></p>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver o projeto integrador com a utilização de vários conceitos e teorias aprendidas no decorrer do primeiro período.</li> </ul>				
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>UNIDADE I:</b> Conjuguar os conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas aplicadas ao desenvolvimento da primeira parte do projeto.</p> <p><b>UNIDADE II:</b> Conjuguar os conceitos e teoria apresentadas nas disciplinas aplicadas ao desenvolvimento da segunda parte do projeto.</p>				
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b></p> <p>A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.</p> <p>O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano</p>				

e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

#### **AValiação:**

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SANTOS, Diogo Palau Flores dos. **Terceirização de serviços pela administração pública: estudo da responsabilidade subsidiária**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  
DIAS, Reinaldo. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, 2012.  
MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. 6. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2020.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SANTOS, Márcia Pereira dos; PERES, Selma Martines; Paula, Maria Helena de. (Orgs.). **História, cidades, redes políticas e sociais**. São Paulo: Blucher, 2017.  
GONÇALVES, Guilherme C.; AFFONSO, Lígia M F.; TEIXEIRA, Vanessa R.; et al. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2017.

AMMANN, Safira Bezerra. **Expressões da pobreza no Brasil**: análise a partir das desigualdades regionais. São Paulo: Cortez, 2014.  
PROCOPIUCK, Mario. **Políticas públicas e fundamentos da administração pública**: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. São Paulo: Atlas, 2013.  
SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas**: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2023.

**OBSERVAÇÕES:**

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no ambiente de trabalho de setores públicos, apoiado pela ética e os princípios de Governança Pública.

DATA:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO COORDENADOR

\_\_\_\_\_